

# RELATÓRIO DE GESTÃO SISTEMA SEBRAE 2016

Brasília-DF / 2017



Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

**Sistema Sebrae**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2016  
DO SISTEMA SEBRAE**

Brasília-DF  
2017

**Presidente do Conselho Deliberativo Nacional**

Robson Braga de Andrade

**Diretoria Executiva do Sebrae**

Guilherme Afif Domingos - **Diretor-Presidente**

Heloisa Regina Guimarães de Menezes - **Diretora Técnica**

Vinícius Lages - **Diretor de Administração e Finanças**

**Coordenação e Elaboração**

Unidade de Gestão Estratégica

Unidade de Gestão Orçamentária e Contabilidade

Unidade de Auditoria Interna

Aprovado pelo CDN em

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae  
SGAS 605 – Conjunto A – CEP: 70.200-904 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 3348-7523

## SUMÁRIO

1. Sumário Executivo .....	7
2. Ambiente socioeconômico e dos Pequenos Negócios .....	9
3. Análise do desempenho.....	14
3.1    Objetivos estratégicos .....	16
3.2    Indicadores institucionais .....	18
3.3    Metas mobilizadoras .....	20
3.4    Programas nacionais.....	27
3.4.1 Agentes Locais de Inovação (ALI) .....	28
3.4.2 Encadeamento Produtivo .....	30
3.4.3. Negócio a Negócio .....	33
3.4.4. Educação Empreendedora .....	35
3.4.5. Sebraetec .....	38
3.5.    Carteiras de Projetos de Atendimento.....	40
3.5.1 Agronegócios .....	41
3.5.2 Comércio e Serviços .....	45
3.5.3 Indústria.....	52
3.5.4 Atendimento Individual .....	60
3.6    Metas de atendimento .....	69
4. Demonstrações consolidadas da execução orçamentária e contábil do Sistema Sebrae.....	70

## Lista de figuras

Figura 1	Mapa Estratégico do Sistema Sebrae	16
----------	------------------------------------	----

## Lista de gráficos

Gráfico 1	Evolução anual do PIB do Brasil (%) - 2005 a 2016	9
Gráfico 2	Evolução anual do PIB do Brasil pela ótica da oferta (%) - 2012 a 2016	10
Gráfico 3	Evolução da taxa de desemprego média anual do Brasil (%) - 2012 a 2016	10
Gráfico 4	Variação nominal da CSO e inflação anual (%) - 2010 a 2016	11
Gráfico 5	Número de pequenos negócios (em milhares), por porte – 2012 a 2016	12
Gráfico 6	Taxa de pequenos negócios atendidos por região	15
Gráfico 7	Comparativo dos pequenos negócios atendidos por segmento (2016 x 2015)	15
Gráfico 8	Execução de recursos do Programa ALI, por Sebrae/UF	29
Gráfico 9	Execução das metas de atendimento do Programa ALI, por Sebrae/UF	29
Gráfico 10	Execução dos recursos do programa de Encadeamento Produtivo, por Sebrae/UF	32
Gráfico 11	Execução das metas de atendimento do programa de Encadeamento Produtivo, por Sebrae/UF	32
Gráfico 12	Execução dos recursos do programa Negócio a Negócio, por Sebrae/UF	34
Gráfico 13	Execução das metas de atendimento do programa Negócio a Negócio, por Sebrae/UF	34
Gráfico 14	Execução de recursos do programa Educação Empreendedora, por Sebrae/UF	37
Gráfico 15	Execução de metas de atendimento do programa Educação Empreendedora, por Sebrae/UF	37
Gráfico 16	Execução dos recursos do programa Sebraetec, por Sebrae/UF	39
Gráfico 17	Execução das metas de atendimento do programa Sebraetec, por Sebrae/UF	39
Gráfico 18	Participação das carteiras, incluindo os recursos de parceiros	40
Gráfico 19	Evolução da arrecadação 2012 a 2016	72
Gráfico 20	Previsão arrecadação acumulada mês a mês	72
Gráfico 21	Arrecadação Mensal 2015 x 2016	73
Gráfico 22	Execução CSN - 2016	79
Gráfico 23	Programação Realizada em 2016 mês a mês	79
Gráfico 24	Utilização da Receita Arrecadada – Sebrae/UF	80

## Lista de tabelas

Tabela 1	Atendimento por região e por porte	14
Tabela 2	Alocação de recursos por objetivo estratégico (em R\$ mil)	17
Tabela 3	Resultados dos indicadores institucionais	18
Tabela 4	Resultados institucionais por Sebrae/UF	19
Tabela 5	Resultado das metas mobilizadoras	20
Tabela 6	Meta 1 – Atendimento a pequenos negócios	21
Tabela 7	Meta 2 – Atendimento a pequenos negócios com soluções específicas de inovação	22
Tabela 8	Meta 3 – Atendimento a Microempreendedores Individuais	23
Tabela 9	Meta 4 – Atendimento a Microempresas	24
Tabela 10	Meta 5 – Atendimento a Empresas de Pequeno Porte	25
Tabela 11	Meta 7 – Taxa de fidelização de pequenos negócios atendidos	26
Tabela 12	Execução dos recursos e metas de atendimento dos programas nacionais	27
Tabela 13	Aplicações de recursos por setor	41
Tabela 14	Previsão e execução dos recursos do setor de agronegócios, por segmento	42
Tabela 15	Previsão e execução dos recursos do setor de comércio, por segmento	45
Tabela 16	Previsão e execução dos recursos do setor de serviços, por segmento	49
Tabela 19	Previsão e execução dos recursos do setor da indústria, por segmento	53
Tabela 20	Projeto Inovação dos Pequenos Negócios	66
Tabela 21	Projeto InovAtiva	67
Tabela 22	Execução dos instrumentos de atendimento	69

### Lista de quadros

Quadro 1	Grau de compatibilidade: SME X contabilidade	70
Quadro 2	Arrecadação da Contribuição Social	71
Quadro 3	CSO- Saldo repassado aos Sebrae/UF em 2016	73
Quadro 4	Balanço Orçamentário – Sistema Sebrae	74
Quadro 5	Composição da origem de recursos – Sistema Sebrae	75
Quadro 6	Composição da aplicação de recursos – Sistema Sebrae	76
Quadro 7	Transferências do Sebrae/NA para os Sebrae/UF	77
Quadro 8	Execução Orçamentária da CSN	78
Quadro 9	Utilização da Receita Arrecadada	80
Quadro 10	Execução do Orçamento	81
Quadro 11	Limites por Sebrae/UF e Sebrae/NA	82
Quadro 12	DRE e Balanço Patrimonial	85
Quadro 13	Índice de Liquidez Financeira	86

## 1. Sumário Executivo

Este relatório apresenta as principais ações e resultados do Sistema Sebrae junto aos pequenos negócios e empreendedores no exercício de 2016. Está estruturado em três partes, sendo a primeira a análise do ambiente socioeconômico e dos pequenos negócios; a segunda refere-se à análise de desempenho do Sistema Sebrae; e a terceira trata das demonstrações consolidadas das execuções orçamentária e contábil.

À luz do cenário econômico nacional, 2016 foi tomado pela persistência da recessão e pela dificuldade em efetivar um ajuste fiscal diante de um ambiente político adverso. A retração da economia foi generalizada entre os setores, conduzindo o país para uma queda em seu PIB, acumulada nos últimos dois anos, superior a 7%, segundo estimativas de analistas do mercado.

O fraco desempenho no ano também se refletiu no mercado de trabalho. O desemprego cresceu 36% em 2016 e atingiu mais de 12 milhões de pessoas, o maior contingente já registrado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O aprofundamento do desemprego e queda da massa salarial das empresas também se refletiram na receita nominal de Contribuição Social Ordinária (CSO) do Sebrae. O crescimento nominal das receitas foi de 0,8% em 2016, frente a 3,6% no ano anterior. Em termos reais, houve perda de 5,2% da receita, valor inferior ao observado em 2015 (6,9%).

Apesar do cenário econômico pouco favorável, a quantidade de optantes pelo Simples Nacional continuou crescendo. O aumento no número de negócios foi puxado pelo acréscimo de 1,1 milhão de Microempreendedores Individuais (MEI) no ano.

Somado à perspectiva de crescimento do empreendedorismo, o Sebrae focou esforços na proposição de uma agenda positiva para o ambiente de negócios e para a competitividade das micro e pequenas empresas.

A aprovação do Projeto Crescer sem Medo (Projeto de Lei Complementar 25/2007), que altera a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, foi um avanço fundamental nesse sentido. Outro ponto importante foi o lançamento do Mutirão de Renegociação, que ofereceu às empresas condições especiais para o parcelamento de dívidas tributárias, com fornecedores, bancos e relativas a aluguéis. À medida que asseguram uma série de direitos aos pequenos negócios, as iniciativas estimulam os



investimentos, a formalização, além de impulsionarem a retomada do emprego e da dinamização da economia.

No cenário interno, a queda na arrecadação da CSO em termos reais impactou as ações do Sistema Sebrae. A maioria dos Sebrae/UF e do Sebrae Nacional optou por reduzir a utilização de saldos patrimoniais oriundos de exercícios anteriores para adequar a execução das despesas à nova realidade, ou seja, o aumento nominal de 0,8% da CSO em 2016, frente a um crescimento superior a 10% até 2015.

Com isso, diminuiu substancialmente o repasse de CSN – Contribuição Social do Nacional para aplicação de recursos em projetos especiais nos Sebrae/UF. Foram transferidos R\$ 456 milhões em 2016, inferior em 53,5% em relação a 2015.

Mesmo assim, destaca-se o alcance das metas mobilizadoras, à exceção da Meta 6 (Políticas de Desenvolvimento Implantadas) que ainda está em processo de aferição das evidências. Foram atendidos mais de 2,2 milhões de pequenos negócios. O segmento dos Microempreendedores Individuais respondeu por 55,0%, seguido pelas Microempresas (ME), com 34,5% dos registros, e as Empresas de Pequeno Porte (EPP), com 10,3%.

Esse resultado reflete a estratégia de fomentar a competitividade e a inovação dos pequenos negócios e promover a cultura empreendedora, por meio de programas nacionais. O desempenho dos programas demonstra sua importante contribuição para o alcance das metas mobilizadoras. Em 2016, foram mais de 1,1 milhão de clientes atendidos nessa estratégia. Em relação aos recursos, foram investidos cerca de R\$ 306,9 milhões.

Os investimentos para as carteiras de projetos de atendimento foram da ordem de R\$ 1,9 bilhão, com realização de R\$ 1,3 bilhão, correspondendo a 70,1% do previsto. A carteira de projetos individuais absorveu a maior fatia dos recursos, com R\$ 931 milhões previstos e realização de 75,3%.

O total de receitas executadas pelo Sistema Sebrae foi da ordem de R\$ 3,9 bilhões. Deste total, 83,8% foram em função da arrecadação da Contribuição Social (R\$ 3,28 bilhões) e 16,2% das demais receitas (R\$ 635,7 milhões).

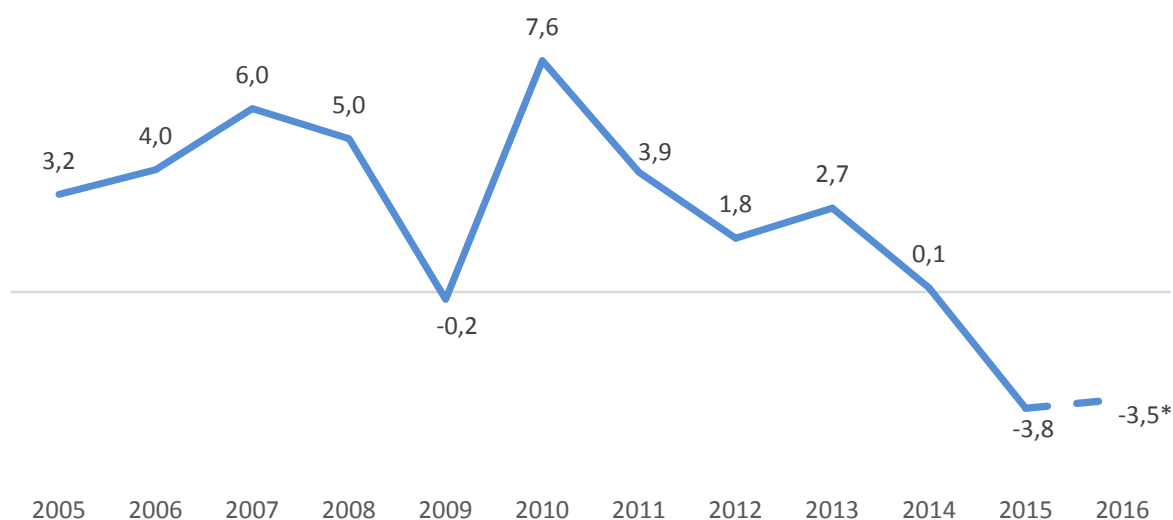
A execução das despesas (R\$ 3,3 bilhões), frente ao orçamento original (R\$ 4,4 bilhões), atingiu índice de 75%, devido a contenção das despesas promovidas nos Agentes e no Sebrae/NA para reequilíbrio financeiro face ao déficit real de 5,2% da arrecadação em 2016. Comparado com o orçamento final (ajustado), o índice de execução alcançou 73,5%, inferior aos 92,6% de 2015.

## 2. Ambiente socioeconômico e dos Pequenos Negócios

A recessão econômica e a instabilidade do ambiente político brasileiro, que ganharam força a partir de 2015, refletiram na retração da atividade produtiva, do investimento e do consumo em 2016.

O PIB da economia brasileira tem apresentado resultados trimestrais negativos desde o início de 2015. Contrariando a melhora das expectativas dos empresários e consumidores, os investimentos também têm recuado sistematicamente e ainda não demonstram sinais de recuperação. O consumo das famílias, que por um longo período sustentou o crescimento do PIB, também perdeu forças em 2016. Somados, esses sinais sugerem reversão mais lenta da economia para 2017.

**Gráfico 1 – Evolução anual do PIB do Brasil (%) - 2005 a 2016**



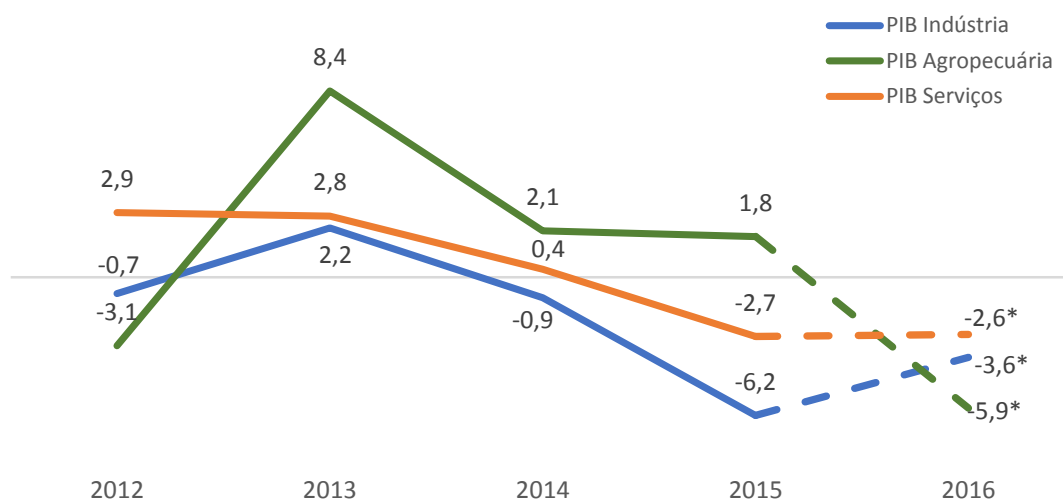
\*Estimativa do PIB para 2016, segundo Boletim Focus (3/2/2017).

Fonte: Contas Nacionais/IBGE e Boletim Focus (BCB).

Na avaliação setorial, percebe-se que as dificuldades são generalizadas. A recessão, puxada inicialmente pelo setor industrial, se estendeu ao setor de serviços, um dos últimos pilares de resistência à crise, e até mesmo à agropecuária, que vinha dando contribuição positiva para o PIB.

Seguindo essa tendência negativa, a expectativa é que o PIB da agropecuária registre a maior queda dentre os setores em 2016, influenciado pela queda dos preços internacionais das commodities agrícolas e pela desvalorização do real. A indústria e o setor de serviços, ainda muito fragilizados, reforçam o cenário recessivo em 2016.

**Gráfico 2 – Evolução anual do PIB do Brasil pela ótica da oferta (%) - 2012 a 2016**



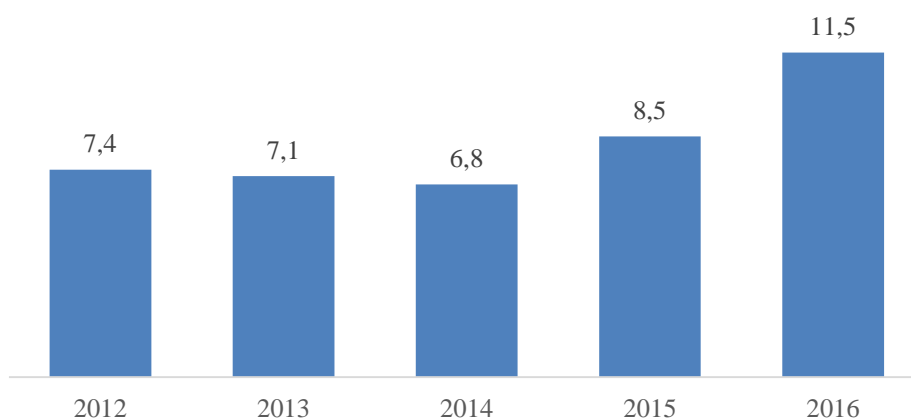
\*Estimativa do PIB para 2016, segundo Boletim Focus (3/2/2017).

Fonte: Contas Nacionais/IBGE e Boletim Focus (BCB).

O ano de 2016 também foi marcado pelo fraco desempenho do mercado de trabalho, traduzido pelo aumento da taxa de desemprego e na queda da renda dos trabalhadores, resultados agravados pela forte restrição do crédito.

A população desempregada no Brasil já ultrapassa os 12 milhões e a taxa de desemprego atingiu o patamar inédito de 12% ao final do ano (11,5% na média anual), a maior taxa desde 2012, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Gráfico 3 – Evolução da taxa de desemprego média anual do Brasil (%) - 2012 a 2016**



Fonte: Pnad Contínua, IBGE.

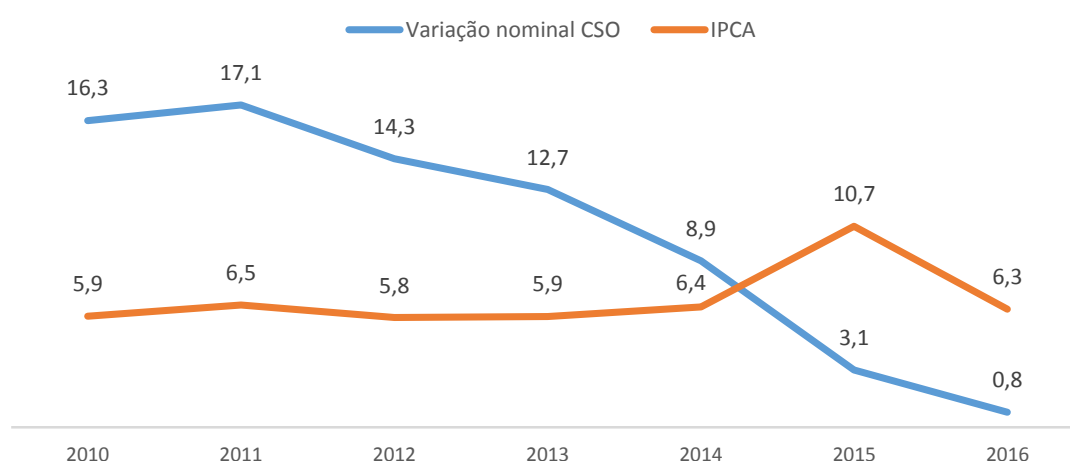
O extrato da população mais atingido pelo desemprego são os jovens entre 14 e 24 anos, cuja taxa de desemprego ultrapassou os 27%, e os trabalhadores com ensino médio incompleto, que superaram os 21%.

A trajetória de desaceleração da economia também tem contribuído para a queda do volume de crédito tomado pelas micro e pequenas empresas. O valor das operações de crédito também tem diminuído. Isso pode ser explicado basicamente por dois fatores: os bancos passaram a restringir mais o acesso ao crédito, optando por conceder volume menor de crédito às empresas, reduzindo os valores das operações; as empresas optaram por se endividar menos, realizando operações de crédito de menor valor devido, principalmente, ao aumento das taxas de juros, o que torna o crédito “mais caro”.

Com o aumento da dívida pública, que saltou de 53% do PIB, em 2013, para um patamar inédito de 70%, em 2016, a desvalorização do real e a grave crise fiscal que atinge não apenas o governo federal, como os governos estaduais, o ano de 2016 foi marcado pelo esforço de aprovação de reformas fiscais, dentre elas, a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que estabelece um teto para o crescimento dos gastos públicos pelos próximos 20 anos.

No âmbito do Sebrae, houve expansão nominal da receita de arrecadação via Contribuição Social Ordinária (CSO) de 0,8% em 2016. Considerando o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que fechou o ano em 6,29%, abaixo do teto da meta de 6,5%, houve perda real de 5,2% no valor arrecadado. Com a inflação mais moderada em 2016, em termos reais, essa redução foi inferior à observada em 2015 (6,9%).

**Gráfico 4 – Variação nominal da CSO e inflação anual (%) - 2010 a 2016**

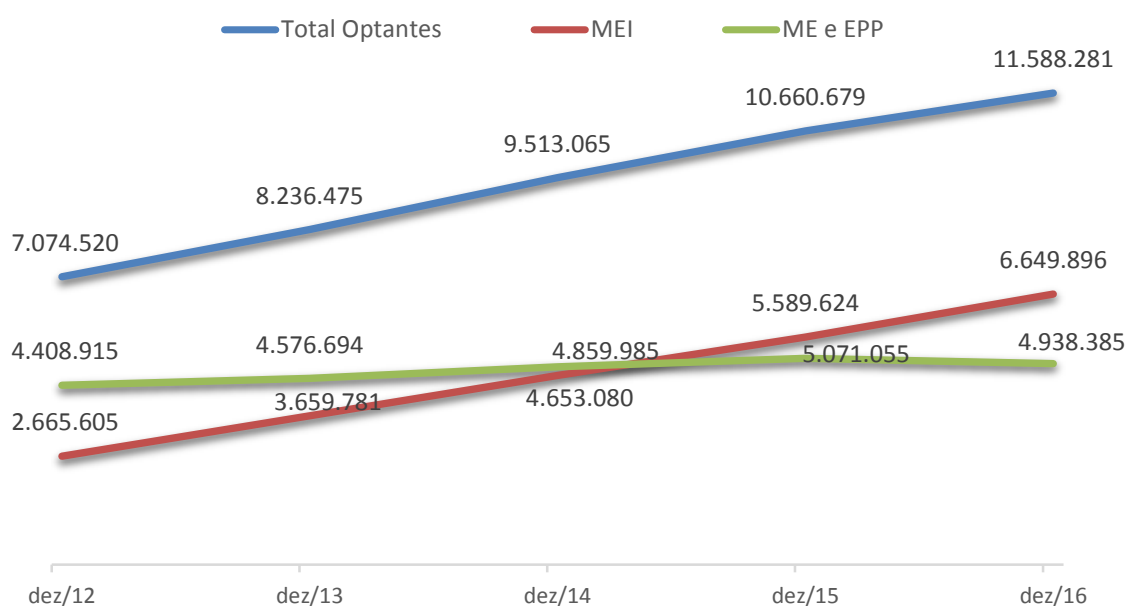


Fontes: Sebrae e IBGE.

Com base nas previsões e análises da conjuntura macroeconômica que sinalizavam um cenário de recursos mais restrito para o Sistema Sebrae, com queda real na arrecadação da Contribuição Social Ordinária (CSO), o Sebrae Nacional manteve um conjunto de medidas de gestão, iniciadas em 2015, para manter o equilíbrio orçamentário. Entre essas medidas, está a readequação de repasses de Contribuição Social Nacional (CSN) para os estados, com reflexos na execução do Sistema Sebrae, como será abordado neste documento.

O número de negócios seguiu crescendo, principalmente por conta dos Microempreendedores Individuais (MEI), que, assim como nos anos anteriores, cresceram em patamares expressivos. Desde 2012, uma média anual de cerca de 1 milhão de novos empreendedores registrou-se como MEI. Em 2016, o número de MEI alcançou a marca de 6.649.896, um aumento de 1.060.272 novos negócios. O número registrado de pequenos negócios ativos em 2016 foi de 11,6 milhões.

**Gráfico 5 – Número de pequenos negócios (em milhares), por porte – 2012 a 2016**



Fonte: Estatísticas do Simples Nacional - SINAC/Receita Federal.

Outros ganhos significativos para os pequenos negócios também foram conquistados. Com o objetivo de diminuir a burocracia e as dificuldades dos empresários que estão no Simples Nacional e estimular o crescimento dos pequenos negócios, foi aprovado o projeto de Lei 125/2015, o “Crescer sem Medo”. O Projeto altera a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas e estabelece novos limites para que as empresas sejam enquadradas no programa, a partir de 2018. Além disso, estendeu o prazo para o parcelamento das dívidas tributárias, de 60 para 120 dias, ainda em 2016.

Mais uma mudança relevante está relacionada ao investimento-anjo, que entra em vigor em 2017. O texto cria proteção da figura do investidor-anjo para incentivar as atividades de inovação e investimentos produtivos, diminuindo os riscos de startups.

Outro ganho é a redução da burocracia, por meio da diminuição da quantidade de tabelas (de seis para cinco) e de faixas (de vinte para seis), que vigorará a partir de 2018. A mudança beneficiará principalmente empresas de serviços, que estão na tabela menos favorável.

Destaca-se também o lançamento do Mutirão de Renegociação, que ofereceu às empresas condições especiais para o parcelamento de dívidas tributárias, com fornecedores, bancos e relativas a aluguéis. À medida que asseguram uma série de direitos aos pequenos negócios, as iniciativas estimulam os investimentos, a formalização, além de impulsionarem a retomada do emprego e da dinamização da economia.

Os desafios e oportunidades oriundos das mudanças observadas nos cenários econômico e político no decorrer de 2016, também motivaram o Sebrae a analisar suas estratégias, reavaliando escolhas feitas em outro contexto. Nessas reflexões foram revisitados os elementos constitutivos do Mapa Estratégico da instituição, em especial o entendimento da sua missão e os eixos de atuação.

### 3. Análise do desempenho

O Sistema Sebrae tem como missão promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e estimular o empreendedorismo.

A missão institucional sinaliza o público<sup>1</sup> da sua atuação, que é formado por microempreendedores individuais, microempresas, empresas de pequeno porte, produtores rurais, potenciais empresários e potenciais empreendedores.

Em 2016, o Sistema Sebrae manteve sua estratégia de atuação integrada, coordenada e de visão abrangente, por meio de programas e projetos que contribuíram para o alcance das metas mobilizadoras.

A distribuição do atendimento aos pequenos negócios por região e porte é apresentada na tabela 1.

**Tabela 1 – Atendimento por região e por porte**

Região	Porte						Total	% part. 2016	% part. 2015
	EPP		ME		MEI				
	Qtde.	% part.	Qtde.	% part.	Qtde.	% part.	Qtde.		
Centro-oeste	21.270	9,11%	76.219	9,70%	116.077	9,23%	213.566	9,38%	9,06%
Nordeste	35.327	15,12%	151.799	19,31%	296.028	23,54%	483.154	21,22%	21,20%
Norte	9.089	3,89%	41.593	5,29%	90.208	7,17%	140.890	6,19%	6,11%
Sudeste	121.063	51,83%	344.417	43,81%	558.327	44,40%	1.023.807	44,96%	45,01%
Sul	46.830	20,05%	172.126	21,89%	196.941	15,66%	415.897	18,26%	18,61%
<b>Total</b>	<b>233.579</b>	<b>100,0%</b>	<b>786.154</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.257.581</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.277.314</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Realização 2015</b>	<b>202.046</b>		<b>970.075</b>		<b>1.283.457</b>		<b>2.455.578</b>		

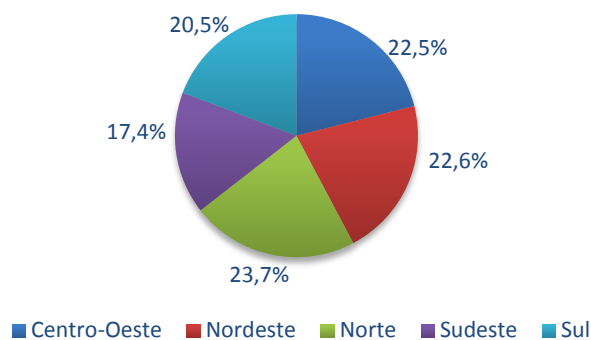
Fonte: SME.

Em termos percentuais, a região Sudeste concentrou o maior número de empreendimentos atendidos, com 45,0% do total, seguida pelo Nordeste, com 21,2%, e Sul, com 18,3%. A região Centro-oeste atendeu a 9,4% dos pequenos negócios e a região Norte ficou com 6,2%. Os números demonstram equilíbrio nos percentuais de participação das regiões em relação ao ano anterior.

<sup>1</sup> Documento O Público do Sebrae (PPA 2016-2018).

Analisando o universo de empresas em cada região comparado às empresas atendidas, a taxa de pequenos negócios atendidos apresenta uma dimensão mais proporcional do atendimento entre as regiões, conforme gráfico 6. A execução da taxa em nível nacional ficou em 19,7%.

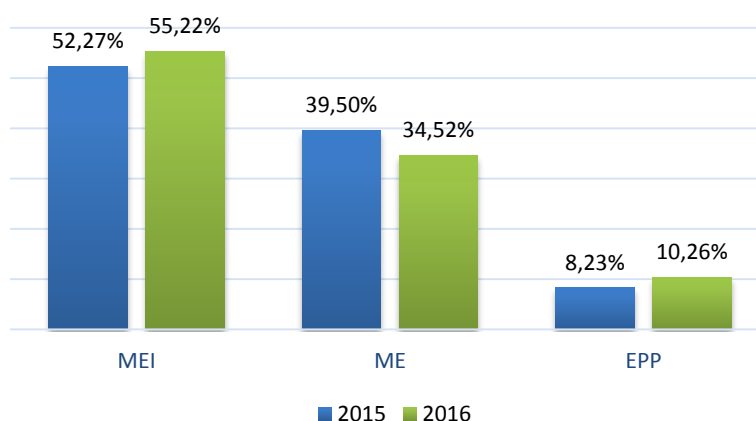
**Gráfico 6 – Taxa de pequenos negócios atendidos por região**



Fonte: SME.

O porte mais representativo em relação ao número total de pequenos negócios atendidos continuou sendo o Microempreendedor Individual, que respondeu por 55,0% do total, seguido das Microempresas, com 34,5%, e das Empresas de Pequeno Porte, com 10,3%. O segmento dos MEI aumentou sua participação em relação a 2015, em 5,7%; as EPP variaram positivamente em 24,7%; e as ME mantiveram a queda do ano anterior e diminuíram em 12,6% a participação em relação a 2015.

**Gráfico 7 – Comparativo dos pequenos negócios atendidos por segmento (2016 x 2015)**



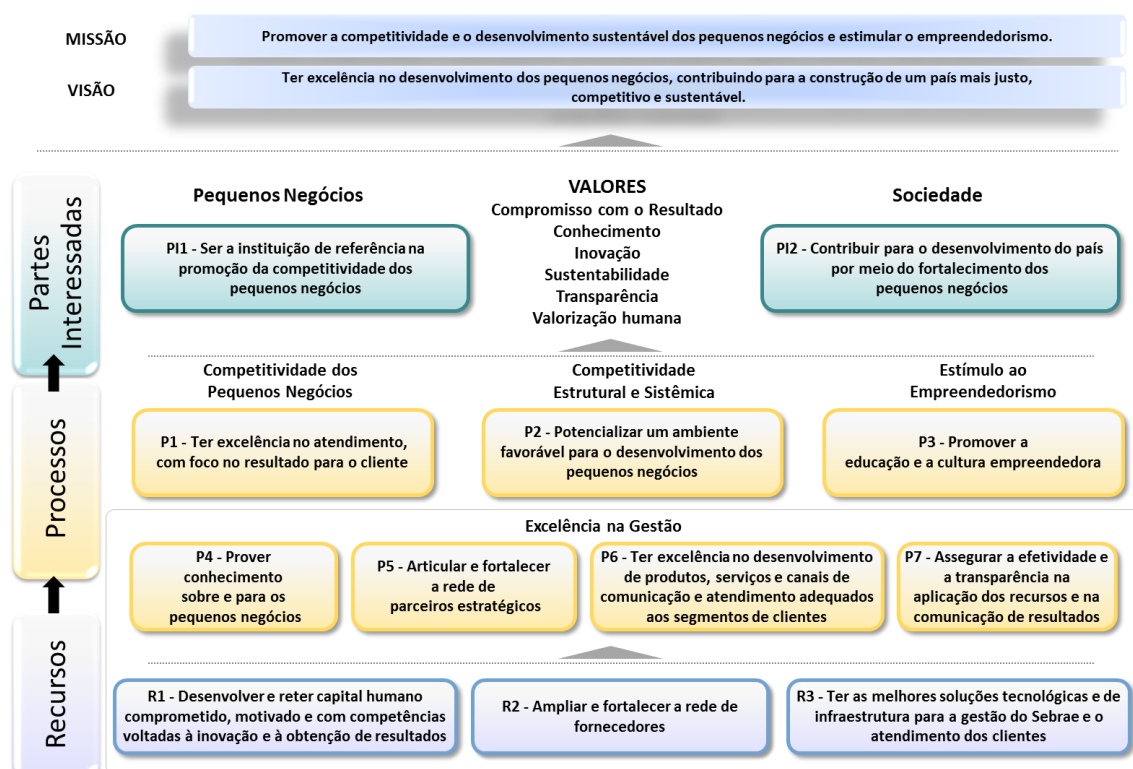
Fonte: SME.



### 3.1 Objetivos estratégicos

A síntese da estratégia do Sistema Sebrae até 2022 está representada no Mapa Estratégico (figura 1), que teve uma revisão em 2016. No topo do mapa estão posicionadas a missão, que é a razão de existir do Sebrae; a visão de futuro, que demonstra a direção mestra dos objetivos estratégicos organizados em três perspectivas: partes interessadas, processos e recursos.

**Figura 1 – Mapa Estratégico do Sistema Sebrae**



A execução dos projetos vinculados aos objetivos estratégicos totalizou R\$ 1,57 bilhão, dos quais 90% (R\$ 1,4 bilhão) foram destinados à excelência no atendimento ao cliente, à potencialização do ambiente favorável aos pequenos negócios e à promoção da cultura empreendedora.

Pode-se perceber uma queda maior do que 40% em relação aos investimentos do ano passado, quando os investimentos superaram R\$ 2,7 bilhões, devido à queda real na receita de CSO e a consequente readequação de repasses de recursos de CSN para os Sebrae/UF, além da suspensão das contratações de serviços especializados pelo SGC – Sistema de Gestão de Credenciados em alguns estados e no Sebrae Nacional, que teve seu modelo reestruturado para operar em 2017.

**Tabela 2 – Alocação de recursos por objetivo estratégico (em R\$ mil)**

<b>Estratégia de atuação</b>	<b>Previsto ajustado</b>	<b>Executado</b>	<b>% executado</b>	<b>% participação na execução</b>
P1 – Ter excelência no atendimento, com foco no resultado para o cliente.	1.663.567	1.206.364	72,52%	76,89%
P2 – Potencializar um ambiente favorável para o desenvolvimento dos pequenos negócios.	177.069	122.164	68,99%	7,79%
P3 – Promover a educação e a cultura empreendedoras.	106.734	84.062	78,76%	5,36%
P4 – Prover conhecimento sobre e para os pequenos negócios.	47.240	37.248	78,85%	2,37%
P5 – Articular e fortalecer a rede de parceiros estratégicos.	9.634	7.194	74,68%	0,46%
P6 – Ter excelência no desenvolvimento de produtos, serviços e canais de comunicação e atendimento adequados aos segmentos de clientes.	48.723	31.668	65,00%	2,02%
P7 – Assegurar a efetividade e a transparência na aplicação dos recursos e na comunicação de resultados.	21.928	17.650	80,49%	1,12%
R1 – Desenvolver e reter capital humano comprometido, motivado e com competências voltadas à inovação e à obtenção de resultados.	23.303	18.892	81,07%	1,20%
R2 – Ampliar e fortalecer a rede de fornecedores.	1.392	763	54,83%	0,05%
R3 – Ter as melhores soluções tecnológicas e de infraestrutura para a gestão do Sebrae e para o atendimento dos clientes.	85.179	43.033	50,52%	2,74%
<b>Total</b>	<b>2.184.769</b>	<b>1.569.040</b>	<b>71,82%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SME.

### 3.2 Indicadores institucionais

Os indicadores institucionais mensuram o alcance dos objetivos estratégicos sobre a perspectiva do “cumprimento da missão” e das “partes interessadas”, cujo desempenho em 2016 está demonstrado na tabela 3.

**Tabela 3 – Resultados dos indicadores institucionais**

Perspectiva	Objetivo estratégico	Indicador	Meta	Execução	Métrica
Cumprimento da missão	Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo para fortalecer a economia nacional.	Taxa de contribuição para abertura de pequenos negócios.	20,1	46,7	%
		Índice de competitividade dos pequenos negócios atendidos.	28,2	31,4	0 - 100
Cumprimento da visão	Ter excelência no desenvolvimento dos pequenos negócios, contribuindo para a construção de um país mais justo, competitivo e sustentável.	Taxa de resultados finalísticos alcançados.	54,7	*	%
		Índice de efetividade do atendimento.	7,9	8,5	0 - 10
Partes interessadas	Ser a instituição de referência na promoção da competitividade dos pequenos negócios.	Índice de imagem junto aos pequenos negócios.	8,3	8,3	0 - 10
	Contribuir para o desenvolvimento nacional por meio do fortalecimento dos pequenos negócios.	Índice de imagem junto à sociedade.	8,7	8,5	0 - 10

Fonte: Pesquisas específicas do Sebrae.

O indicador “Taxa de contribuição para a abertura de pequenos negócios” teve uma mudança metodológica na pesquisa, o que impactou o percentual de realização, em relação à meta prevista.

Os demais indicadores obtiveram resultados compatíveis com a meta prevista e continuaram em níveis altos de desempenho.

A “Taxa de resultados alcançados em projetos de atendimento” ainda não foi mensurada, tendo em vista que a maioria dos projetos tem previsão de término em 31/12 e a previsão de entrega da mensuração é 01/03, conforme consta no Manual de Programas, Projetos e Atividades. Dessa forma, os resultados de 2016 serão divulgados após essa data.

A seguir são apresentados os resultados dos indicadores institucionais por Sebrae/UF.

**Tabela 4 – Resultados institucionais por Sebrae/UF**

UF	Taxa de contribuição para abertura de pequenos negócios		Índice de efetividade no atendimento		Índice de competitividade dos pequenos negócios atendidos		Índice de imagem junto aos pequenos negócios		Índice de imagem junto à sociedade	
	Meta	Realização	Meta	Realização	Meta	Realização	Meta	Realização	Meta	Realização
<b>AC</b>	56,0%	79,5%	8,8	8,8	23,0	25,1	8,5	8,3	8,8	8,7
<b>AL</b>	30,0%	60,1%	8,0	8,5	29,7	27,5	8,6	8,6	8,8	8,7
<b>AM</b>	43,0%	86,2%	8,5	8,8	25,3	27,3	8,8	8,4	8,8	8,5
<b>AP</b>	65,2%	81,6%	8,6	9,0	19,2	33,2	8,5	8,6	9,2	8,6
<b>BA</b>	24,0%	49,4%	7,8	8,6	27,4	31,9	8,3	8,2	8,5	8,6
<b>CE</b>	15,1%	53,3%	8,1	8,7	22,0	29,3	8,6	8,7	8,8	8,6
<b>DF</b>	28,0%	53,4%	7,8	8,4	34,5	28,0	7,9	8,1	8,8	8,4
<b>ES</b>	20,3%	49,1%	7,7	8,5	30,0	33,3	8,0	8,4	8,8	8,7
<b>GO</b>	15,0%	48,0%	7,9	8,1	20,0	26,3	8,0	8,5	8,0	8,5
<b>MA</b>	50,5%	63,3%	8,5	8,7	18,0	22,4	8,2	8,5	9,2	8,8
<b>MG</b>	16,5%	33,3%	7,3	8,4	27,6	32,2	8,6	8,4	8,7	8,6
<b>MS</b>	23,0%	50,1%	7,8	8,3	23,8	34,1	7,5	8,4	7,5	8,5
<b>MT</b>	22,1%	50,0%	8,3	8,6	35,5	34,1	8,0	8,1	9,1	8,5
<b>PA</b>	25,0%	62,1%	8,0	8,7	26,8	24,3	8,5	8,6	9,0	8,5
<b>PB</b>	26,5%	54,1%	8,4	8,7	31,0	28,8	8,7	8,5	9,0	8,7
<b>PE</b>	26,0%	51,7%	7,8	8,6	26,0	33,4	8,9	8,7	8,8	8,5
<b>PI</b>	25,0%	54,1%	7,9	8,8	25,0	32,4	8,0	8,6	8,0	8,7
<b>PR</b>	17,0%	37,4%	7,5	8,3	27,0	38,8	8,4	8,2	8,8	8,3
<b>RJ</b>	20,0%	50,9%	8,0	8,2	29,0	30,8	8,0	8,4	8,5	8,4
<b>RN</b>	26,0%	73,9%	8,0	8,5	35,0	34,9	8,7	8,5	9,1	8,7
<b>RO</b>	24,4%	59,9%	8,0	8,5	41,0	29,3	8,1	8,2	8,8	8,4
<b>RR</b>	37,0%	66,7%	7,9	8,6	30,0	23,1	8,3	8,4	8,5	8,6
<b>RS</b>	28,0%	53,2%	8,3	8,4	38,0	36,9	8,3	8,2	9,0	8,3
<b>SC</b>	25,5%	35,9%	8,0	8,4	29,0	32,5	8,1	7,8	9,0	8,6
<b>SE</b>	26,7%	54,3%	7,5	8,3	29,2	25,5	7,5	8,5	8,0	8,6
<b>SP</b>	8,6%	40,9%	8,0	8,1	27,5	34,2	8,2	8,3	8,6	8,4
<b>TO</b>	30,0%	63,7%	8,3	8,5	22,5	26,1	8,5	8,5	9,0	8,5
<b>Sistema</b>	<b>20,1%</b>	<b>46,7%</b>	<b>7,9</b>	<b>8,5</b>	<b>28,2</b>	<b>31,4</b>	<b>8,3</b>	<b>8,3</b>	<b>8,7</b>	<b>8,5</b>

Fonte: Pesquisas específicas do Sebrae.

### 3.3 Metas mobilizadoras

Os indicadores das metas mobilizadoras são resultado do desdobramento dos indicadores de desempenho do Mapa Estratégico, e possibilitam a indução e o monitoramento contínuo do esforço do Sebrae para o alcance dos seus objetivos, cujo desempenho está apresentado a seguir.

**Tabela 5 – Resultado das metas mobilizadoras**

Descrição da meta	Executado 2015	2016		
		Previsto	Executado	% de execução
<b>Meta 1</b> Pequenos Negócios atendidos	2.455.578	1.950.373	2.277.314	116,76%
<b>Meta 2</b> Pequenos Negócios atendidos com soluções específicas de inovação	336.016	194.278	275.381	141,75%
<b>Meta 3</b> Microempreendedores Individuais atendidos	1.283.457	1.070.601	1.257.581	117,46%
<b>Meta 4</b> Microempresas atendidas	970.075	721.154	786.154	109,01%
<b>Meta 5</b> Empresas de Pequeno Porte atendidas	202.046	159.587	233.579	146,36%
<b>Meta 6</b> Municípios com políticas de desenvolvimento implantadas	*	312	*	*
<b>Meta 7</b> Pequenos Negócios fidelizados	43,7%	32,9%	48,4%	147,1%

Fonte: Pesquisas específicas do Sebrae.

Em 2016, as metas mobilizadoras apresentaram um desempenho superior ao previsto. Comparando-se com o ano anterior, observa-se uma leve diminuição na execução, à exceção da Meta 5 (EPP Atendidas) e da Meta 7 (PN Fidelizados). A execução inferior está associada à diminuição dos recursos de CSN voltados para o atendimento.

A aferição das evidências para comprovação do desempenho da Meta 6 (Municípios com Políticas de Desenvolvimento Implantadas) ainda não foi concluída, tendo em vista que os dados de compras da merenda escolar ainda não terem sido apresentados pelo FNDE, um dos eixos do indicador. A previsão de divulgação é até o mês de junho/2017.

A seguir são apresentados os resultados por Sebrae/UF de cada meta.

**Tabela 6 – Meta 1 – Atendimento a pequenos negócios**

UF	2015	2016			% variação 2016/2015
		Meta proposta	Total execução	% execução ano	
AC	10.892	9.389	10.760	114,60%	-1,21%
AL	41.953	25.199	28.266	112,17%	-32,62%
AM	25.415	22.981	25.418	110,60%	0,01%
AP	11.438	7.212	6.490	89,99%	-43,26%
BA	172.285	122.430	172.311	140,74%	0,02%
CE	93.731	62.000	75.225	121,33%	-19,74%
DF	59.617	47.213	53.946	114,26%	-9,51%
ES	66.462	50.169	53.631	106,90%	-19,31%
GO	80.534	81.344	93.989	115,55%	16,71%
MA	33.587	31.680	31.676	99,99%	-5,69%
MG	272.483	194.580	213.974	109,97%	-21,47%
MS	36.281	22.000	32.574	148,06%	-10,22%
MT	46.043	28.945	33.057	114,21%	-28,20%
PA	49.221	37.275	49.063	131,62%	-0,32%
PB	28.419	28.432	24.843	87,38%	-12,58%
PE	69.535	47.390	79.525	167,81%	14,37%
PI	26.470	22.670	23.550	103,88%	-11,03%
PR	161.538	127.692	155.300	121,62%	-3,86%
RJ	209.877	141.000	167.019	118,45%	-20,42%
RN	38.088	26.988	31.291	115,94%	-17,85%
RO	18.858	18.549	19.389	104,53%	2,82%
RR	7.768	4.574	5.957	130,24%	-23,31%
RS	186.872	145.811	168.389	115,48%	-9,89%
SC	108.632	83.678	92.208	110,19%	-15,12%
SE	16.500	15.810	16.467	104,16%	-0,20%
SP	556.542	526.723	589.183	111,86%	5,86%
TO	26.537	18.639	23.813	127,76%	-10,26%
<b>Total</b>	<b>2.455.578</b>	<b>1.950.373</b>	<b>2.277.314</b>	<b>116,76%</b>	<b>-7,26%</b>

Fonte: SME.

**Tabela 7 – Meta 2 – Atendimento a pequenos negócios com soluções específicas de inovação**

UF	2015	2016			% variação 2016/2015
		Meta proposta	Total execução	% execução ano	
AC	1.287	939	1.121	119,4%	-12,9%
AL	4.146	2.519	2.910	115,5%	-29,8%
AM	2.630	2298	2.595	112,9%	-1,3%
AP	1117	721	970	134,5%	-13,2%
BA	23.125	12243	17.789	145,3%	-23,1%
CE	12.091	6.200	5.813	93,8%	-51,9%
DF	6.889	6591	7.895	119,8%	14,6%
ES	9.603	3.683	4.380	118,9%	-54,4%
GO	10.227	7047	8.326	118,1%	-18,6%
MA	4.431	3.771	3.194	84,7%	-27,9%
MG	48.779	22742	43.591	191,7%	-10,6%
MS	3.807	1.575	1.987	126,2%	-47,8%
MT	5.577	2894	4.142	143,1%	-25,7%
PA	7.377	3.728	7.323	196,4%	-0,7%
PB	4.619	4401	3.868	87,9%	-16,3%
PE	8.425	4.739	6.021	127,1%	-28,5%
PI	3.136	2235	2.643	118,3%	-15,7%
PR	19.367	5.796	10.208	176,1%	-47,3%
RJ	42.091	14100	21.531	152,7%	-48,8%
RN	5.604	2.699	3.555	131,7%	-36,6%
RO	4.217	1415	2.415	170,7%	-42,7%
RR	963	874	927	106,1%	-3,7%
RS	20.168	14581	16.614	113,9%	-17,6%
SC	17.713	12.483	26.078	208,9%	47,2%
SE	3.003	2120	2.233	105,3%	-25,6%
SP	58.229	46.750	62.909	134,6%	8,0%
TO	7.395	5134	4.343	84,6%	-41,3%
<b>Total</b>	<b>336.016</b>	<b>194.278</b>	<b>275.381</b>	<b>141,7%</b>	<b>-18,0%</b>

Fonte: SME.

**Tabela 8 – Meta 3 – Atendimento a Microempreendedores Individuais**

UF	2015	2016			% variação 2016/2015
		Meta proposta	Total execução	% execução ano	
AC	7.082	6.813	7.000	102,7%	-1,2%
AL	26.528	17.567	19.327	110,0%	-27,1%
AM	18.084	15.435	17.430	112,9%	-3,6%
AP	7.036	4.472	3.706	82,9%	-47,3%
BA	100.593	73.172	111.062	151,8%	10,4%
CE	49.510	37.200	46.272	124,4%	-6,5%
DF	32.268	25.500	28.927	113,4%	-10,4%
ES	34.378	33.460	34.267	102,4%	-0,3%
GO	43.873	44.739	51.950	116,1%	18,4%
MA	16.475	15.670	16.127	102,9%	-2,1%
MG	134.308	106.256	112.775	106,1%	-16,0%
MS	18.110	12.300	18.672	151,8%	3,1%
MT	25.940	14.676	16.528	112,6%	-36,3%
PA	33.215	27.412	32.259	117,7%	-2,9%
PB	17.047	18.569	14.528	78,2%	-14,8%
PE	40.908	28.717	45.859	159,7%	12,1%
PI	15.171	12.534	12.817	102,3%	-15,5%
PR	66.962	68.101	80.295	117,9%	19,9%
RJ	131.542	105.856	120.836	114,2%	-8,1%
RN	24.420	16.142	19.574	121,3%	-19,8%
RO	9.428	10.852	11.119	102,5%	17,9%
RR	4.801	2.771	3.617	130,5%	-24,7%
RS	91.278	50.170	73.693	146,9%	-19,3%
SC	44.215	38.311	42.953	112,1%	-2,9%
SE	10.245	10.400	10.462	100,6%	2,1%
SP	265.354	260.457	290.449	111,5%	9,5%
TO	14.686	13.049	15.077	115,5%	2,7%
<b>Total</b>	<b>1.283.457</b>	<b>1.070.601</b>	<b>1.257.581</b>	<b>117,46%</b>	<b>-2,02%</b>

Fonte: SME.



**Tabela 9 – Meta 4 – Atendimento a Microempresas**

UF	2015	2016			% variação 2016/2015
		Meta proposta	Total execução	% execução ano	
AC	3.355	2.300	3.375	146,7%	0,6%
AL	13.335	6.398	7.400	115,7%	-44,5%
AM	5.751	6.360	6.697	105,3%	16,4%
AP	3.477	2.271	2.337	102,9%	-32,8%
BA	63.480	40.415	50.085	123,9%	-21,1%
CE	40.460	21.700	24.625	113,5%	-39,1%
DF	21.994	16.213	18.721	115,5%	-14,9%
ES	27.438	13.671	14.593	106,7%	-46,8%
GO	31.142	31.455	33.568	106,7%	7,8%
MA	15.629	14.907	13.273	89,0%	-15,1%
MG	119.683	69.046	72.785	105,4%	-39,2%
MS	15.836	8.400	11.291	134,4%	-28,7%
MT	17.062	12.083	12.639	104,6%	-25,9%
PA	12.361	7.264	13.313	183,3%	7,7%
PB	9.560	8.251	7.874	95,4%	-17,6%
PE	23.850	15.673	25.116	160,3%	5,3%
PI	10.239	9.356	9.388	100,3%	-8,3%
PR	76.390	49.257	57.838	117,4%	-24,3%
RJ	63.086	28.167	31.761	112,8%	-49,7%
RN	11.591	8.846	9.346	105,7%	-19,4%
RO	7.874	6.538	6.728	102,9%	-14,6%
RR	2.616	1.492	1.898	127,2%	-27,4%
RS	82.018	83.831	78.640	93,8%	-4,1%
SC	55.706	35.995	35.648	99,0%	-36,0%
SE	5.329	4.530	4.692	103,6%	-12,0%
SP	220.776	212.235	225.278	106,1%	2,0%
TO	10.037	4.500	7.245	161,0%	-27,8%
<b>Total</b>	<b>970.075</b>	<b>721.154</b>	<b>786.154</b>	<b>109,01%</b>	<b>-18,96%</b>

Fonte: SME.

**Tabela 10 – Meta 5 – Atendimento a Empresas de Pequeno Porte**

UF	2015	2016			% variação 2016/2015
		Meta proposta	Total execução	% execução ano	
AC	455	276	385	139,5%	-15,4%
AL	2.090	1.234	1.539	124,7%	-26,4%
AM	1.580	1.186	1.291	108,9%	-18,3%
AP	925	469	447	95,3%	-51,7%
BA	8.212	8.843	11.164	126,2%	35,9%
CE	3.761	3.100	4.328	139,6%	15,1%
DF	5.355	5.500	6.298	114,5%	17,6%
ES	4.646	3.038	4.771	157,0%	2,7%
GO	5.519	5.150	8.471	164,5%	53,5%
MA	1.483	1.102	2.276	206,5%	53,5%
MG	18.492	19.278	28.414	147,4%	53,7%
MS	2.335	1.300	2.611	200,8%	11,8%
MT	3.041	2.186	3.890	178,0%	27,9%
PA	3.645	2.599	3.491	134,3%	-4,2%
PB	1.812	1.612	2.441	151,4%	34,7%
PE	4.777	3.000	8.550	285,0%	79,0%
PI	1.060	780	1.345	172,4%	26,9%
PR	18.186	10.334	17.167	166,1%	-5,6%
RJ	15.249	6.977	14.422	206,7%	-5,4%
RN	2.077	2.000	2.371	118,6%	14,2%
RO	1.556	1.159	1.542	133,0%	-0,9%
RR	351	311	442	142,1%	25,9%
RS	13.576	11.810	16.056	136,0%	18,3%
SC	8.711	10.342	13.607	131,6%	56,2%
SE	926	880	1.313	149,2%	41,8%
SP	70.412	54.031	73.456	136,0%	4,3%
TO	1.814	1.090	1.491	136,8%	-17,8%
<b>Total</b>	<b>202.046</b>	<b>159.587</b>	<b>233.579</b>	<b>146,36%</b>	<b>15,61%</b>

Fonte: SME.

**Tabela 11 – Meta 7 – Taxa de fidelização de pequenos negócios atendidos**

UF	2015*	2016			% variação 2016/2015
		Meta proposta	Total execução	% execução ano	
AC	44,4%	47,0%	49,4%	105,1%	11,2%
AL	40,3%	50,0%	45,7%	91,4%	13,6%
AM	44,0%	40,0%	38,3%	95,9%	-12,9%
AP	27,7%	50,0%	31,5%	63,1%	14,1%
BA	42,8%	35,0%	42,0%	120,0%	-2,0%
CE	46,6%	50,0%	52,9%	105,8%	13,6%
DF	55,2%	50,0%	59,3%	118,6%	7,4%
ES	50,4%	27,0%	47,9%	177,3%	-5,0%
GO	55,3%	35,0%	67,6%	193,2%	22,3%
MA	62,4%	60,0%	58,2%	97,0%	-6,7%
MG	40,9%	20,0%	28,0%	140,1%	-31,4%
MS	62,5%	30,0%	85,3%	284,4%	36,6%
MT	49,1%	30,0%	41,8%	139,2%	-15,0%
PA	41,9%	40,0%	60,5%	151,2%	44,3%
PB	58,8%	50,0%	49,5%	99,0%	-15,8%
PE	50,2%	40,0%	58,6%	146,6%	16,7%
PI	59,1%	50,0%	61,5%	123,1%	4,1%
PR	52,9%	30,0%	37,6%	125,4%	-28,9%
RJ	49,1%	40,0%	67,9%	169,7%	38,2%
RN	51,4%	25,0%	44,3%	177,2%	-13,8%
RO	44,7%	32,5%	46,7%	143,8%	4,4%
RR	45,0%	40,0%	71,4%	178,4%	58,7%
RS	57,4%	55,0%	56,5%	102,6%	-1,7%
SC	55,0%	36,4%	55,1%	151,3%	0,1%
SE	49,0%	50,0%	52,5%	105,0%	7,3%
SP	24,7%	20,0%	43,8%	219,1%	77,7%
TO	44,6%	35,0%	43,0%	122,9%	-3,6%
<b>Total</b>	<b>43,7%</b>	<b>32,9%</b>	<b>48,4%</b>	<b>147,1%</b>	<b>10,6%</b>

Fonte: SME.

Nota: A execução de 2015 foi recalculada com o método de 2016 para efeito de comparação.

### 3.4 Programas nacionais

Para potencializar a execução da estratégia do Sistema Sebrae, foram concebidos os programas nacionais, direcionando ações e recursos para o provimento de conhecimento para os pequenos negócios, articulação e fortalecimento da rede de parceiros, promoção da cultura empreendedora e potencialização do ambiente favorável para o desenvolvimento dos pequenos negócios, todos eles com o objetivo de alcançar a excelência no atendimento com foco nos resultados para o cliente.

Em 2016, o Sebrae/NA destinou o montante de R\$ 195,1 milhões em recursos de CSN para apoiar os Sebrae/UF nessas iniciativas (R\$ 158,9 milhões executados); R\$ 63,5 milhões investidos no pagamento de bolsas do CNPq do programa Agentes Locais de Inovação (ALI) e R\$ 12 milhões em parcerias, atualização de metodologias e gestão/operacionalização dessas iniciativas. Os Sebrae/UF aportaram R\$ 72,5 milhões de contrapartida, totalizando R\$ 306,9 milhões executados nessa estratégia.

A seguir são apresentados os recursos, as metas e o detalhamento de cada programa.

**Tabela 12 – Execução dos recursos e metas de atendimento dos programas nacionais**

Programa	Sebrae NA (em R\$)	Sebrae/UF (em R\$)				Clientes atendidos		
	CSN transferida	CSN realizada	% realização CSN	Contrapartida realizada	Total realizado	2016		
						Previsto	Realizado	%
Agentes Locais de Inovação (ALI)	18.107.457	15.287.599	84,4%	1.080.120	16.367.719	53.245	38.552	72,40%
Educação Empreendedora	22.310.186	18.739.993	84,0%	1.606.299	20.346.292	446.361	605.211	135,59%
Encadeamento Produtivo	14.231.958	9.843.247	69,2%	3.703.548	13.546.796	5.612	7.417	132,2%
Negócio a Negócio	40.292.661	39.257.504	97,4%	7.326.349	46.583.853	440.837	443.897	100,69%
Sebraetec	100.174.376	75.780.409	75,6%	58.789.052	134.569.461	76.275	52.469	68,79%
<b>Total</b>	<b>195.116.638</b>	<b>158.908.752</b>	<b>81,5%</b>	<b>72.505.368</b>	<b>231.414.121</b>	<b>1.022.330</b>	<b>1.147.546</b>	<b>112,24%</b>

Fonte: SME.

### 3.4.1 Agentes Locais de Inovação (ALI)

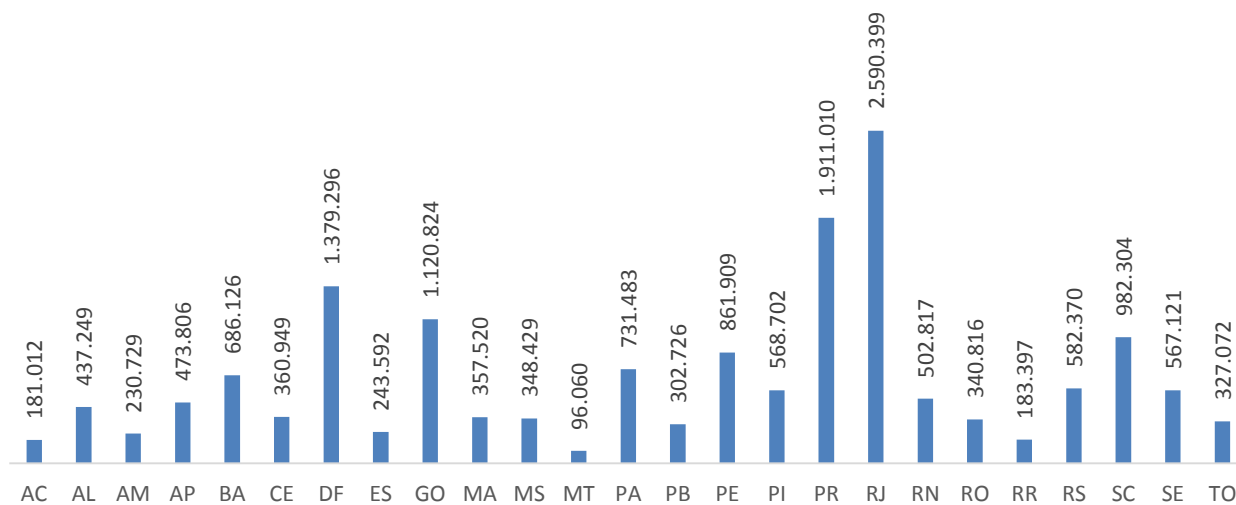
O ALI tem o objetivo de promover a prática continuada de ações de inovação nas empresas de pequeno porte, por meio de orientação proativa, gratuita e personalizada. Essa orientação é realizada pelos ALI, bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), selecionados e capacitados pelo Sebrae, para acompanhar um conjunto de empresas definidas pelo Sebrae/UF.

O cuidado dos agentes do Programa ALI em identificar pontos críticos na capacidade inovativa dos pequenos negócios desafia a capacidade de equalização do fluxo de informações. Por isso, é fundamental ressaltar a necessidade de registrar essas informações por meio da produção acadêmica, com artigos dos ALI e estudos de caso. Em 2016, foram realizados 15 ciclos estaduais do ALI que concluíram as atividades de campo com a entrega de cerca de 360 artigos.

Seguem alguns resultados do Programa em 2016:

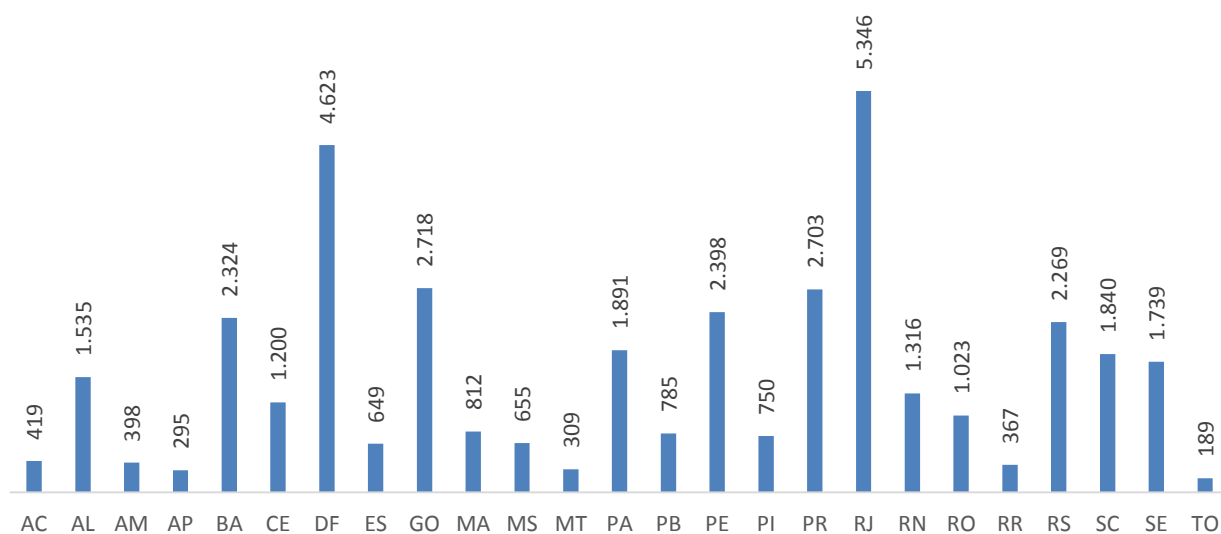
- A pesquisa de satisfação identificou que o impacto financeiro nas empresas após o Programa ALI foi positivo: 37,3% afirmaram um aumento no faturamento de forma integral, 38,6% de forma parcial e 30,3% dos empresários registraram diminuição nos custos. A satisfação geral com o Programa ficou em 8,3.
- O ALI foi vencedor na categoria “Melhor projeto do ano, em gestão de projetos”, pela revista Mundo Project Management.

**Gráfico 8 – Execução de recursos do Programa ALI, por Sebrae/UF (em R\$)**



Fonte: SME.

**Gráfico 9 – Execução das metas de atendimento do Programa ALI, por Sebrae/UF**



Fonte: SME.

### 3.4.2 Encadeamento Produtivo

O Programa Nacional de Encadeamento Produtivo (PNEP), criado em 2013, vem ao longo dos últimos anos se aprimorando no sentido de se tornar um importante instrumento para impulsionar a estratégia do Sebrae para o adensamento dos pequenos negócios nas principais cadeias de valor de grandes empresas. Tem por objetivo melhorar a competitividade dos pequenos negócios dos setores da indústria, comércio, serviços e agronegócios pela inserção competitiva e sustentável nas cadeias de valor de grandes e médias corporações, visando o pleno atendimento dos requisitos de fornecimento e distribuição, com vistas à ampliação de negócios entre estas e as cadeias como um todo.

Em 2016, o Programa focou em três grandes eixos:

- Diversificar portfólios de projetos que contemplem os grandes contribuintes do Sistema Sebrae e as principais cadeias de valor dos quatro setores econômicos de atuação do Sebrae.
- Aprimorar mecanismos de gestão dos projetos de Encadeamento Produtivo.
- Melhorar a comunicação das ações e resultados.

Nesse último ano, identifica-se a consolidação de um expressivo número de parcerias de âmbito nacional. Foram 12 projetos, maior número da história do Programa, com portfólio diversificado nas modalidades a montante e a jusante. Essas parcerias carrearam investimentos da ordem de R\$ 13,5 milhões aportados pelo Sistema Sebrae, grandes empresas parceiras e pequenos negócios participantes, totalizando 7.417 clientes beneficiados.

Nesse grupo de empresas, 87% são atuais fornecedores ou clientes indicados pelas empresas-âncoras e 13% têm potencial relacionamento com elas. A maior parte atua na Indústria (43%), seguida pelo Comércio (31%) e Serviços (26%). Quanto ao porte, 51% são microempresas, 35% empresas de pequeno porte e 12% microempreendedores individuais. Além disso, 74% foram atendidas pelo Sebrae pela primeira vez, indicando um significativo potencial de clientes a comporem o portfólio de público atendido pelo Sebrae. Os principais resultados alcançados foram: melhoria do índice de competitividade nos temas de gestão, redução das despesas gerais, redução do prazo de entrega e das não conformidades dos produtos e serviços. Por fim, ainda reduziram sua dependência das grandes empresas ao acessarem novos mercados.

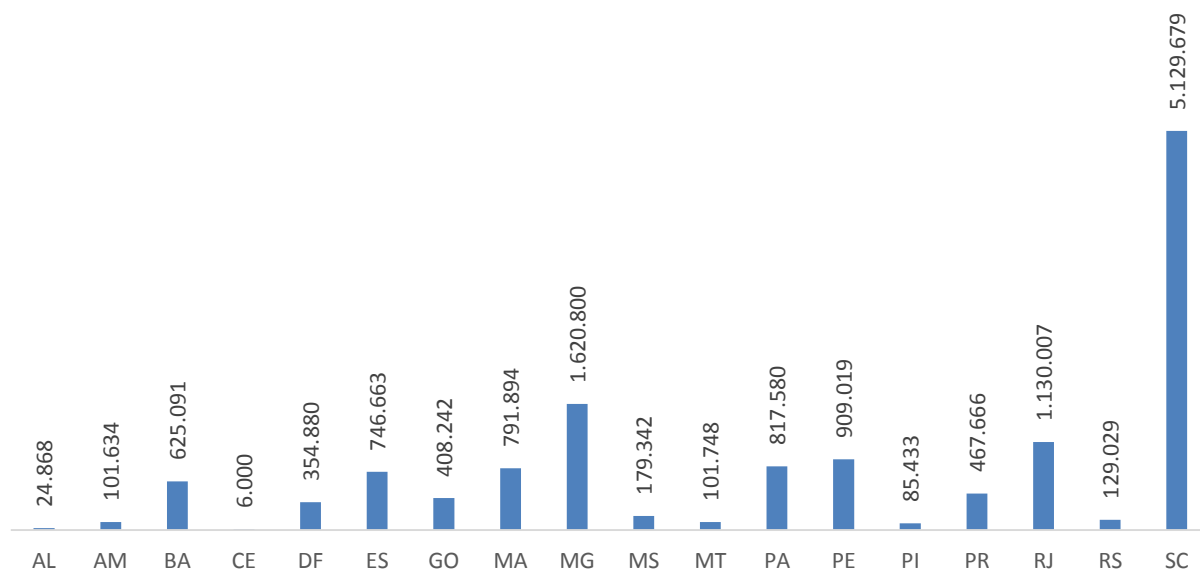
Quanto à gestão do Programa, há que se destacar a ampliação do número de projetos que adotaram em suas práticas de gestão a metodologia dos indicadores de desempenho, a melhoria de mecanismos para gestão e monitoramento dos projetos e verificação dos resultados. Nessa mesma direção, uma

pesquisa qualitativa realizada junto a um grupo de empresas atendidas pelos projetos vinculados ao Programa indica que elas reconhecem ou percebem melhoria na organização de seus negócios, após usarem e aplicarem os indicadores de desempenho por eles propostos. O mesmo se aplica à metodologia do Programa ao considerá-la como clara, objetiva e flexível em relação às necessidades de suas empresas. Também entendem que a proposta é torná-las independentes das grandes empresas, ou seja, compreendem que o “resultado” proporcionado pelo Programa não é apenas financeiro e que o valor investido é muito pequeno diante do benefício recebido. Portanto, conclui-se que o Programa reforça a imagem positiva do Sebrae, ao mesmo tempo em que reforça o entendimento de sua atuação diferenciada.

Também foram realizados eventos nacionais de negócios, em parceria com as coordenações setoriais do Sebrae/NA e Sebrae/UF, que envolveram 11 empresas-âncoras e 106 pequenos negócios, com mais de R\$ 70 milhões em estimativa de negócios para os próximos 12 meses, segundo as empresas-âncoras participantes.

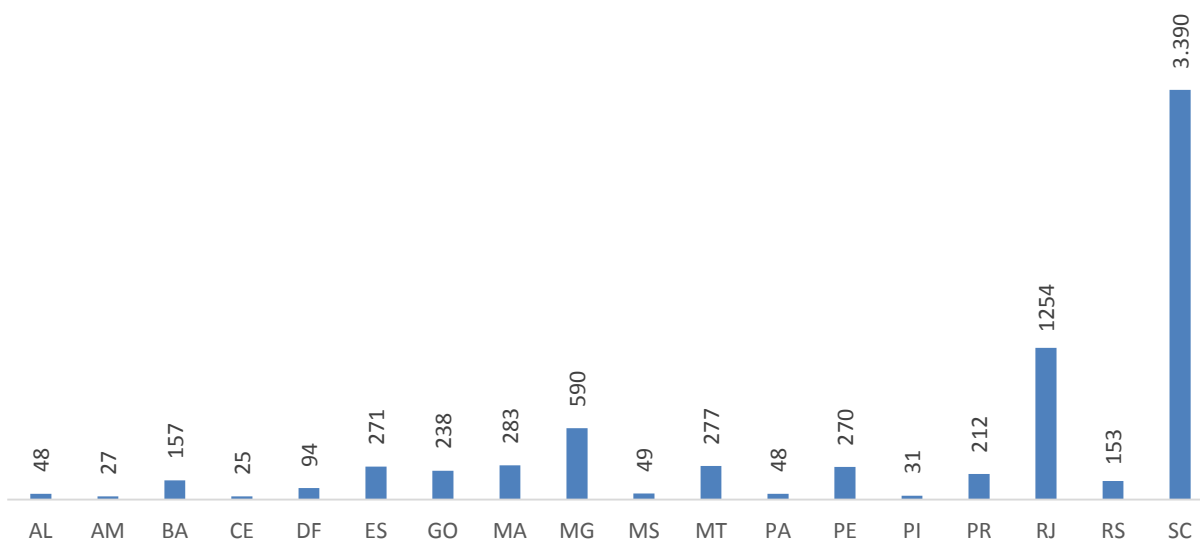


**Gráfico 10 – Execução dos recursos do programa de Encadeamento Produtivo, por Sebrae/UF (em R\$)**



Fonte: SME.

**Gráfico 11 – Execução das metas de atendimento do programa de Encadeamento Produtivo, por Sebrae/UF**



Fonte: SME.

### 3.4.3. Negócio a Negócio

O programa Negócio a Negócio possui como objetivo promover melhorias nos empreendimentos atendidos, por meio de orientação presencial continuada, gratuita e customizada, bem como iniciar o relacionamento com novos clientes para o Sebrae.

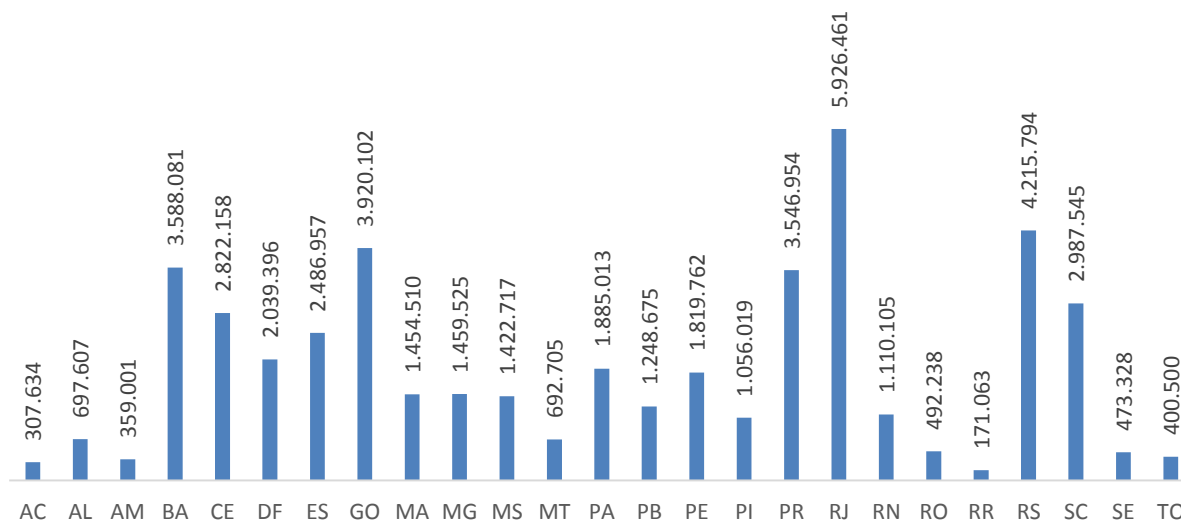
Os atendimentos são executados por meio de Agentes de Orientação Empresarial (AOE) que realizam três visitas técnicas ao empreendimento.

O ano de 2016 marcou uma importante inflexão no Negócio a Negócio, cuja metodologia foi atualizada para atender à nova disponibilidade orçamentária do Sebrae. Essa mudança, de três para duas visitas presenciais, e a severa redução da carga horária de tutoria trouxeram para as equipes gestoras nos Sebrae/UF novos desafios de monitoramento remoto das ações desenvolvidas.

Abaixo, algumas entregas realizadas no âmbito do Programa em 2016:

- Disponibilização de metodologia remota para atualização das equipes de campo (Agentes de Orientação Empresarial e tutores, especialmente aqueles localizados no interior dos estados);
- Entrega do novo Sistema Informatizado NaNO (atualização e otimização de processos, com maior integração aos novos sistemas corporativos do Sebrae);
- Disponibilização de versão beta do NaNO Mobile (otimização do trabalho de campo das equipes).
- Disponibilização de curso via educação a distância (EAD) do novo Caderno de Ferramentas (redução de custos e ganhos de escala na formação remota dos times).
- Alinhamento operacional do Programa ALI com o Produto Crédito Orientado (otimização dos recursos de atendimento, e estruturação dos processos para intercâmbio de clientes).

**Gráfico 12 – Execução dos recursos do programa Negócio a Negócio, por Sebrae/UF (em R\$)**



Fonte: SME.

**Gráfico 13 – Execução das metas de atendimento do programa Negócio a Negócio, por Sebrae/UF**



Fonte: SME.

#### 3.4.4. Educação Empreendedora

O Programa Nacional de Educação Empreendedora (PNEE) foi criado para sistematizar e consolidar a atuação do Sistema Sebrae como agente de educação empreendedora junto a potenciais empreendedores em todo país. O Programa atende estudantes da Educação Básica, Superior ou Profissional, além de jovens integrados a outras instituições formais, como organizações não governamentais, e que não estão matriculados no ensino formal.

Com o PNEE, o Sebrae contribui para a construção de um novo perfil de estudante, formando uma geração de jovens mais empreendedores, capazes de se tornarem empresários mais bem preparados. Por meio de um portfólio completo de capacitação, voltado para todos os níveis de ensino, o Programa visa a inserção sustentada dos jovens - nossos potenciais empreendedores - no mundo do trabalho, a partir do desenvolvimento de competências empreendedoras.

Durante o ano, foram aprovadas 61 novas parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES) em dez estados, ampliando o alcance do portfólio do Programa para o público universitário. Novas parcerias com prefeituras e suas respectivas secretarias de educação ajudaram a aumentar ainda mais a capilaridade dessa iniciativa. Assim, ao final de 2016, o Sebrae obteve uma execução, por parte dos estados, superior ao pactuado por meio dos projetos aprovados, com o atendimento a 605.211 clientes.

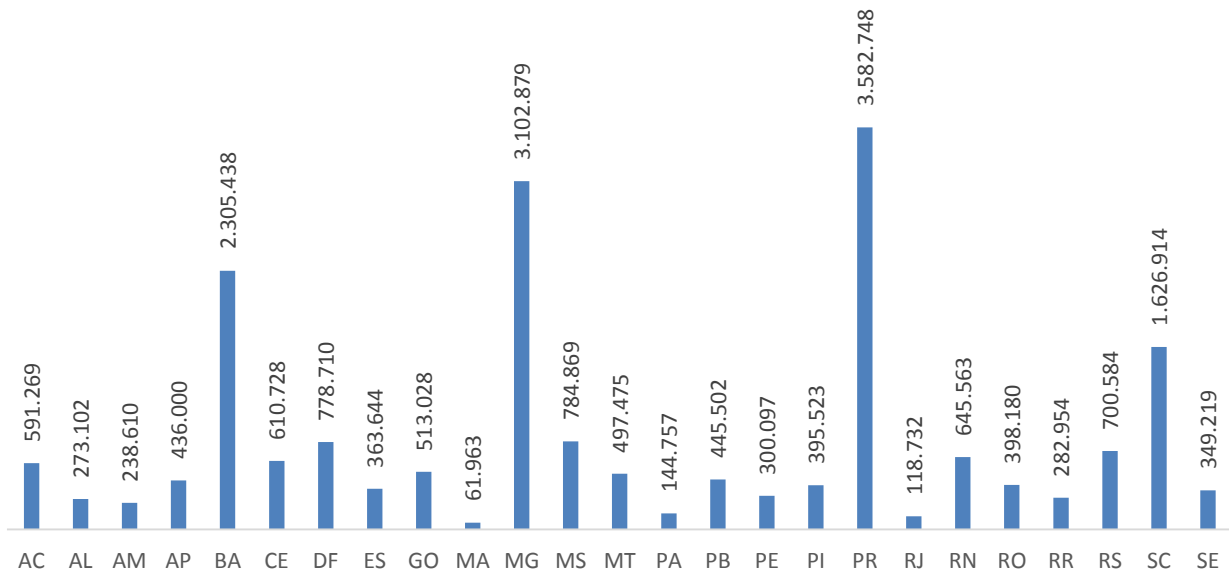
O Sebrae/NA investiu R\$ 33,3 milhões no Programa em 2016 (79% do previsto), incluindo o Desafio Universitário, convênios e gestão. Mesmo assim, o volume de atendimentos realizado foi superado, demonstrando o fortalecimento do PNEE nos estados, que buscam as melhores estratégias para superar as dificuldades e desafios no atendimento do seu público-alvo, preparando novas gerações de empreendedores.

Todas as médias de satisfação obtidas em pesquisa realizada em 2016 superaram as de 2015, situando-se próximas ao patamar de 9 pontos, num total de 10. O índice de satisfação geral foi de 8,91 e o de aplicabilidade de 8,88. A pesquisa mostrou, por exemplo, que a disciplina de empreendedorismo foi considerada fundamental por 92,3% dos alunos que desejam se tornar empreendedores. Em relação às mudanças observadas no comportamento dos alunos, 71,7% dos professores afirmaram ter observado “aumento do interesse do aluno pela aula”; 66,6% destacaram a “maior interação da turma” e 49,4% afirmaram ter observado “melhoria no rendimento escolar”. Para 49,2% dos professores houve “aumento da concentração dos alunos na aula”, enquanto 45,3% deles perceberam a “maior facilidade no aprendizado”. Além disso, 90% dos entrevistados afirmaram estar satisfeitos com o processo de formação proposto pelo PNEE.

Ressalta-se, ainda, a parceria com a Endeavor na realização de eventos, que atingiram índice de efetividade e satisfação próximos a 100%, entre os quais se incluem o CEO Summit, ocorrido em Fortaleza, Curitiba, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo e o Day One, em São Paulo. Também merece destaque a participação do Sebrae na Olimpíada do Conhecimento, evento realizado pelo Serviço Social da Indústria (Sesi), em Brasília, e que ajudou a projetar a imagem do PNEE junto a mais de 110 mil visitantes. Durante o evento, foram atendidos 4,6 mil interessados, no estande e no ciclo de palestras.

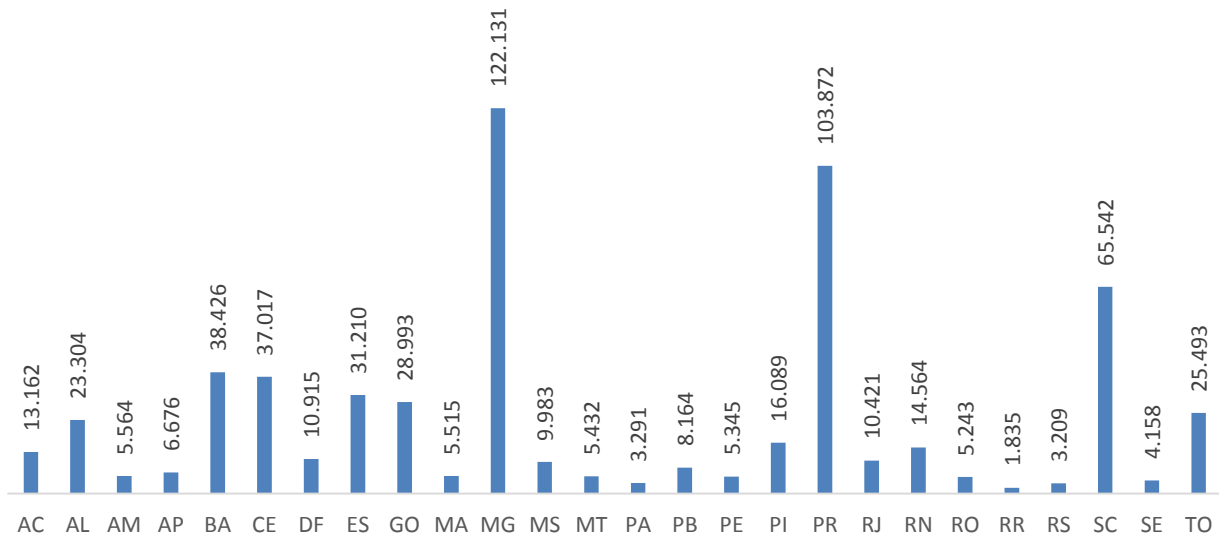
Um outro ponto a ser mencionado, diz respeito ao Centro de Referência em Educação Empreendedora, conduzido em parceria com o Sebrae em Minas Gerais e que tem por objetivo a produção de conhecimentos sobre Educação Empreendedora. Em 2016, foi desenvolvida a Plataforma Virtual que dará sustentação ao observatório de práticas e tendências da área. Foi realizada a pesquisa anual do PNEE, com 673 professores que atuam com produtos do programa e 176 estudantes que participaram do Desafio Universitário Empreendedor. Em parceria com a Fundação Dom Cabral, foi realizada ampla pesquisa bibliográfica sobre Empreendedorismo e Educação Empreendedora e o mapeamento do Histórico do Empreendedorismo e o Levantamento das Novas Perspectivas.

**Gráfico 14 – Execução de recursos do programa Educação Empreendedora, por Sebrae/UF (em R\$)**



Fonte: SME.

**Gráfico 15 – Execução de metas de atendimento do programa Educação Empreendedora, por Sebrae/UF**



Fonte: SME.

### 3.4.5. Sebraetec

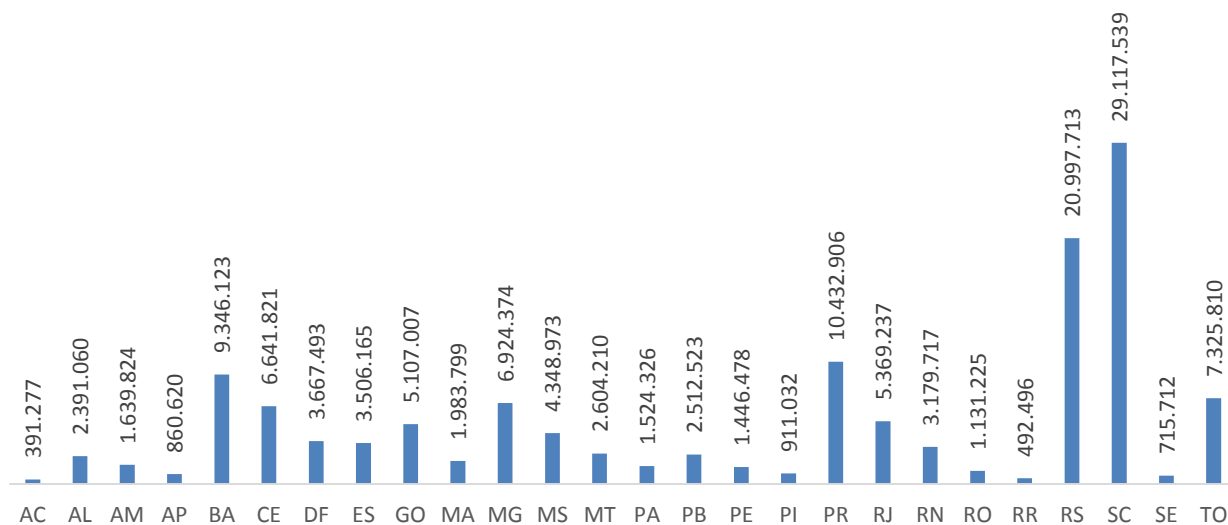
O Sebraetec tem o objetivo de viabilizar às empresas de pequeno porte, microempresa, microempreendedor individual e produtor rural, o acesso a serviços tecnológicos e de inovação, visando à melhoria de processos, produtos e serviços, bem como a introdução de inovações nas empresas e mercados.

A execução do programa em 2016 ficou comprometida em razão do atraso na liberação e da redução de recursos de CSN para os Sebrae/UF. Soma-se a isso a nova forma de operação (descentralizada nas unidades de atendimento) do programa e as alterações no Regulamento, com a mudança de regras de contrapartidas e à necessidade da maioria dos Sebrae/UF lançarem novos editais para credenciamento de prestadores de serviços. Todas essas questões, e ainda as restrições da economia brasileira, com o consequente temor dos pequenos negócios em investir em inovação, criaram um cenário adverso que implicou na baixa execução do programa.

As principais entregas do Sebraetec estão descritas a seguir:

- Modernização do Caderno Técnico – adequou o escopo do Sebraetec às necessidades dos pequenos negócios;
- Relatório de monitoramento de todos os Sebrae/UF – explicitou as especificidades de cada estado na operacionalização do programa;
- Integração do sistema nacional de gestão com os demais sistemas estaduais;
- Realização da pesquisa de satisfação e impacto com 5.716 empresários, a qual apontou índice de satisfação geral de 8,7, em média. O índice que mensura se o serviço prestado gerou resultado na empresa, foi de 7,5, em média. Também se observou que 78,1% dos entrevistados afirmaram que indicariam o Sebraetec para outras pessoas.

**Gráfico 16 – Execução dos recursos do programa Sebraetec, por Sebrae/UF (em R\$)**



Fonte: SME.

**Gráfico 17 – Execução das metas de atendimento do programa Sebraetec, por Sebrae/UF**



Fonte: SME.



### 3.5. Carteiras de Projetos de Atendimento

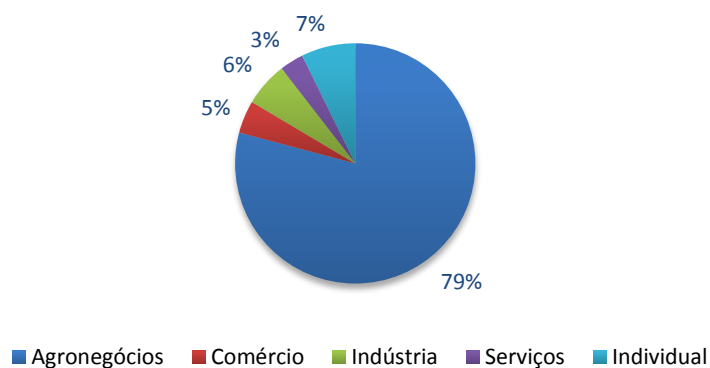
A atuação do Sebrae é fundamentada em um conjunto de tipologias de projetos e atividades, por meio das quais as estratégias adotadas são executadas, abrangendo, de maneira heterogênea, empresas e empreendedores. A tipologia é definida a partir da forma de abordagem, do escopo e da forma de atuação junto ao público-alvo, com foco na melhor maneira de executar a estratégia.

Os investimentos previstos para as carteiras de projetos de atendimento do Sistema Sebrae foram da ordem de R\$ 1,9 bilhão, com realização de R\$ 1,3 bilhão, correspondendo a 70,1%. Para a carteira de projetos individuais coube a maior fatia dos recursos previstos, com execução da ordem de R\$ 701 milhões executados.

Os projetos de atendimento são alocados nas carteiras dos setores de agronegócios, comércio, indústria, serviços e individuais. Esses projetos são executados pelo Sebrae com a participação dos Sebrae/UF e entidades parceiras, mediante a transferência de recursos destinados para essa finalidade.

O plano de aplicação dos recursos para os projetos de atendimento do Sistema Sebrae teve sua execução da seguinte forma:

**Gráfico 18 – Participação das carteiras, incluindo os recursos de parceiros (%)**



Fonte: SME.

**Tabela 13 – Aplicações de recursos por setor (R\$ mil)**

Setor	Qtde. projetos	Previsão			Execução			
		Sebrae	Parceiros	Total	Sebrae	Parceiros	Total	% execução
Agronegócios	632	254.244	35.503	289.786	188.299	17.839	206.138	71,1%
Comércio	597	172.682	17.628	190.310	116.013	5.046	121.059	63,6%
Indústria	655	253.068	35.169	288.237	159.283	10.078	169.360	58,8%
Serviços	814	186.821	14.396	201.317	127.324	7.534	134.858	67,0%
Individual	709	882.693	48.315	931.009	686.719	14.429	701.148	75,3%
<b>Total</b>	<b>3.407</b>	<b>1.749.509</b>	<b>151.012</b>	<b>1.900.660</b>	<b>1.277.638</b>	<b>54.925</b>	<b>1.332.563</b>	<b>70,1%</b>

Fonte: SME.

### 3.5.1 Agronegócios

Para o Sebrae, os pequenos negócios rurais são fundamentais, uma vez que impulsionam a geração de riquezas e o desenvolvimento local e regional. Movimentam os diversos elos das cadeias de valor, engajando fornecedores, produtores, indústrias transformadoras, distribuidores e consumidores em uma relação que aproxima o campo da cidade. Para tanto, a estratégia adotada contemplou projetos de atendimento com foco na produção diferenciada e com valor agregado, bem como nas oportunidades relacionadas com as commodities, por meio do encadeamento produtivo.

As iniciativas tiveram por objetivo levar ao pequeno empreendimento rural conhecimento sobre a gestão do seu negócio, serviços tecnológicos e inovação, ampliação de oportunidades de mercado público e privado, nacional e internacional, bem como ações capazes de fomentar o empreendedorismo rural, o associativismo e o cooperativismo.

Dentre os resultados obtidos pelo Sistema Sebrae no setor, cabe destacar os seguintes números:

- 134.857 clientes atendidos
- 32.030 atendimentos por parceiros estratégicos
- 15 eventos de abrangência nacional realizados
- 4 convênios de cooperação estratégica

Das 21 carteiras de projetos existentes no âmbito da atuação do Sistema Sebrae, alguns segmentos realizaram ações de impacto em suas áreas de atuação, conforme a seguir.

**Tabela 14 – Previsão e execução dos recursos do setor de agronegócios, por segmento (em R\$ mil)**

Segmento	Previsão			Execução			
	Sebrae	Parceiros	Total	Sebrae	Parceiros	Total	% execução
Agroecologia	7.563	193	7.755	6.388		6.388	82,4%
Agroindústria	7.941	204	8.144	5.521	90	5.611	68,9%
Alimentos e Bebidas de Origem Vegetal e Animal	793		793	793		793	100,0%
Apicultura	5.516	2.218	7.734	4.563	1.375	5.938	76,8%
Aquicultura e Pesca	10.537	1.439	11.976	8.087	868	8.955	74,8%
Bovinicultura de Corte	1.731	167	1.898	1.210	170	1.380	72,7%
Café	9.812	4.511	14.324	7.354	592	7.946	55,5%
Carne	1.369	770	2.139	1.317	120	1.437	67,2%
Derivados de Cana de Açúcar	2.398	730	3.128	2.037	700	2.737	87,5%
Floricultura	2	1	3	2		2	83,0%
Fruticultura	6.506	1.939	8.445	4.432	875	5.307	62,8%
Grãos, sementes e mudas	1.328	216	1.544	881	168	1.050	68,0%
Horticultura	6.195	640	6.835	4.293	415	4.708	68,9%
Leite e Derivados	24.325	7.648	31.973	16.941	2.847	19.788	61,9%
Mandiocultura	812	300	1.112	771	300	1.071	96,3%
Ovino e Caprino	3.818	869	4.686	3.062	223	3.285	70,1%
Setorial Agronegócios	158.204	11.757	169.961	115.967	8.941	124.908	73,5%
Silvicultura	2.438		2.438	2.174		2.174	89,2%
Suinocultura	2.086	1.243	3.328	1.766		1.766	53,1%
Tecnologia Social Rural	254	533	787	250		250	31,8%
Vitivinicultura	616	127	743	489	155	644	86,7%
<b>Total</b>	<b>254.244</b>	<b>35.503</b>	<b>289.747</b>	<b>188.299</b>	<b>17.839</b>	<b>206.138</b>	<b>71,1%</b>

Fonte: SME.

### **Agroecologia e Produção Orgânica**

Em 2016, foram atendidas 1060 empresas por meio de oito projetos de implementação da tecnologia Produção Agroecológica, Integrada e Sustentável (PAIS) em seis unidades da federação. Envolveu também um projeto de apoio à organização da cadeia produtiva orgânica no Rio de Janeiro, com ações da produção até o mercado, com capacitações técnicas e gerenciais, oficinas para promover o associativismo, consultorias e visitas técnicas e gerenciais, certificação orgânica, consultorias e visitas técnicas de aprimoramento do processo de planejamento da produção para atender a demanda, bem como identificação de oportunidades de mercado e promoção do produtor/produtos, missões, participação em feiras, dentre outras.

## **Aquicultura e Pesca**

A carteira de Aquicultura e Pesca celebrou a conquista de marcos representativos para o segmento. Sob o conjunto de 25 projetos, destaca-se o estruturante “Pirarucu da Amazônia” que envolveu todos os estados da região norte na produção de conteúdo, conhecimento e difusão de tecnologias de produção da espécie, bem como a realização do Seminário Nacional com Mostra Gastronômica e Rodadas de Negócio entre produtores e empresários. Junto com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o Sebrae atuou no desenvolvimento da cadeia produtiva do pirarucu, fortalecendo a abordagem integrada da Região Amazônica, por meio da geração e transferência de tecnologias para pequenos produtores, bem como atuando com gestão do negócio rural e criação de oportunidades de mercado. Os temas abordaram tecnologias de produção em cativeiro, genética, reprodução e engorda. Os resultados atingidos foram: aumento de 400% da produção, transformação da pesca extrativista em uma oportunidade de negócio, aproveitamento integral do peixe (carne *gourmet* e couro na moda), aumento da renda dos produtores, engajamento de renomados *chefs* de cozinha, fortalecendo a cadeia produtiva, ampliação da capacidade de fornecimento para polos consumidores e conscientização do consumidor por um produto nacional. A carteira executou 100% do investimento previsto no ano. Foram atendidos 3.223 pequenos negócios e 4.031 potenciais empresários.

## **Cafeicultura**

Ao longo do ano, foram implementadas iniciativas em sete estados produtores - São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Paraná, Rondônia e Distrito Federal - com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva da cafeicultura e ampliar as oportunidades de mercado para os cafeicultores do segmento de pequeno porte. Entre as ações realizadas, vale destacar a IV Semana Internacional do Café, em Belo Horizonte, que é o maior e mais importante evento do setor no país. Tal ação contou com mais de 14 mil visitantes, 1 milhão de pessoas conectadas pela internet e redes sociais, 155 marcas expositoras, 68 palestras, 180 amostras inscritas no *Coffee of the Year* Brasil e 30 sessões de *cupping*. Foram atendidos 3.330 pequenos negócios e 1.655 potenciais empresários.

## **Derivados de Cana-de-açúcar e Uva**

Na carteira de Derivados de Cana-de-açúcar e Uva foram registradas 300 empresas atendidas por meio de três projetos segmentados (no Paraná, Rio de Janeiro e Bahia), além de ações pontuais em mais de

sete estados que buscaram o fortalecimento da cadeia produtiva de cachaça e que priorizaram a qualidade do produto e as ações voltadas para o mercado. O principal destaque foi o projeto do Sebrae/GO que está revolucionando esse segmento ao trabalhar duas frentes distintas: uma que busca novos mercados, voltada para o fortalecimento de uma marca estadual, e a segunda, por meio de ações que incentivam a formalização dos produtores.

Além desses, há ações voltadas diretamente para o fortalecimento e promoção das Indicações Geográficas (IG) de Salinas-MG, Paraty-RJ e Abaíra-BA, com ampliação de mercados, aumento das vendas e o fortalecimento da governança, que é um dos requisitos essenciais para a manutenção da IG.

### **Fruticultura**

A carteira da fruticultura atendeu 2.050 pequenos negócios e 2.063 potenciais empresários por meio de 21 projetos de atendimento em 11 estados brasileiros. Os projetos buscam o aumento da produtividade e rentabilidade dos pequenos negócios rurais brasileiros por meio de ações voltadas ao fortalecimento da cultura associativa, gestão, inovação tecnológica e acesso a mercados, nacionais e internacionais. É importante destacar a parceria firmada, em 2016, do Sebrae/ES com a multinacional Nestlé, para trabalhar a qualidade e a produtividade do cacau, visando ao fornecimento de matéria-prima nos padrões de qualidade da agroindústria.

### **Setorial Agronegócios - Projeto Sertão Empreendedor**

Entre as iniciativas do Sebrae, cabe destacar o Projeto Sertão Empreendedor que desenvolve ações em oito estados da região semiárida do país. Este projeto tem o objetivo de apoiar produtores rurais que vivem em regiões de seca extrema, com dificuldades de sobreviver a partir da produção agropecuária. O projeto propicia a geração de renda e a inclusão social e produtiva por meio da disseminação de tecnologias e de alternativas de convivência com a forte estiagem. Ao longo de 2016, foram executados um total de 6.985 atendimentos a pequenos negócios, dentre outras ações. Alguns resultados alcançados com os estados envolvidos, foram: a implantação de Unidades de Referência em Tocantins, ampliação de suporte forrageiro no Ceará, Paraíba e no Piauí, com reflexos positivos no aumento da produtividade e da qualidade do leite e melhoramento genético, que vêm sendo alcançado na Bahia, por meio da implementação da técnica de fertilização *in vitro*.

### 3.5.2 Comércio e Serviços

O setor de Comércio no Sebrae, assim como nos anos anteriores, atuou de forma segmentada e especializada, sendo os segmentos priorizados a partir de critérios técnicos, buscando contemplar aqueles com maior dinamismo, maior competitividade, taxas de crescimento superiores ao Produto Interno Bruto (PIB), maior densidade empresarial e integrados em cadeias produtivas prioritárias.

**Tabela 15 – Previsão e execução dos recursos do setor de comércio, por segmento (em R\$ mil)**

Segmento	Previsão			Execução			
	Sebrae	Parceiros	Total	Sebrae	Parceiros	Total	% execução
Artesanato	33.699	1.027	34.726	29.001	94	29.095	83,8%
Autopeças e Reparções	8.204	782	8.986	6.219	105	6.324	70,4%
Centrais de negócios	560		560	493		493	88,0%
Comércio de materiais de construção	3.346	1.083	4.429	2.437	222	2.658	60,0%
Comércio de peças e acessórios para veículos	647	314	961	262	1	263	27,4%
Comércio de vestuário, calçados e acessórios	8.983	3.193	12.176	7.309	799	8.108	66,6%
Comércio Eletrônico	402		402	324		324	80,5%
Comércio Varejista	16.181	1.556	17.736	11.501	232	11.733	66,2%
Farmácias	902	100	1.002	678		678	67,6%
Franquias	3.051	177	3.228	2.551		2.551	79,0%
Minimercados, mercadinhos e mercearias	7.808	1.355	9.163	5.902	402	6.304	68,8%
Revitalização de Espaços Comerciais	8.367	1.394	9.761	6.407	385	6.792	69,6%
Setorial comércio	80.534	6.647	87.181	42.930	2.807	45.736	52,5%
<b>Total</b>	<b>172.682</b>	<b>17.628</b>	<b>190.310</b>	<b>116.013</b>	<b>5.046</b>	<b>121.059</b>	<b>63,6%</b>

Fonte: SME.

Seguem os relatos das principais carteiras de projetos dos segmentos priorizados.

#### **Artesanato**

A principal estratégia de atuação é o reposicionamento do artesanato brasileiro perante o mercado com foco na comercialização, melhoria da qualidade e dos processos de produção. Obedecendo à estratégia, foram definidos três projetos principais: Brasil Original, Centro Sebrae de Referência do Artesanato (Crab) e Prêmio Sebrae TOP 100 de Artesanato.

O projeto Brasil Original realizou uma série de eventos de promoção comercial. Foram construídas lojas nas cidades de Belo Horizonte, Manaus e Rio de Janeiro, sendo essa última no período dos Jogos Olímpicos; realização da Feira Brasil Original, em São Paulo, com a participação de 26 Sebrae/UF;

participação do Sistema nas duas principais feiras do setor – Feira Nacional de Artesanato e Fenearte, em Belo Horizonte/MG e Olinda/PE, respectivamente.

O Crab, instalado em três prédios históricos, contíguos, totalmente restaurados, no Rio de Janeiro, tem o objetivo de ser um centro de referência do setor. Foi inaugurado em março de 2016 com a exposição “Origem Vegetal”, que teve a participação dos 27 Sebrae/UF.

Em relação ao Prêmio Sebrae TOP 100 de Artesanato, os Sebrae/UF tiveram uma importante participação, apoiando a ação tanto com jurados, bem como no relacionamento com os artesãos.

No total, em 2016, foram desenvolvidos 37 projetos de artesanato pelo Sistema Sebrae, que representaram um investimento de R\$ 29,1 milhões, atendendo cerca de 955 pequenos negócios e 3.125 potenciais empresários.

### **Comércio Eletrônico**

Nos últimos cinco anos, o comércio eletrônico cresceu impulsionado, principalmente, pelo novo perfil do comportamento de consumo dos clientes, ampliação do acesso e qualidade da internet, além da conexão por meio de dispositivos móveis.

O Sistema Sebrae atuou no atendimento dessas empresas ao executar várias ações de estruturação e capacitação de seus colaboradores com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento aos clientes, com apoio do Sebrae/NA. Pelas características desse público os projetos coletivos ainda estão sendo desenvolvidos em caráter piloto. Por isso, em 2016, foi realizado um projeto pelo Sebrae/RJ, onde foram aplicados R\$ 324 mil, beneficiando 39 empresas.

### **Farmácias**

Com cerca de 70,5 mil estabelecimentos, o Brasil ocupa o 5º lugar no ranking mundial de consumo de medicamentos e continua em crescimento.

Em 2016, os projetos contemplaram ações para estimular o fortalecimento das redes de farmácias independentes, abordando temas como gerenciamento de categorias, finanças, tributação e marketing.

Nesse segmento, o Sistema Sebrae desenvolveu oito projetos coletivos com investimentos totais de pouco mais de R\$ 678 mil e atendeu 451 empresas.

## **Franquias**

Dados preliminares da Associação Brasileira de Franchising (ABF) sobre o desempenho do setor, em 2016, indicam um faturamento em torno de R\$ 150 bilhões, correspondentes a 8% de expansão sobre quase R\$ 139,6 bilhões registrados em 2015. A ABF estima cerca de 142 mil pontos de venda em 2016, equivalentes a um crescimento de 3,1% sobre o total de unidades no ano anterior. O número de redes, que em 2015 situava-se em 3 mil marcas, deve registrar 1,1% de redução em 2016. A prévia da ABF indica ainda que o número de empregos cresceu 2,9% com base no 1º semestre do ano passado ante a 2015, totalizando 1,2 milhão de trabalhadores diretos no setor.

Convênio firmado pelo Sebrae com a ABF tornou viável a realização de 323 turmas do curso “Entendendo Franchising” com 9.710 participantes, em 25 estados, disseminando conhecimentos e orientações aos interessados nesse canal de distribuição, com apoio dos Sebrae/UF.

## **Moda (vestuário, calçados e acessórios)**

É o segmento com o maior número de empresas do comércio varejista, com mais de 900 mil pequenos negócios. Cerca de 1/3 das empresas de e-commerce atuam também nesse segmento, que vem crescendo continuamente e se mantendo como o líder em número de pedidos. Nos últimos anos, vem se configurando como o segmento com o maior número de atendimentos pelo Sistema Sebrae.

Em 2016, o Sistema Sebrae desenvolveu 104 projetos coletivos, com investimentos totais de R\$ 8,1 milhões e atendeu 4.553 empresas.

## **Peças e Acessórios para Veículos e Reparação Veicular**

O Sistema Sebrae apoiou, em 2016, 35 projetos coletivos, com investimentos de R\$ 6,3 milhões, proporcionando o atendimento a 3,5 mil pequenos negócios. Destacam-se a participação do Sebrae em oficinas de normas técnicas por meio do convênio com Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e parcerias com o Sindicato do Comércio Varejista de Veículos e de Peças e Acessórios para Veículos (Sincopeças), o Sindirepa, que representa as empresas de reparação de veículos, e a Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto).



## **Revitalização de Espaços Comerciais**

Em 2016, o Sistema Sebrae atuou em 53 projetos com investimento de R\$ 6,7 milhões, atendendo a mais de 1.880 empresas. Entre os destaques, está o Projeto Sebrae no Porto, que foi um dos territórios-chave dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, com extensa divulgação na mídia e conexão com novos equipamentos culturais como o Museu do Amanhã e o Museu de Arte do Rio (MAR).

## **Varejo Alimentar (Minimercados)**

Frente ao cenário atual, o consumidor do pequeno varejo alimentar buscou preço baixo e promoções. Com esse perfil majoritário de consumo, as empresas do setor buscaram adaptar suas estratégias para minimizar os impactos nos seus negócios.

O Sistema Sebrae atuou no atendimento dessas empresas por meio da execução de 58 projetos coletivos, onde foram aplicados R\$ 6,3 milhões, beneficiando 3.186 empresas.

No setor de Serviços, a estratégia de atuação foi norteada pelo potencial de inovação e de incorporação de novos modelos de negócios pelos segmentos econômicos priorizados. De forma transversal, a estratégia teve como foco a atuação em cadeias de valor, contemplando não só a cadeia serviços/serviços, mas incluindo as relações de produtividade e competitividade dos setores de comércio, indústria e agronegócios. Os segmentos econômicos prioritários foram definidos por meio de critérios técnicos, como densidade empresarial e perspectiva de crescimento econômico.

**Tabela 16 – Previsão e execução dos recursos do setor de serviços, por segmento (em R\$ mil)**

Segmento	Previsto ajustado			Execução			
	Sebrae	Parceiros	Total	Sebrae	Parceiros	Total	% execução
Alimentação fora do lar	13.393	2.027	15.420	8.636	717	9.354	60,7%
Atividades Veterinárias e Pet shops	549		549	366		366	66,6%
Audiovisual	93	1.117	1.210	87		87	7,2%
Beleza e Estética	9.428	1.009	10.437	6.841	545	7.385	70,8%
Economia Criativa	14.357	553	14.909	12.374	70	12.444	83,5%
Ecoturismo e Turismo de Aventura	5.750	91	5.841	5.397	90	5.487	93,9%
Educação	423	117	540	383		383	71,0%
Meios de Hospedagem	54	26	80	25		25	31,3%
Música		100	100				0,0%
Saúde	4.397	296	4.692	3.258		3.258	69,4%
Serviços	3.815	447	4.262	2.131	369	2.500	58,7%
Setorial Serviços	60.731	1.585	62.316	32.850	628	33.478	53,7%
Sol e Praia	3.367	104	3.471	2.458		2.458	70,8%
Startups Digitais	18.992	1.128	20.120	14.124	692	14.816	73,6%
Tecnologia da Informação e Comunicação	9.568	1.342	10.909	4.656	484	5.140	47,1%
Turismo	31.997	3.022	35.019	24.874	3.086	27.960	79,8%
Turismo Cultural	106	5	111	76		76	68,8%
Turismo de Aventura	331	280	611	221	120	341	55,8%
Turismo de Negócios e Eventos	8.939	808	9.746	8.043	682	8.725	89,5%
Turismo Rural	533	339	872	523	50	573	65,7%
<b>Total</b>	<b>186.821</b>	<b>14.396</b>	<b>201.217</b>	<b>127.324</b>	<b>7.534</b>	<b>134.858</b>	<b>67,0%</b>

Fonte: SME.

Seguem os relatos das principais carteiras de projetos dos segmentos priorizados.

### **Alimentação Fora do Lar**

Foram alcançadas muitas conquistas pela carteira de Alimentação Fora do Lar em 2016. A carteira contou com 37 projetos coletivos, totalizando o aporte de R\$ 9,3 milhões, e atendimento a 7.491 empresas. Foi trabalhado o foco na experiência gastronômica, potencializando as estratégias com essa temática, que gera um importante diferencial competitivo para o segmento.

### **Beleza e Estética**

A atuação do Sebrae, neste segmento, obteve um marco em 2016. Em outubro foi sancionada a Lei “Salão Parceiro”, que regulamenta e pacifica as relações entre salões de beleza e profissionais no

âmbito dos negócios de beleza no Brasil. Essa ação, planejada, articulada e apoiada pelo Sebrae, desde sua gênese até a sanção, foi fundamental para melhoria do ambiente de negócios, notadamente microempreendedores individuais e micro e pequenas empresas.

O Sistema Sebrae desenvolveu 53 projetos coletivos com investimentos de R\$ 11,4 milhões e atendeu a 6.171 empresas.

### **Economia Criativa (Audiovisual e Música)**

Apesar das dificuldades para a economia em 2016, o segmento de Economia Criativa contou com um desempenho positivo. Destacaram-se os segmentos de jogos eletrônicos e do audiovisual. O Brasil passou a ser o 4º consumidor de *games* no mundo, com mais de 60 milhões de usuários de jogos digitais de entretenimento, educação, treinamento. O audiovisual segue crescendo com a produção de conteúdos nacionais e inéditos, como reflexo da Lei 12.485/2011, que regulamentou o mercado de TV por assinatura, exigindo maior presença de conteúdos nacionais nos canais fechados.

O Sebrae desenvolveu 17 projetos de atendimento coletivo aos diversos segmentos criativos, beneficiando 1.679 pequenos negócios principalmente do audiovisual e da música, com investimentos de R\$ 12,5 milhões.

### **Saúde**

O segmento de Saúde surpreendeu com 16 indicações para a edição nacional do Prêmio MPE Brasil, nas categorias de Gestão, Responsabilidade Social e Inovação. A primeira colocada em âmbito nacional na categoria Gestão, e destaque na categoria Inovação, foi a Clinicenter, de Teresina/PI. Merece destaque também a realização da Missão Internacional aos Emirados Árabes, realizada pelo Sebrae no Mato Grosso com objetivo de *benchmarking*.

Foram realizados, no âmbito do Sistema Sebrae, sete projetos coletivos que atenderam 691 empresas, com investimentos de R\$ 3,2 milhões.

### **Setorial Serviços - Sebrae nas comunidades**

Os projetos nos estados realizaram diversos eventos. Merecem destaque: Batalha dos Barbeiros – Brasil, uma ação conjunta para sensibilização e atendimento aos potenciais empreendedores e

empresários entusiastas do setor de beleza; Sirha - com a realização da Virada da Inovação, cujo objetivo foi promover o amadurecimento e o desenvolvimento de ideias de negócio com foco em impacto social, redução de desperdícios/resíduos e novas tecnologias; e o Seminário de Negócios de Impacto Social que contou com representantes do Pnud, Yunus, SocialGood, Shell Iniciativa Jovem e outros, para discutir soluções de problemas sociais da população de baixa renda.

O Sistema Sebrae implementou oito projetos coletivos, beneficiando 6.388 empresas, com investimentos em torno de R\$ 4,5 milhões.

### **Tecnologia da Informação e Comunicação (Sebrae Startup Way)**

O ano de 2016 foi caracterizado por conexões entre as carteiras de *startups* digitais e tecnologia da informação. Isso mostra o posicionamento nacional de atuação junto às *startups* que acontece nos 27 estados com projetos e ações de atendimento.

Durante o ano, foram realizados 55 projetos coletivos com investimento de R\$ 19,9 milhões e atendimento a 4.409 empresas.

### **Turismo**

Em 2016, o Brasil recebeu o último megaevento gerador de grande fluxo turístico internacional dos últimos anos, os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Encerrou-se, assim, um ciclo que teve seu início marcado pelos Jogos Pan Americanos, em 2007. Foi um período de grande exposição na mídia e que trouxe possibilidades para reposicionar o país no cenário turístico mundial.

Merece destaque o lançamento da nova proposta de atuação do Sebrae para o setor Destinos Turísticos Inteligentes. O foco passou a ser a transformação do território por meio do uso intensivo da tecnologia, cujo objetivo é oferecer uma melhor experiência ao turista, permitindo uma maior interação entre os vários atores, reduzindo custos e simplificando todos os níveis de relacionamento.

Nesse contexto, o Sistema Sebrae atuou com 102 projetos coletivos, que corresponderam a um investimento de R\$ 45,6 milhões e atenderam 12.234 empresas.

### 3.5.3 Indústria

No mundo atual, caracterizado por uma economia globalizada, a indústria de transformação mantém forte apelo derivado do seu potencial para impulsionar as cadeias produtivas. Os ganhos gerados pela atividade industrial se disseminam por toda a economia por meio das conexões de produção, de investimento, de conhecimento tecnológico, da geração de renda e do ciclo virtuoso do consumo, o que reforça o crescimento da demanda doméstica e do Produto Interno Bruto (PIB).

É nesse cenário que, ao se analisar o desempenho da indústria nos últimos anos, pode-se inferir que esta não tem fugido à regra, sendo fortemente impactada pelos fatores macroeconômicos que o Brasil vem enfrentando tanto na política, como na economia.

As estatísticas sobre o desempenho da indústria, em 2016, evidenciam um recuo de 6,6% na produção acumulada no ano, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o terceiro ano consecutivo de queda registrada no setor.

O impacto dessas adversidades ocorre de forma e intensidade diferenciadas, o que proporciona a criação de um ambiente não somente de oportunidades, mas também de desafios para o setor industrial do país e, em particular, para os pequenos negócios industriais.

São desafios que se traduzem em questões ligadas ao acesso a mercado, à internacionalização, às cadeias produtivas globais, passando por políticas setoriais e desenvolvimento regional, que impactam a realidade dos pequenos negócios. Somam-se também a relevância das novas tecnologias e de conteúdos inovadores para a geração de riqueza: redes globais de valor, metodologias à luz do *lean manufacturing*, inteligência artificial, automação, *big data*, tecnologias em nuvem, internet das coisas e biotecnologia, ainda impactam no posicionamento competitivo dos pequenos negócios industriais.

Em decorrência desse contexto, o Sebrae, já pelo segundo ano, foi impactado por mudanças que interferiram fortemente em sua forma de atuação junto ao seu público-alvo e na dinâmica interna, onde prevaleceu cada vez mais a ótica de fazer mais com menos e de valorização das competências internas da instituição.

Ao Sebrae coube o papel de formular estratégias diferenciadas, voltadas a contribuir para a elevação dos níveis de produtividade e competitividade dos pequenos negócios industriais, o que foi realizado junto com os Sebrae/UF, em consonância com a realidade e prioridades locais.

Para tanto, foram elementos importantes na atuação do Sebrae, em 2016, a busca contínua por um modelo de otimização da gestão, formulação de parcerias estratégicas, utilização de ferramentas de

inteligência setorial, como alternativas para vencer o desafio de formular e desenvolver projetos e programas que fortalecessem os pequenos negócios industriais.

**Tabela 17 – Previsão e execução dos recursos do setor da indústria, por segmento (em R\$ mil)**

Segmento	Previsão			Execução			
	Sebrae	Parceiros	Total	Sebrae	Parceiros	Total	% execução
Aviação	204		204	60		60	29,2%
Biotecnologia	2.297	1.020	3.317	1.505		1.505	45,4%
Construção Civil	18.768	2.254	21.022	10.148	1.132	11.280	53,7%
Cosméticos	639	600	1.239	344	686	1.030	83,1%
Couro e Calçado	9.882	1.428	11.309	8.110	268	8.377	74,1%
Eletroeletrônico	312	1.830	2.142	159		159	7,4%
Equipamentos médico, odontológico e hospitalar	195	1.240	1.435	150	40	190	13,2%
Gemas e Joias	345		345	225		225	65,3%
Indústria de Alimentos e Bebidas	22.524	3.702	26.226	14.776	2.000	16.776	64,0%
Indústria do Aço	4.287	41	4.328	3.570		3.570	82,5%
Indústria Gráfica	5		5				0,0%
Madeira e Móveis	4.679	1.554	6.234	3.175	213	3.388	54,3%
Metal-Mecânica	10.237	1.450	11.687	5.841	559	6.400	54,8%
Mineração	8.218	145	8.363	5.406		5.406	64,6%
Moda	7.802	1.482	9.284	7.167	381	7.548	81,3%
Oleiro Cerâmico	382	388	771	230	28	259	33,5%
Papel e Celulose	204		204	93		93	45,5%
Pedras e Rochas Ornamentais	518	1.320	1.838	453	1.320	1.773	96,5%
Petróleo, Gás e Energia	16.418	755	17.173	12.196	176	12.371	72,0%
Química e PVC	4.087	1.226	5.313	2.535	227	2.762	52,0%
Setorial indústria	121.448	8.752	130.200	74.158	1.381	75.539	58,0%
Têxtil e Confecções	19.616	5.981	25.597	8.983	1.667	10.650	41,6%
<b>Total</b>	<b>253.068</b>	<b>35.169</b>	<b>288.237</b>	<b>159.283</b>	<b>10.078</b>	<b>169.360</b>	<b>58,8%</b>

Fonte: SME.

Seguem os relatos dos principais segmentos priorizados.

### Construção Civil

A carteira da Construção Civil teve como foco a atuação baseada na cadeia de valor com vistas à integração dos elos, além de promover o desenvolvimento de palestras relacionadas ao setor e estudos dos impactos da norma de desempenho das edificações nos pequenos negócios.

Ainda são destaques na carteira: a atuação com produtos de inteligência competitiva para a cadeia; a elaboração da matriz de requisitos setoriais; a definição dos indicadores empresariais e do portfólio

Sebraetec para Construção. Além disso, merece registro a participação do Sebrae em diversas feiras e eventos do setor, como Feicon, Enic, ExpoAnicer, Low Carbon – União Europeia.

No âmbito da estratégia da carteira, foi executado o Projeto Cerâmica Sustentável é Mais Vida em convênio com a Associação Nacional da Indústria Cerâmica (Anicer), no valor de R\$ 9,8 milhões, com os seguintes resultados: 69% das empresas aumentaram a produtividade; 62% modernizaram o processo produtivo; 79% melhoraram as questões relacionadas à saúde e segurança do trabalho; 60% das empresas tiveram redução do consumo de energia; 40% reduziram os custos; e 28% alcançaram a certificação de qualidade.

Na carteira de Construção Civil, o Sistema Sebrae se mobilizou, principalmente, em torno de ações que capacitaram os pequenos negócios em relação às Normas Técnicas e Reguladoras. Esse é um tema que tem grande impacto nesse setor, sendo considerado de alto risco.

O Sebrae/RJ destaca-se com o projeto do segmento de mármore e granitos na capital fluminense, que tem o objetivo de preparar as empresas para exportação de produtos acabados. O Sebrae/AL se sobressai pela participação no Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic); na Concret Show 2016 – Feira de Material de Construção e Concreto, em São Paulo; com a Missão Internacional à Construtec em Madrid, na Espanha; bem como pela realização da Oficina sobre a Norma de Desempenho 15.575, que ocorreu no âmbito do Convênio Sebrae e Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Em 2016, foi investida a quantia de R\$ 11,2 milhões pelo Sistema Sebrae e parceiros, beneficiando 4,5 mil pequenos negócios.

## **Cosméticos**

Em 2016, a carteira de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (HPPC) desenvolveu várias ações voltadas à elaboração de conteúdos e à disseminação sobre o conhecimento desse segmento. Nessa direção, vale citar o lançamento do edital para estudo da cadeia institucional e empresarial no segmento de HPPC, por meio do projeto Plataforma, uma parceria do Sebrae, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Fundo Multilateral de Investimentos (Fomin); o desenvolvimento de conhecimentos de cosméticos naturais, via projeto estruturante, além da elaboração de cartilha e *folder* sobre o acesso à Lei da Biodiversidade (Lei nº 13.123, de 20/05/2015), em conjunto com o Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal (MMA).

Em uma atuação de busca de parcerias estratégicas, destaca-se a assinatura de um Convênio de Cooperação Geral com o MMA para implementar ações estratégicas de atendimento aos pequenos negócios dos segmentos de alimentos, cosméticos e fitoterápicos, de interesse mútuo entre o Sebrae e o aquele ministério, referente ao marco legal e ao acesso ao patrimônio genético brasileiro e aos Conhecimentos Tradicionais Associados à Biodiversidade e à Repartição de Benefícios (ABS), com vigência de três anos.

Destaca-se, ainda, a assinatura do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira com a Associação Brasileira das Indústrias de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) que foi considerada um marco estratégico no Sistema Sebrae. Os estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Pará e Rio de Janeiro serão beneficiados por esse convênio, que visa fortalecer as indústrias do setor de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (HPPC) de forma sustentável, por meio de mecanismos de acesso a mercado, difusão de conhecimento, tecnologia, inovação, sustentabilidade e exigências regulatórias e tributárias.

Ao todo, foram investidos R\$ 1,0 milhão em recursos do Sebrae e parceiros, o que resultou em mais 160 empresas atendidas.

### **Indústria de Alimentos e Bebidas**

O segmento de Alimentos e Bebidas, em 2016, foi marcado por expressivo aumento no número de microempreendedores individuais (MEI) e pelo surgimento de novos modelos de negócio. Diante dessa realidade, a atuação do Sebrae/NA na carteira de Alimentos e Bebidas focou atividades voltadas à integração da cadeia, fortalecimento da governança e potencialização de novos segmentos. Nessa direção, há que se destacar a concentração de esforços da coordenação nacional no subsegmento de Panificação, seguindo-se, ainda, a ampliação da atuação em Confeitaria Artística, Sorveteria e Cervejaria.

Nos convênios vigentes com entidades, foram investidos R\$ 1,6 milhão em 2016, beneficiando diretamente 1.369 pequenos negócios do segmento de panificação e confeitaria, por meio de ações voltadas a seminários, aplicação do piloto de metodologias e soluções de informações. Como resultados, no último ano, no âmbito desse convênio, destacam-se o alcance de 45 empresas aplicando normas do pão francês por meio do convênio entre Sebrae, Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (Abip) e Instituto Tecnológico de Panificação e Confeitaria (ITPC), e a publicação de sete Normas Técnicas de Equipamentos de Panificação por meio do convênio Sebrae e



Associação Brasileira das Indústrias de Equipamentos, Ingredientes e Acessórios para Alimentos (Abiepan).

A carteira de Alimentos e Bebidas, além de atuar na gestão de convênios de cooperação técnica e financeira com entidades setoriais, priorizou em 2016, a atuação com visão de mercado, de cadeia de valor e desenvolvimento da governança, além do crescimento das empresas em si.

Foram aportados recursos da ordem de R\$ 16,7 milhões, em 157 projetos de Alimentos e Bebidas, em geral e específicos de Panificação e Confeitaria, com iniciativas pontuais em Sorveteria e Cervejaria, que resultaram em atendimento a cerca de 5,5 mil pequenos negócios.

### **Madeira e Móveis**

Na carteira de Madeira e Móveis foi desenvolvido, por meio do modelo Canvas, o plano de negócios para o segmento, com a participação de todo o Sistema Sebrae, além da construção da metodologia de palestra em *design* para móveis.

Em relação à disseminação de casos de sucessos dos pequenos negócios da cadeia de Madeiras e Móveis, foi firmada uma parceria com a revista *on-line* Ed.Móbile para a publicação de conteúdo técnico para o treinamento do profissional do móvel sob medida, assim como de reportagens sobre gestão, economia, mercado, tendências e produção, entre outros.

No âmbito do Sistema Sebrae, a carteira de Madeira e Móveis desenvolveu 25 projetos estruturados em 16 estados. Vale destacar o projeto de encadeamento produtivo multiâncoras com as indústrias de móveis no Espírito Santo, com meta de atendimento a 40 empresas de 2016 a 2018, bem como o projeto de encadeamento produtivo com a Celulose Nipo-Brasileira S/A (Cenibra), em Minas Gerais, com atendimento a 70 empresas, de 2016 a 2017.

Ao total, foram atendidos 837 pequenos negócios nessa carteira, com uma execução de R\$ 3,3 milhões em todo o Sistema Sebrae.

### **Metalmecânica**

A carteira de Metalmecânica realizou ações diversificadas nos estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, incluindo aqueles com uma estratégia de encadeamento produtivo, com o desenvolvimento de seis projetos nessa

modalidade. Os projetos focaram em ações de aumento da competitividade e inovação, por meio do Sebraetec e atividades voltadas ao Prêmio MPE Brasil.

Destacam-se os projetos do Sebrae na Bahia para atender a 50 pequenos negócios com foco em inovação e acesso a mercados; e do Sebrae no Rio de Janeiro, com três projetos de encadeamento produtivo: Polos Industriais Fluminenses, Itaguaí Construções Navais e Cadeia de Defesa e Segurança. Além disso, os projetos do Rio Grande do Sul para a diversificação de mercados voltado ao Prêmio MPE Brasil, PDFMETAL, Metalsinos e Metal Norte.

Foram investidos R\$ 6,4 milhões em recursos no segmento, atendendo a 2.214 pequenos negócios.

## **Moda**

A carteira da Moda esteve presente em todo o território brasileiro com os projetos locais incrementados pelas parcerias nacionais com a Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), o Instituto Nacional de Moda e Design (IN MOD), o Senai e a Renner, por meio de investimentos na modernização do acesso virtual ao conhecimento de gestão para os pequenos negócios dos segmentos de couro e calçados, gemas e joias, têxtil e confecção. Ampliou-se a presença *on-line* com conteúdos, tais como: vídeo que alcançou 7,5 mil visualizações no programa Papo com Especialista, com o tema “O que é a Indústria 4.0”, no canal TV Youtube Sebrae; 21 publicações com mais de 5 mil *downloads* na coletânea criada na Biblioteca Interativa Sebrae (BIS) para a moda, além da atuação para disseminação de conhecimento nos canais Facebook Live do Sebrae com palestra sobre tendências de moda com 5 mil visualizações; e participação no bate papo sobre perspectivas do mercado com 6,6 mil espectadores do São Paulo Fashion Week.

Além disso, foram firmadas parcerias com a Renner e Ufo Way para Encadeamento Produtivo, desenvolvido o Projeto de Internacionalização com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) para empresas da cadeia de calçados e elaborada a Oficina de Etiquetagem em parceria com a ABNT. Também foi inserido um pequeno negócio nos desfiles da São Paulo Fashion Week, sendo considerado um marco para a carteira.

Desenvolveu-se o Programa Acadêmico da Moda em parceria com a Universidade Corporativa do Sebrae e atuou-se com novas experiências de consumo por meio da estratégia de *live marketing*, durante a Minas Trend, com o Blog Sebrae oportunizando a participação de lideranças e

personalidades do setor. Foram elaborados boletins customizados do Programa Negócio a Negócio para a moda, bem como a matriz de requisitos setoriais para os diferentes mercados.

Difundiram-se práticas sobre as temáticas: “destinação de resíduos da produção”, “reuso de produtos”, “protagonismo regional com a iconografia local” e “moda circular”, além de desenvolver-se, em parceria com o Senai e Assintecal, quatro cadernos de tendências de moda.

Despertou-se e encorajou-se o empreendedorismo para a moda nas publicações mensais da revista *Burda Style* e nas bimestrais da revista *Costura Perfeita*.

Como destaque para a atuação da carteira de Moda em 2016 para todo o Sistema Sebrae, pode-se citar o desenvolvimento de várias ações que visam ao atendimento especializado e coletivo aos pequenos negócios, por meio da implementação de programas e projetos estratégicos que permeiam toda a cadeia produtiva do setor. Nessa linha, são exemplos o apoio à realização do 2º e 3º Evento de Business de Moda do Distrito Federal – Circuito Parkshopping Fashion Campus – que contou com a presença de lideranças locais, empresários, formadores de opinião e estudantes de moda; a realização do Programa de Qualificação de Fornecedores do Sebrae/ES com participação de três empresas-âncoras (Pimpolho, Cobra D’água e Konyk) da indústria de vestuário com 17 empresas prestadoras de serviços, além da realização do Vitória Moda 2016, em parceria com a Federação das Indústria do Estado do Espírito Santo (Findes), Senai e Sesi.

Também foram destaques, a atuação do Sebrae/GO com o apoio e mobilização para o evento de moda organizado pela Galeria CMB Fashion, com cerca de 800 compradores do estado; a realização pelo Sebrae/RJ do circuito “Ganhando mercado em tempos de crise - Moda” nos principais polos apoiados pela coordenação local, com o objetivo de desenvolver e disseminar conhecimento estruturado orientado para a abertura e acesso a novos mercados, ação realizada em parceria com o projeto Sebrae Negócios.

No total, em 2016, foram investidos pelo Sistema Sebrae e parceiros na carteira da Moda, a quantia de R\$ 7,5 milhões, beneficiando 631 pequenos negócios.

## **Petróleo, Gás e Energia**

Em 2016, a carteira de Energia concentrou-se na abertura de novas frentes nos segmentos priorizados de petróleo e gás e de energias renováveis.

Visando ampliar as experiências já vivenciadas de introdução de pequenos negócios no processo de inovação aberta da cadeia do petróleo e gás e abrir caminho para encadeamentos tecnológicos de pequenos negócios com grandes empresas, foi assinado um convênio com a Organização Nacional da Indústria do Petróleo (Onip), no valor de R\$ 2,2 milhões, com a duração de três anos. O convênio propiciará o envolvimento de 18 pequenos negócios no desenvolvimento de protótipos para atender demandas tecnológicas de grandes empresas da cadeia. Neste mesmo convênio, há uma ação para incluir 600 novos pequenos negócios no Cadfor, cadastro de empresas petrolíferas privadas e grandes contratantes, com vistas à ampliação de oportunidades de fornecimento. Outras ações realizadas neste segmento foram: por meio de projeto-piloto, a validação de palestra de *design* para fornecedores da cadeia de petróleo, gás e energia, que foi disponibilizada para o Sistema Sebrae como instrumento para a promoção da inovação; e a realização de uma oficina de integração entre demandas da cadeia de petróleo e ofertas do segmento de tecnologia da informação e comunicação (TIC).

Com o objetivo de adensar a atuação na área de energias renováveis, o Sebrae desenvolveu algumas novas iniciativas. Passou a integrar o Comitê Diretivo da *Low Carbon Business Action in Brazil*, uma ação da União Europeia para promover a aproximação entre micro e pequenas empresas europeias e brasileiras, visando parcerias e negócios. A iniciativa teve papel relevante na captação de pequenos negócios para quatro missões de *matchmaking* em São Paulo (Eficiência Energética em Edificações e Construção, Resíduos Sólidos, Biogás/Biometano, Energias Renováveis) e uma na França, a Pollutec/Lyon, que culminaram na assinatura de mais de 200 acordos de intenção de parcerias.

Foi iniciada uma nova frente de “economia verde” no Projeto Plataforma, parceria existente com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), no Projeto Plataforma, com um conjunto de ações que culminará com a elaboração, em 2017, de um programa nacional para inserção de pequenos negócios nas cadeias de energia eólica e solar fotovoltaica. Como ação inicial para subsidiar a construção do programa, foi contratado um estudo da cadeia solar fotovoltaica e licitado outro da cadeia eólica, que deverão ser entregues em 2017.

Nesta carteira, no âmbito do Sistema Sebrae, foram beneficiados 3.585 pequenos negócios, que participaram de 12 projetos na cadeia de petróleo, gás e energia, com aporte de R\$ 12,3 milhões.

Cabe destacar, ainda, neste âmbito:

- A participação ativa do Sistema Sebrae na maior feira de petróleo e gás da América Latina, a Rio Oil & Gas, com a organização, em parceria com a Onip, da tradicional rodada de negócios com a marca recorde de R\$ 181 milhões de expectativa; com a realização de missões, visitas

guiadas e estandes para empresários do Amazonas, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro; e com a apresentação de metodologia desenvolvida pelo Sebrae/ES, em parceria com o Fórum de Petróleo e Gás do Espírito Santo, para inserir fornecedores no processo de inovação aberta da cadeia do petróleo;

- A realização da PetroNor 2016 – VII Conferência e Encontro de Negócios do Setor de Petróleo do Norte e Nordeste do Brasil, no Rio Grande do Norte, com reunião paralela das Redes Petro do Brasil;
- Diversos eventos, no Rio de Janeiro, com grandes empresas da cadeia do petróleo, apresentando demandas transversais nas áreas de alimentação, hotelaria, TIC e vestimentas;

### **3.5.4 Atendimento Individual**

A Política de Atendimento e Relacionamento do Sistema Sebrae, elaborada em 2016, define o atendimento individualizado como o processo por meio do qual o Sebrae interage e entrega valor ao cliente.

Em outras palavras, para satisfazer as necessidades e os desejos dos clientes, o Sebrae precisa estar munido de uma infraestrutura de atendimento que o possibilite formatar um conjunto de conhecimentos e procedimentos (produtos e serviços) que serão distribuídos e entregues aos pequenos negócios por meio de diferentes canais de atendimento.

Essa “engrenagem” do atendimento individualizado possui modalidades (presencial e remoto) e abordagens distintas (ativo e receptivo). Ou seja, o Sebrae possibilita incrementos de competitividade e sustentabilidade aos pequenos negócios que procuram as agências de atendimento (presencial / receptivo), bem como àqueles clientes que são visitados por agentes credenciados do Sebrae (presencial / ativo). O Sebrae também atende clientes que procuram soluções para seus problemas por meio de um chat (remoto /receptivo) ou pode telefonar para pequenos negócios por meio da Central de Atendimento para orientá-los quanto a prazos de entrega de declarações anuais à Receita Federal (remoto / ativo), por exemplo.

O número de empresas atendidas do projeto Sebrae Digital, que compõe a modalidade atendimento remoto, cresceu 35% em relação a 2015 (96.481 empresas em 2015; 130.486 empresas em 2016).

Reforça-se, portanto, o esforço da instituição quanto à maior acessibilidade para que o cliente solucione seu problema em horário que melhor lhe convier.

Outra estratégia para ampliação da cobertura e capilaridade do atendimento individual foi a ação em conjunto com parceiros, um dos eixos fundamentais da atuação do Sebrae. Em parceria com o Movimento Brasil Competitivo (MBC) e com o apoio técnico da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), o Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas (MPE Brasil) atingiu o maior número de candidaturas de sua história (66.790), com mais de 16% de aumento em relação a 2015. O prêmio reconhece as empresas que demonstram um grau elevado de excelência em gestão empresarial, baseado nos critérios e conceitos do Modelo de Excelência de Gestão (MEG).

Por meio da parceria com a Fundação Grupo Esquel Brasil, em 2016, foram realizados 941 atendimentos a empresários e pequenos negócios da economia solidária, o que garantiu mais de 2,1 mil atendimentos, tendo em vista o horizonte completo de execução do convênio (2014-2016). Destaca-se, ainda, que por meio de assessoria técnica propiciada pelo projeto Vencer Juntos, 12 associações de produtores rurais conseguiram captar recursos para consolidar investimentos, que visam ao cultivo e comercialização de produtos agrícolas, garantindo, assim, sustentabilidade ao projeto.

Ressalta-se, também, como iniciativa que melhorou a infraestrutura do atendimento em 2016, a implantação do Sistema de Atendimento Sebrae (SAS) em substituição ao Siac. O Sistema foi entregue em fevereiro, com as funcionalidades cadastro de clientes, atendimento, inscrição em eventos e agendamento de atendimentos. A implantação nos estados foi bem-sucedida e os usuários demonstraram satisfação. Com isso, 20 estados já aderiram ao novo Sistema e passaram a utilizá-lo na sua primeira fase em 2016. Ademais, no final do ano, o SAS 2.0, que disponibiliza os módulos off-line, eventos e integração com o ERP (Enterprise Resource Planning - Planejamento de Recursos Corporativos), foi testado em dois estados – Pará e Ceará. A partir de janeiro de 2017, esses módulos serão implantados em todos os Sebrae/UF.

### ***I) Atendimento Presencial***

O atendimento presencial receptivo conta com 626 pontos de atendimento espalhados por todo o país, entre agências próprias do Sebrae e estruturas de parceiros em que são prestados serviços aos pequenos negócios, como as Salas do Empreendedor (prefeituras municipais). Nessa modalidade, destacam-se

o Programa Nacional Negócio a Negócio e os projetos de Desenvolvimento Econômico Territorial (DET), além da Semana do Microempreendedor Individual (MEI) e a Feira do Empreendedor.

### **Projeto de Desenvolvimento Econômico Territorial (DET)**

O projeto DET tem por objetivo dinamizar a economia de um território por meio do atendimento aos pequenos negócios, visando contribuir com o desenvolvimento econômico e a transformação da realidade local. Em 2016, seu segundo ano de execução, teve atuação significativa em 94 territórios e 1.281 municípios. Vale mencionar, como estratégia complementar ao objetivo do DET, uma atuação integrada entre atendimento e políticas públicas no fortalecimento do empreendedorismo, da inovação, do aumento da competitividade empresarial, do avanço do ambiente produtivo e da melhoria do ambiente de negócios.

Em termos de execução física, foram realizados mais de 377 mil atendimentos, fazendo com que o Sebrae alcançasse mais de 193 mil clientes. No aspecto financeiro, os projetos estaduais tiveram uma execução de 87,2% dos recursos de CSN previstos para o ano (R\$ 26,61 milhões de execução / R\$ 30,53 milhões previstos).

Uma novidade realizada em muitos dos territórios contemplados pelo programa foi o Festival de Negócios, uma iniciativa para gerar negócios, fortalecer o potencial de oportunidades, as vocações locais e as compras privadas e públicas, contribuindo assim, para a dinamização de economias locais.

### **Semana do MEI**

Outra importante iniciativa de atendimento individualizado na modalidade presencial é a Semana do MEI, oportunidade em que o Sebrae disponibiliza espaços de atendimento para que os microempreendedores individuais e potenciais empresários recebam do Sebrae e parceiros como o Corpo de Bombeiros e a Vigilância Sanitária, atendimentos relacionados à abertura e manutenção de um negócio. Na edição 2016 da Semana do MEI, ocorrida no período de 2 a 7 de maio, foram realizados cerca de 204 mil atendimentos, o que representa um crescimento de 34% em relação a 2015. A estrutura disponibilizada contemplou 1.359 pontos de atendimento, distribuídos em 53 tendas, 718 prefeituras e salas do empreendedor, 40 unidades móveis (ônibus e vans) e 548 pontos próprios, ou seja, em caráter temporário, houve uma ampliação em quase 60% da rede de atendimento do Sebrae, o que contribuiu para a expansão dos serviços prestados aos microempreendedores

individuais. Para que os Sebrae/UF operacionalizassem a Semana do MEI, foram direcionados R\$ 5,01 milhões em recursos da CSN.

### **Feira do Empreendedor**

Ainda na modalidade presencial, destacou-se a continuidade da Feira do Empreendedor, evento que completará 25 anos em 2017 e que possui mais de 160 edições realizadas em todo o país. A Feira constitui-se em canal de atendimento em que são apresentados aos clientes do Sebrae, soluções e produtos da instituição, bem como são oferecidas oportunidades de negócios com outras empresas e expositores presentes. O objetivo da Feira é, portanto, fomentar a competitividade e a sustentabilidade de negócios existentes, assim como a abertura de novos negócios.

Em 2016, ocorreram seis edições da Feira do Empreendedor, no Rio Grande do Norte, Pernambuco, Santa Catarina, Ceará, São Paulo e Pará, com 190.458 visitantes, 102.591 vagas ofertadas para capacitações e 774 expositores. Com a realização do evento nos seis estados, há uma expectativa de volume de negócios gerados para os próximos 12 meses no montante de R\$ 128 milhões, fazendo com que, para cada R\$ 1,00 investido, potencialmente, sejam gerados cerca de R\$ 4,50 em negócios.

Para a realização das edições da Feira do Empreendedor nos estados, foram executados cerca de R\$ 5,61 milhões oriundos de recursos da CSN, o que garante ao Sistema Sebrae uma execução de 79,9%, tendo em vista o montante de R\$ 7,02 milhões previstos no início do ano.

### ***II) Atendimento Remoto***

Na modalidade de atendimento remoto, destacam-se como principais iniciativas: Central de Relacionamento 0800; Portal Sebrae; Fale com um Especialista; Ensino a Distância (EAD); e Terminais de Autoatendimento.

### **Central de Atendimento 0800**

Atua em todos os Sebrae/UF, contabilizando aproximadamente 1,5 milhão de atendimentos em 2016, entre contatos receptivos e ativos. Em pesquisa realizada com os clientes atendidos, a Central obteve média 9,2 em satisfação geral, sendo 10 a pontuação máxima. O ano de 2016 foi marcado pelo desmembramento do Bloco Nordeste, que atendia conjuntamente os estados de PE, AL, SE e PB – os quatro estados realizaram licitação para operar via centrais estaduais, sendo que os dois primeiros já



estão operando e os outros dois estão aguardando detalhes técnicos para o início da operação. Destaca-se, ainda, a elaboração do Manual de Gestão da Central de Atendimento Sebrae, como diretriz para a padronização da utilização do canal pelos Sebrae/UF.

Os Sebrae/UF executaram 77,4% do recurso de CSN previsto para a operação da Central de Atendimento no ano de 2016 (R\$ 3,43 milhões de execução, ante R\$ 4,43 milhões previstos).

### **Portal Sebrae**

O Portal recebeu, em 2016, cerca de 23,8 milhões de acessos – crescimento de 32% em relação ao ano anterior. Do ponto de vista qualitativo, destacam-se como avanços do canal: I) a disponibilidade de um novo buscador que usa a lógica de análise e indexação de conteúdo para construir inteligência semântica para cada página e assim sugerir ao cliente, conteúdos relacionados à sua busca; II) Adesão do Sebrae São Paulo ao Portal Sebrae, com integração dos serviços locais, simplificando, por exemplo, o cadastro e *login* do cliente; III) a fusão do ambiente EAD Sebrae com o Portal Sebrae, fazendo com que os cursos a distância passassem a ser ofertados no Portal, e não mais numa plataforma específica isolada.

Dos recursos previstos para a execução das ações do Portal (R\$ 21,51 milhões), foram executados 60,1% (R\$ 12,92 milhões).

### **Fale com um Especialista**

Por meio dessa ferramenta, disponibilizada via Portal Sebrae, o cliente pode esclarecer dúvidas (por *chat* ou por *e-mail*) e receber orientações técnicas sobre diversos assuntos relacionados à abertura e gestão de um negócio. Em 2016, o desafio da descentralização da operação da ferramenta foi superado. No início do ano, o serviço estava sob a responsabilidade do Sebrae/NA, e paulatinamente os Sebrae/UF foram capacitando suas equipes técnicas para assumir os atendimentos. Como resultado quantitativo, destaca-se a realização de 70.237 atendimentos, sendo 36.840 por *chat* e 33.397 por *e-mail*.

### **Ensino a Distância – EAD**

Ao longo de 2016, o Sebrae observou avanços significativos no atendimento prestado via EAD. A partir da integração com a plataforma EAD do Sebrae São Paulo, 135 novos cursos foram

disponibilizados, garantindo um portfólio de 234 produtos e soluções destinadas aos clientes. Observou-se um crescimento de 23% no número de empresas atendidas via EAD – 75.590 em 2015 *versus* 93.177, em 2016. Ao todo, considerando-se pessoas físicas e jurídicas, foram computadas 954.482 matrículas no canal, que disponibiliza cursos com vagas ilimitadas e de acesso imediato, além de tutoria *online* e central de ajuda ao cliente.

Dos R\$ 11,5 milhões previstos para a realização do serviço EAD por parte do Sebrae/NA, foram executados R\$ 11,23 milhões, o que garante um percentual de execução na ordem de 97,6% à modalidade de atendimento.

### **Terminais de Autoatendimento (TAA)**

Destaca-se a ampliação de funcionalidades dos terminais ocorrida em 2016, o que permitiu o cadastro de clientes (registro de atendimento) integrado ao Portal Sebrae, bem como o acesso a diversos serviços ofertados aos empreendedores – emissão da guia DAS-MEI e a impressão da declaração anual do MEI; a opção de envio de publicações do Sebrae via *e-mail*; a realização do diagnóstico empresarial; a possibilidade de esclarecer dúvidas por *e-mail*, mobilizando-se o *Fale com um Especialista*; e o QR Code para acesso a aplicativos diversos. Atualmente, existem 672 terminais de autoatendimento distribuídos em 21 estados.

### ***III) Projetos individuais com foco em inovação***

#### **Inovação nos Pequenos Negócios**

Projeto que visa aumentar a competitividade e a produtividade dos pequenos negócios com potencial inovador de alto impacto, por meio do fomento a iniciativas empresariais de inovação – intensivas em tecnologias inovadoras ou capital intelectual – que agreguem valor diferenciado aos produtos, processos e/ou modelo de negócio da empresa.

Em 2016, foi lançado o Edital Sebrae de Inovação, a primeira ação concreta do Projeto Inovação nos Pequenos Negócios. A chamada previu R\$ 20 milhões para projetos de inovação, distribuídos em duas modalidades:

- Desenvolvimento tecnológico: os projetos são apresentados pela empresa inovadora, com contratação de uma entidade de ciência, tecnologia e inovação (ECTI) que tenha competência técnica para executá-los;
- Encadeamento tecnológico: os projetos são apresentados pela empresa inovadora em parceria com uma empresa demandante (média ou grande). Semelhante à modalidade anterior, a execução dos projetos será de responsabilidade de uma ECTI.

O Edital previa que no mínimo 20% dos recursos fossem reservados às empresas localizadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste em cada uma das modalidades. Todavia, o uso dessa prerrogativa não foi necessário, pois 26% dos projetos selecionados foram das três regiões, conforme tabela abaixo:

**Tabela 18 – Projeto Inovação dos Pequenos Negócios**

Região	Nº projetos	% do total	Valores CSN	% do total
<b>Norte</b>	6	3%	R\$ 714.931	4%
<b>Nordeste</b>	26	14%	R\$ 2.682.957	13%
<b>Centro-oeste</b>	16	8%	R\$ 1.700.536	9%
<b>Sudeste</b>	49	26%	R\$ 5.136.931	26%
<b>Sul</b>	92	49%	R\$ 9.715.374	49%
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 19.950.729</b>	<b>-</b>

### **InovAtiva Brasil**

O projeto surgiu em 2013, a partir de uma iniciativa do MDIC, e hoje se posiciona como a maior iniciativa de aceleração de *startups* do país. Possui larga escala, abrange todo o território nacional e engloba todos os setores da economia.

Um dos elementos centrais do InovAtiva, desde a sua gênese, tem sido a orientação individual aos projetos selecionados. Essas orientações abordam temas importantes para o desenvolvimento dos negócios, destacando-se:

- Refinamento do modelo de negócios;
- Preparação e apresentação de *pitch*;
- Aperfeiçoamento da capacidade de captação de recursos;
- Interação com investidores.

Em 2016, o Sebrae firmou convênios de cooperação com o MDIC no âmbito do InovAtiva. O primeiro, em fevereiro, de cooperação geral, visa criar sinergia na conjugação de esforços para ampliar os resultados desse Programa. O segundo, assinado em agosto, contempla um plano de trabalho de três anos no qual prevê a autonomia da execução do InovAtiva, por parte do Sebrae, a partir de 2018. O êxito obtido pelo InovAtiva, após a parceria com o Sebrae, se traduz nos números da tabela abaixo:

**Tabela 19 – Projeto InovAtiva**

Item	2015 (antes da parceria com o Sebrae)	2016 (após a parceria com o Sebrae)	Aumento
Qtde. Ciclos por ano	1	2	100%
Qtde. Startups inscritas	729	2.521	245%
Qtde. Startups selecionadas	127	600	372%

Fonte: Unidade de Acesso à Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade (UAITS).

### **Habitats de Inovação**

Entende-se por *habitats* de inovação espaços que promovam e qualifiquem empreendimentos inovadores, a partir de uma completa oferta de infraestrutura física, humana e tecnológica.

A promoção de ambientes favoráveis à inovação também deve englobar o desenvolvimento de novos mecanismos de geração de empreendimentos. De acordo com estudo da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), em 2016, as incubadoras encontram-se hoje em um estágio denominado terceira geração, no qual o foco reside na integração do ecossistema de inovação, contemplando os diversos atores que fazem parte desse *locus*, como incubadoras, aceleradoras, parques tecnológicos, espaços de *coworking*, laboratórios de criação etc. Essa rede deve agir de maneira cooperada na qual exista complementaridade de atuação dos diversos *players*, criando sinergia de recursos e de conhecimentos.

O principal parceiro do Sebrae junto aos *habitats* de inovação é a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec). Os resultados do sucesso de quase três décadas de parceria podem ser mensurados pela existência de 384 incubadoras, que geram mais de 73 mil postos de trabalho e faturamento médio anual das empresas apoiadas de R\$ 6,21 bilhões, o que coloca o Brasil entre os cinco maiores países do mundo e em primeiro lugar na América Latina, em relação à temática incubadoras.

Um dos principais esforços advindos da parceria Sebrae-Anprotec concentra-se na metodologia CERNE. O Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (**CERNE**) é um modelo que atua conforme o nível de maturidade das incubadoras. Foi concebido para propor tanto os processos genéricos a serem implantados por uma incubadora de empresas (*black box*) quanto as práticas (como) que devem ser executadas para que a incubadora cumpra seu papel no ecossistema de inovação local.

### 3.6 Metas de atendimento

Os instrumentos de atendimento estabelecidos para o ano de 2016 estão apresentados na tabela a seguir.

**Tabela 20 – Execução dos instrumentos de atendimento**

Instrumento	Indicador	2015	2016			% variação 2016/2015
		Executado	Previsto	Executado	% execução	
Consultoria	Nº de Horas Aplicadas	6.525.498	4.553.194	4.617.844	101,4%	-29,2%
Curso	Nº de Inscritos à distância	87.326	280.584	680.537	242,5%	679,3%
	Nº de Inscritos	1.111.734	654.603	853.445	130,4%	-23,2%
	Nº de Realizações	44.662	36.146	36.492	101,0%	-18,3%
Feira	Nº de Pequenos Negócios Participantes	7.042	5.123	5.079	99,1%	-27,9%
	Nº de Realizações	442	360	351	97,5%	-20,6%
	Nº de Pequenos Negócios Participantes	7.125	5.444	5.235	96,2%	-26,5%
Informação	Nº de Pessoas Informadas	24.145.205	6.038.268	13.755.680	227,8%	-43,0%
	Nº de Realizações	22.653.215	10.969.976	13.069.285	119,1%	-42,3%
Missão/caravana	Nº de Participantes	9.714	4.846	9.247	190,8%	-4,8%
	Nº de Pequenos Negócios Participantes	12.249	10.830	9.742	90,0%	-20,5%
	Nº de Realizações	1.449	789	1.104	139,9%	-23,8%
	Nº de Participantes	14.512	6.551	9.567	146,0%	-34,1%
	Nº de Pequenos Negócios Participantes	24.687	25.566	19.680	77,0%	-20,3%
	Nº de Realizações	2.740	1.965	1.850	94,1%	-32,5%
Oficina	Nº de Participantes	518.790	410.923	430.632	104,8%	-17,0%
	Nº de Realizações	31.735	26.193	26.790	102,3%	-15,6%
Orientação	Nº de Realizações	5.898.120	4.430.104	4.879.519	110,1%	-17,3%
Palestra	Nº de Participantes	1.022.300	680.312	862.553	126,8%	-15,6%
	Nº de Realizações	41.775	28.272	32.954	116,6%	-21,1%
	Nº de Pequenos Negócios Participantes	16.016	12.469	16.759	134,4%	4,6%
	Nº de Realizações	618	504	597	118,5%	-3,4%
Seminário	Nº de Participantes	257.034	169.616	242.057	142,7%	-5,8%
	Nº de Realizações	4.145	2.731	3.878	142,0%	-6,4%

Fonte: SME.

De forma geral, a execução das metas de atendimento por categoria de instrumento está adequada à previsão, com exceção do número de inscritos em cursos à distância, que tiveram um aumento significativo em razão de um ajuste no sistema de ensino a distância, que passou a migrar corretamente as informações para o sistema de atendimento a partir do final de 2015.

Observa-se que a execução de 2016 comparada a de 2015 é bastante inferior, à exceção do número de inscritos em cursos a distância, pelo motivos já exposto anteriormente.

#### 4. Demonstrações consolidadas da execução orçamentária e contábil

Em termos de informações orçamentárias, o Relatório de Gestão do Sistema Sebrae de 2016 representa a consolidação de um processo de modernização das informações orçamentárias, iniciado com a implantação da metodologia de gestão orientada para resultado e concluído com a decisão de que todas as informações sobre orçamento e correspondente execução, sejam extraídas do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME), que foi projetado e estruturado de forma a atender ao objetivo estratégico P7 “Assegurar a efetividade e a transparência na aplicação dos recursos e na comunicação dos resultados”.

A IN 37 disciplina a Execução Orçamentária e Financeira e define regras e prazos para que as informações gerenciais sejam padronizadas e disponibilizadas no SME servindo de base tanto para efeitos gerenciais, mensal e anual, quanto para elaboração dos relatórios oficiais, local e consolidado.

Para atender os prazos fixados para este exercício foram utilizados os dados inseridos no SME até o dia 23/01/17, alcançando índices de compatibilidade com a contabilidade nas receitas consolidadas de 100% nos Sebrae/UF, 100% no Sebrae/NA, e nas despesas consolidadas de 99,8% nos Sebrae/UF e 100% no Sebrae/NA, conforme demonstrado no quadro 1.

**Quadro 1 – Grau de compatibilidade: SME X contabilidade**

Grau de Compatibilidade: SME versus Contabilidade													R\$ mil
Demonstra as informações orçamentárias extraídas da base do SME com a posição do balancete contábil (dia 5).													
UF	RECEITAS			DESPEASAS			UF	RECEITAS			DESPEASAS		
	Balancete	SME	% Comp.	Balancete	SME	% Comp.		Balancete	SME	% Comp.	Balancete	SME	% Comp.
AC	42.587	42.587	100,0%	36.696	36.663	99,9%	PE	105.233	105.225	100,0%	92.207	92.207	100,0%
AL	54.980	54.773	99,6%	48.999	48.956	99,9%	PI	51.468	52.676	97,7%	53.591	53.591	100,0%
AM	65.793	65.962	99,7%	58.989	58.984	100,0%	PR	169.286	168.986	99,8%	143.410	143.163	99,8%
AP	36.026	35.562	98,7%	30.971	30.951	99,9%	RJ	209.635	209.541	100,0%	193.865	193.616	99,9%
BA	142.832	142.827	100,0%	131.371	131.243	99,9%	RN	62.283	62.283	100,0%	54.890	55.065	99,7%
CE	107.831	107.830	100,0%	103.009	103.008	100,0%	RO	54.712	54.712	100,0%	41.477	41.475	100,0%
DF	65.265	65.265	100,0%	59.456	59.456	100,0%	RR	49.086	49.086	100,0%	33.264	33.184	99,8%
ES	81.881	81.881	100,0%	67.121	67.121	100,0%	RS	169.586	169.664	100,0%	148.095	148.517	99,7%
GO	100.930	100.923	100,0%	91.277	91.261	100,0%	SC	128.411	128.436	100,0%	126.565	126.555	100,0%
MA	79.229	79.229	100,0%	76.234	72.921	95,7%	SE	50.505	50.505	100,0%	43.790	43.790	100,0%
MG	207.511	207.500	100,0%	197.237	194.514	98,6%	SP	609.796	609.796	100,0%	370.627	370.627	100,0%
MS	74.229	74.229	100,0%	64.126	64.126	100,0%	TO	48.321	48.321	100,0%	42.892	42.891	100,0%
MT	83.316	83.316	100,0%	73.093	73.093	100,0%	UF	2.998.447	2.998.831	100,0%	2.523.005	2.516.728	99,8%
PA	84.237	84.237	100,0%	81.872	81.883	100,0%	NA	3.611.089	3.611.094	100,0%	3.456.275	3.455.545	100,0%
PB	63.477	63.477	100,0%	57.882	57.868	100,0%							

Fonte: SME (23/01/17)

Os dados contábeis e as Demonstrações: Balanço Patrimonial (BP) e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) foram extraídos dos balancetes enviados pelos SEBRAE/UF, após confirmação da Auditoria Externa.

#### 4.1. Arrecadação da Contribuição Social

O quadro 2 apresenta um comparativo entre os exercícios 2015 e 2016 da arrecadação mensal da CSO que é recebida pelo Sebrae/NA na primeira quinzena de cada mês.

A arrecadação da Contribuição Social de 2016, de R\$ 3,281 bilhões, superou a previsão para o mesmo exercício em R\$ 146,9 milhões (4,7%) e a arrecadação de 2015 em R\$ 26 milhões (0,8%).

**Quadro 2 – Arrecadação da Contribuição Social**

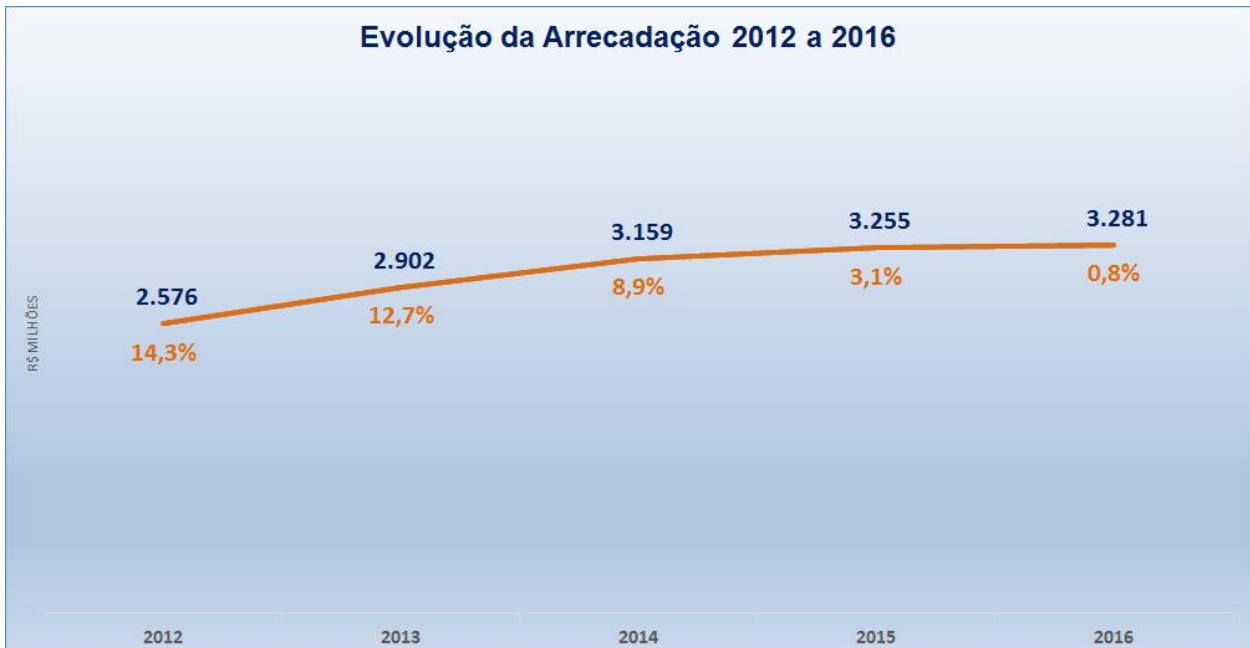
Arrecadação da Contribuição Social - CSO									R\$ mil
Meses	2015			2016					
	Previsão	Arrecadação	Δ %	Previsão (1)	Arrecadação (2)	Δ % Previsão no Período	Δ % Ano Anterior no Período	Δ % Mês Anterior	
janeiro	234.970	262.957	11,9%	253.194	265.961	5,0%	1,1%		
fevereiro	231.570	255.953	10,5%	246.450	260.128	5,5%	1,6%	-2,2%	
março	244.387	258.597	5,8%	248.996	256.485	3,0%	-0,8%	-1,4%	
abril	237.897	251.214	5,6%	241.887	256.191	5,9%	2,0%	-0,1%	
maio	243.164	256.038	5,3%	246.531	255.677	3,7%	-0,1%	-0,2%	
junho	244.413	260.263	6,5%	250.600	255.673	2,0%	-1,8%	0,0%	
julho	243.909	244.913	0,4%	235.820	254.790	8,0%	4,0%	-0,3%	
agosto	250.372	267.423	6,8%	257.495	258.068	0,2%	-3,5%	1,3%	
setembro	247.540	251.943	1,8%	242.589	254.179	4,8%	0,9%	-1,5%	
outubro	250.240	243.832	-2,6%	234.779	255.078	8,6%	4,6%	0,4%	
novembro	262.823	257.040	-2,2%	247.496	256.390	3,6%	-0,3%	0,5%	
dezembro	442.887	444.851	0,4%	428.334	452.412	5,6%	1,7%	76,5%	
<b>Total</b>	<b>3.134.172</b>	<b>3.255.024</b>	<b>3,9%</b>	<b>3.134.172</b>	<b>3.281.032</b>	<b>4,7%</b>	<b>0,8%</b>		

Fonte: Diretrizes (1) e Balancete (2). 16/01/17  
 - Durante o exercício houveram depósitos avulsos pela RFB de R\$ 15,7 milhões.

O gráfico a seguir demonstra a evolução da arrecadação nos últimos cinco anos, com destaque para retração no crescimento principalmente nos anos de 2015 e 2016.



**Gráfico 19 – Evolução da arrecadação 2012 a 2016**



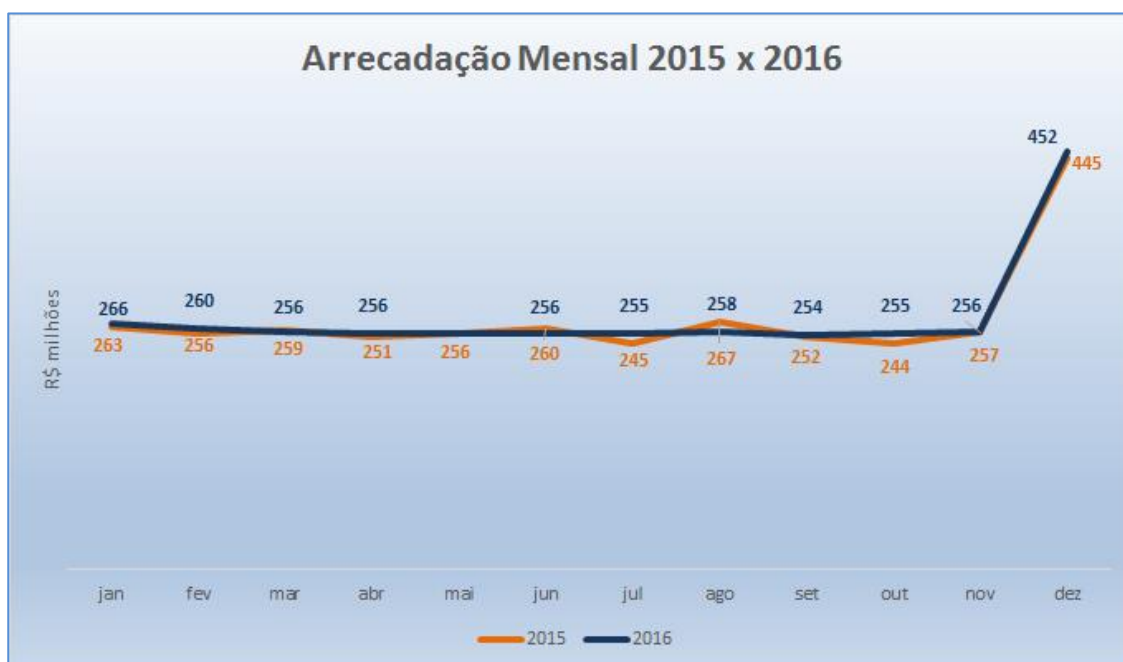
O gráfico a seguir demonstra valores acumulados da previsão e da arrecadação no exercício de 2016.

**Gráfico 20 – Previsão e arrecadação acumulado mês a mês**



O gráfico a seguir demonstra o desempenho da arrecadação mensal nos anos de 2015 e 2016.

**Gráfico 21 – Arrecadação Mensal 2015 x 2016**



O quadro 3 apresenta a diferença apurada entre a arrecadação efetiva e a previsão original da Contribuição Social Ordinária-CSO, caracterizada como fonte de recurso “CSO-Saldo” de exercícios anteriores a 2016. Todo o montante de R\$ 261,7 milhões de CSO-Saldo apurado até 2015 foi incorporado no orçamento e repassado aos Sebrae/UF em 2016 para serem aplicados em projetos e atividades de 2016 e anos futuros.

**Quadro 3 – CSO- Saldo repassado aos Sebrae/UF em 2016**

CSO-Saldo repassada aos SEBRAE/UF em 2016			
Sebrae/UF	R\$ mil (1) (2)	Sebrae/UF	R\$ mil (1) (2)
AC	3.259	PB	744
AL	146	PE	3.757
AM	192	PI	143
AP	115	PR	15.044
BA	1.733	RJ	2.345
CE	6.321	RN	1.535
DF	165	RO	16.949
ES	4.909	RR	11.022
GO	2.263	RS	12.947
MA	6.804	SC	282
MG	613	SE	2.623
MS	4.039	SP	161.688
MT	814	TO	115
PA	1.110	<b>Total</b>	<b>261.679</b>

Fonte: UGOC 31/12/16  
 (1) Considerado os R\$ 72,6 milhões de CSO de 2015 reprogramados para 2016 como CSO-Saldo.  
 (2) Considerado os R\$ 7,7 milhões do excedente de arrecadação do 2º semestre de 2015.

## 4.2. Balanço Orçamentário

Para apresentação do balanço orçamentário foi considerado o Fundo de Reserva para aplicação em novos projetos (R\$ 712 milhões) para preservar o equilíbrio das receitas e despesas aprovadas pelo CDN para 2016.

O quadro 4 demonstra o Balanço Orçamentário de 2016, composto pelas programações do exercício, original e ajustada, pela execução de 2016 e as variações das receitas e despesas executadas, com as programadas.

**Quadro 4 – Balanço Orçamentário – Sistema Sebrae**

Balanço Orçamentário - Sistema Sebrae											R\$ mil
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>3.488.519</b>	<b>3.912.832</b>	<b>3.879.749</b>	<b>111,2%</b>	<b>99,2%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>3.539.525</b>	<b>3.916.952</b>	<b>3.187.007</b>	<b>90,0%</b>	<b>81,4%</b>
Contribuição Social (1)	3.134.172	3.269.000	3.281.032	104,7%	100,4%	Pessoal, Encargos e Benefícios	1.256.238	1.273.951	1.252.402	99,7%	98,3%
Convênios com Parceiros (2)	33.496	23.993	19.421	58,0%	80,9%	Serviços Profissionais e Contratados	1.329.735	1.524.540	1.033.133	77,7%	67,8%
Aplicações Financeiras	154.162	325.224	353.075	229,0%	108,6%	Demais Despesas Operacionais	490.979	525.938	442.854	90,2%	84,2%
Empresas Beneficiadas	156.106	230.786	145.905	93,5%	63,2%	Encargos Diversos	183.496	212.222	211.397	115,2%	99,6%
Outras Receitas	10.584	63.830	80.316	758,9%	125,8%	Transferências (Parceiros) (3)	279.075	380.300	247.220	88,6%	65,0%
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>692.741</b>		
<b>Receitas de Capital</b>	<b>34.048</b>	<b>37.162</b>	<b>37.348</b>	<b>109,7%</b>	<b>100,5%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>118.359</b>	<b>116.973</b>	<b>92.437</b>	<b>78,1%</b>	<b>79,0%</b>
Alienação de Bens	0	935	1.073		114,8%	Investimentos / Outros	67.060	69.774	52.180	77,8%	74,8%
Operações de Crédito / Recebimento de Empréstimos	34.048	36.228	36.275	106,5%	100,1%	Financiamentos / Amortização de Empréstimos	51.299	47.199	40.258	78,5%	85,3%
Saldo de Exercícios Anteriores	847.262	513.352	-	-	-	Fundo de Reserva	711.945	429.423	-	-	-
<b>Receitas Totais</b>	<b>4.369.829</b>	<b>4.463.347</b>	<b>3.917.096</b>	<b>89,6%</b>	<b>87,8%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>4.369.829</b>	<b>4.463.347</b>	<b>3.279.444</b>	<b>75,0%</b>	<b>73,5%</b>
<b>Déficit Total</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Total</b>			<b>637.652</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>4.369.829</b>	<b>4.463.347</b>	<b>3.917.096</b>	<b>89,6%</b>	<b>87,8%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>4.369.829</b>	<b>4.463.347</b>	<b>3.917.096</b>	<b>89,6%</b>	<b>87,8%</b>

Fonte: Original = Aprovado pelo CDN; Execução = SME (23/01/17)

(1) - Na consolidação do Sistema Sebrae não foram computadas as receitas CSO e CSN dos Sebrae/UF.

(2) - Na consolidação do Sistema Sebrae não foi computada a receita "Convênios do Sebrae/NA" dos Sebrae/UF.

(3) - Na consolidação do Sistema Sebrae não foram computadas as receitas CSO, CSN e Convênios do Sebrae/NA para os Sebrae/UF.

O acréscimo de 2,1% da previsão total ajustada (final do exercício), comparada com a previsão original, está dentro do limite de 15% fixado pelo CDN nas Diretrizes Orçamentárias para 2016. O referido acréscimo foi alcançado levando-se em conta reprogramação aprovada pelo CDN (Res. 277/16 de 27/10/16) resultante da incorporação de novos recursos praticada pelos Sebrae/AC, CE, DF, ES, GO, MG, MS, PB, PR, RJ, RN, RO, SC, SE e TO, em cumprimento as Diretrizes do PPA.

O Balanço Orçamentário do Sistema Sebrae apresentou superávit de R\$ 637,7 milhões, motivado, principalmente, pela decisão da maioria dos Sebrae/UF e do Sebrae Nacional de reduzir a utilização de saldos patrimoniais oriundos de exercícios anteriores para adequar a execução à nova realidade da CSO que apresentava crescimento nominal superiores a 10% até 2015 e em 2016 foi reduzido a 0.8%.

A execução das despesas (R\$ 3,3 bilhões), frente ao orçamento original (R\$ 4,4 bilhões), atingiu índice de 75%, devido a contenção das despesas promovidas nos Agentes e no Sebrae/NA para reequilíbrio financeiro face ao déficit real de 5,2% da arrecadação em 2016. Comparado com o orçamento final (ajustado), o índice de execução alcançou 73,5%, inferior aos 92,6% de 2015.

O balanço das receitas e despesas orçamentárias, por Sebrae/UF e Sebrae/NA, está apresentado em anexo.

#### 4.3. Origem dos Recursos

O quadro 5 destaca as principais receitas do Sistema Sebrae e compara a execução do exercício com o exercício anterior e a programação aprovada.

**Quadro 5 – Composição da origem de recursos – Sistema Sebrae**

Composição da Origem dos Recursos - Sistema Sebrae									R\$ mil
Natureza de Receita	2015	2016							
	Execução (a)	Previsão			Execução				
		Original (b)	Ajustada (c)	Δ % (c/b)	(d)	% (d/b)	% (d/c)	% (d/a)	
Contribuição Social (1)	3.255.024	3.134.172	3.269.000	4,3%	3.281.032	104,7%	100,4%	100,8%	
Convênios com Parceiros	24.225	33.496	23.993	-28,4%	19.421	58,0%	80,9%	80,2%	
Aplicações Financeiras	312.086	154.162	325.224	111,0%	353.075	229,0%	108,6%	113,1%	
Empresas Beneficiadas	170.735	156.106	230.786	47,8%	145.905	93,5%	63,2%	85,5%	
Outras Receitas	32.449	10.584	63.830	503,1%	80.316	758,9%	125,8%	247,5%	
Alienação de Bens	867	0	935	-	1.073	-	-	123,7%	
Operações de Crédito / Recebimento de Empréstimos	37.604	34.048	36.228	6,4%	36.275	106,5%	100,1%	96,5%	
Saldo de Exercícios Anteriores		847.262	513.352	-39,4%					
<b>Total</b>	<b>3.832.991</b>	<b>4.369.829</b>	<b>4.463.347</b>	<b>2,1%</b>	<b>3.917.096</b>	<b>89,6%</b>	<b>87,8%</b>	<b>102,2%</b>	

Fonte: SME (23/01/17)  
 (1) - Na consolidação do Sistema Sebrae não foram computadas as receitas CSO, CSN e Convênios com o Sebrae/NA dos Sebrae/UF.

O total de receitas executadas pelo Sistema Sebrae foi da ordem de R\$ 3,9 bilhões. Deste total, 83,8% foram em função da arrecadação da Contribuição Social (R\$ 3,28 bilhões) e 16,2% das demais receitas (R\$ 635,7 milhões).

As receitas de Operações de Crédito e Recebimento de Empréstimos estão relacionadas aos Sebrae/UF relativamente a investimentos em immobilizações aprovados pelo CDN.

#### 4.4. Aplicação dos Recursos

O quadro 6 destaca as principais despesas do Sistema Sebrae e compara a execução do exercício atual com o anterior, assim como a programação aprovada.

**Quadro 6 – Composição da aplicação de recursos – Sistema Sebrae**

Composição da Aplicação dos Recursos - Sistema Sebrae									R\$ mil
Natureza de Despesa	2015	2016							
	Execução (a)	Previsão			Execução				
		Original (b)	Ajustada (c)	Δ % (c/b)	(d)	% (d/b)	% (d/c)	% (d/a)	
Pessoal, Encargos e Benefícios	1.185.548	1.256.238	1.273.951	1,4%	1.252.402	99,7%	98,3%	105,6%	
Serviços Profissionais e Contratados	1.604.610	1.329.735	1.524.540	14,6%	1.033.133	77,7%	67,8%	64,4%	
Demais Despesas Operacionais	737.377	490.979	525.938	7,1%	442.854	90,2%	84,2%	60,1%	
Encargos Diversos	200.561	183.496	212.222	15,7%	211.397	115,2%	99,6%	105,4%	
Transferências (Parceiros) (1)	341.309	279.075	380.300	36,3%	247.220	88,6%	65,0%	72,4%	
Investimentos / Outros	83.361	67.060	69.774	4,0%	52.180	77,8%	74,8%	62,6%	
Financiamentos / Amortização de Empréstimos	30.511	51.299	47.199	-8,0%	40.258	78,5%	85,3%	131,9%	
Fundo de Reserva		711.945	429.423	-39,7%					
<b>Total</b>	<b>4.183.276</b>	<b>4.369.829</b>	<b>4.463.347</b>	<b>2,1%</b>	<b>3.279.444</b>	<b>75,0%</b>	<b>73,5%</b>	<b>78,4%</b>	

Fonte: SME (23/01/17)

O montante de despesas realizadas no âmbito do Sistema Sebrae foi da ordem de R\$ 3,3 bilhões. Esse valor foi inferior em 21,8% ao verificado no mesmo período de 2015 (R\$ 4,2 bilhões).

As variações apresentadas nas despesas que influenciaram os índices estabelecidos pelo CDN estão explicadas no relatório junto ao quadro 11 de limites orçamentários.

#### 4.5. Transferências do Sebrae/NA para os Sebrae/UF

**Quadro 7 – Transferências do Sebrae/NA para os Sebrae/UF**

Transferências do Sebrae/NA para os Sebrae/UF										R\$ mil
Sebrae/UF	C S O (1)	C S N	Convênios	TOTAL	Sebrae/UF	C S O (1)	C S N	Convênios	TOTAL	
AC	34.134	5.636	0	39.770	PE	83.828	11.315	0	95.143	
AL	39.462	12.637	0	52.099	PI	38.635	12.176	0	50.811	
AM	51.858	10.605	0	62.463	PR	120.639	28.844	0	149.483	
AP	30.991	3.486	0	34.477	RJ	144.168	58.443	0	202.611	
BA	106.505	24.882	0	131.387	RN	43.114	15.699	0	58.813	
CE	78.365	21.722	0	100.087	RO	47.825	3.407	0	51.232	
DF	44.421	17.426	0	61.846	RR	41.898	1.822	0	43.720	
ES	59.868	10.085	0	69.954	RS	120.395	27.793	0	148.187	
GO	72.866	21.862	0	94.728	SC	76.031	35.877	0	111.908	
MA	62.998	7.971	0	70.969	SE	35.763	7.401	0	43.163	
MG	165.078	30.609	0	195.687	SP	576.041	11.684	0	587.725	
MS	50.147	18.244	0	68.391	TO	30.991	12.412	0	43.403	
MT	50.009	18.477	0	68.486	<b>Total UF</b>	<b>2.320.065</b>	<b>455.952</b>	<b>0</b>	<b>2.776.017</b>	
PA	68.213	13.536	0	81.749	<b>% de Participação</b>	<b>83,6%</b>	<b>16,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>100,0%</b>	
PB	45.823	11.903	0	57.726						

Fonte: SME (23/01/17)  
(1) - CSO + CSO-SALDO

As despesas de transferências efetivadas para os Sebrae/UF nas formas de CSO, de CSN (Contribuição Social do Sebrae/NA), e de Convênios, atingiram o montante de R\$ 2,8 bilhões. Comparado com 2015 (R\$ 3,1 bilhões) houve redução de 9,1%. Desse total, as transferências de CSO alcançaram R\$ 2,3 bilhões com crescimento de 11,9% sobre 2015.

Destaca-se que a transferência de R\$ 456 milhões de CSN foi inferior a 2015 em 53,5% (R\$ 981 milhões). Esta redução significou para 2016 ano de menor participação da CSN em relação à CSO, em valores absolutos.



#### 4.6. Transferência e Aplicação da CSN

O quadro 8 demonstra a programação e a execução das transferências de CSN do Sebrae/NA e sua aplicação pelos respectivos Sebrae/UF.

**Quadro 8 – Execução Orçamentária da CSN**

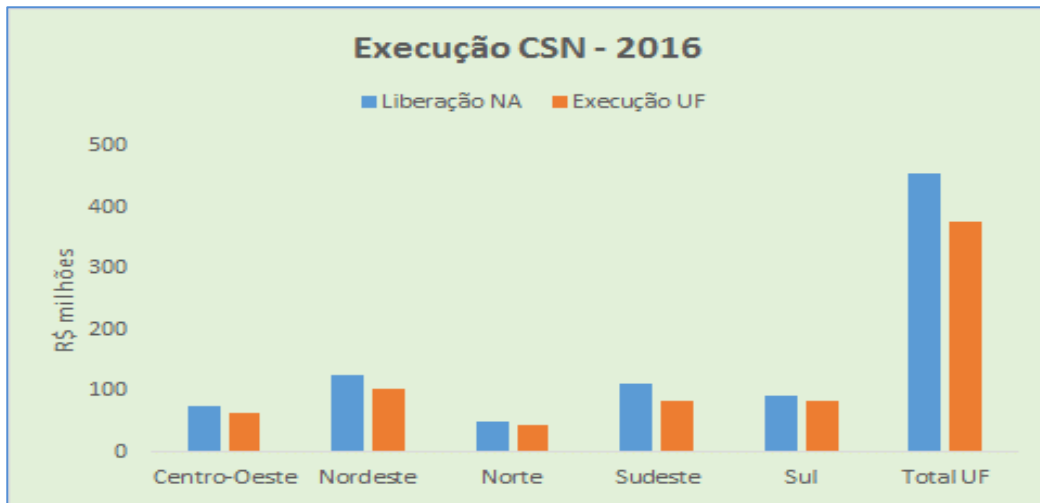
Execução Orçamentária da CSN													R\$ mil
UF	Sebrae/NA			Sebrae/UF			UF	Sebrae/NA			Sebrae/UF		
	Previsão (a)	Liberação (b)	% (b/a)	Execução (c)	% (c/a)	% (c/b)		Previsão (a)	Liberação (b)	% (b/a)	Execução (c)	% (c/a)	% (c/b)
AC	6.181	5.636	91,2%	4.849	78,5%	86,0%	PI	13.635	12.176	89,3%	9.162	67,2%	75,2%
AL	15.066	12.637	83,9%	9.935	65,9%	78,6%	PR	39.406	28.844	73,2%	25.867	65,6%	89,7%
AM	10.855	10.605	97,7%	9.362	86,2%	88,3%	RJ	73.277	58.443	79,8%	46.623	63,6%	79,8%
AP	4.280	3.486	81,4%	3.093	72,3%	88,7%	RN	20.732	15.699	75,7%	11.773	56,8%	75,0%
BA	34.399	24.882	72,3%	21.094	61,3%	84,8%	RO	4.281	3.407	79,6%	3.215	75,1%	94,4%
CE	29.664	21.722	73,2%	16.732	56,4%	77,0%	RR	2.559	1.822	71,2%	1.618	63,2%	88,8%
DF	18.168	17.426	95,9%	13.511	74,4%	77,5%	RS	30.748	27.793	90,4%	22.847	74,3%	82,2%
ES	12.097	10.085	83,4%	6.461	53,4%	64,1%	SC	37.743	35.877	95,1%	33.632	89,1%	93,7%
GO	26.223	21.862	83,4%	16.947	64,6%	77,5%	SE	8.516	7.401	86,9%	6.276	73,7%	84,8%
MA	9.513	7.971	83,8%	7.532	79,2%	94,5%	SP	15.253	11.684	76,6%	8.862	58,1%	75,8%
MG	45.919	30.609	66,7%	21.495	46,8%	70,2%	TO	15.991	12.412	77,6%	10.879	68,0%	87,7%
MS	18.778	18.244	97,2%	16.698	88,9%	91,5%	<b>Total</b>	<b>561.376</b>	<b>455.952</b>	<b>81,2%</b>	<b>375.792</b>	<b>66,9%</b>	<b>82,4%</b>
MT	19.106	18.477	96,7%	17.287	90,5%	93,6%	<b>Grau de Execução pelos Sebrae/UF (nos exercícios anteriores)</b>					<b>2 0 1 5</b>	<b>90,3%</b>
PA	18.389	13.536	73,6%	10.653	57,9%	78,7%						<b>2 0 1 4</b>	<b>91,1%</b>
PB	15.120	11.903	78,7%	9.772	64,6%	82,1%						<b>2 0 1 3</b>	<b>93,4%</b>
PE	15.478	11.315	73,1%	9.616	62,1%	85,0%						<b>2 0 1 2</b>	<b>94,0%</b>

UGOC: 23/01/2017

A transferência de recursos da CSN para aplicação pelos Sebrae/UF atingiu índice médio de 66,9% da previsão. Os Agentes aplicaram 82,4% dos recursos recebidos. Este índice de aplicação, inferior aos últimos quatro exercícios, decorreu de atraso de execução de ações relativas ao produto nacional Sebraetec.

O gráfico a seguir demonstra a CSN liberada pelo Sebrae/NA e a execução feita pelos Sebrae/UF na perspectiva das regiões do Sistema Sebrae.

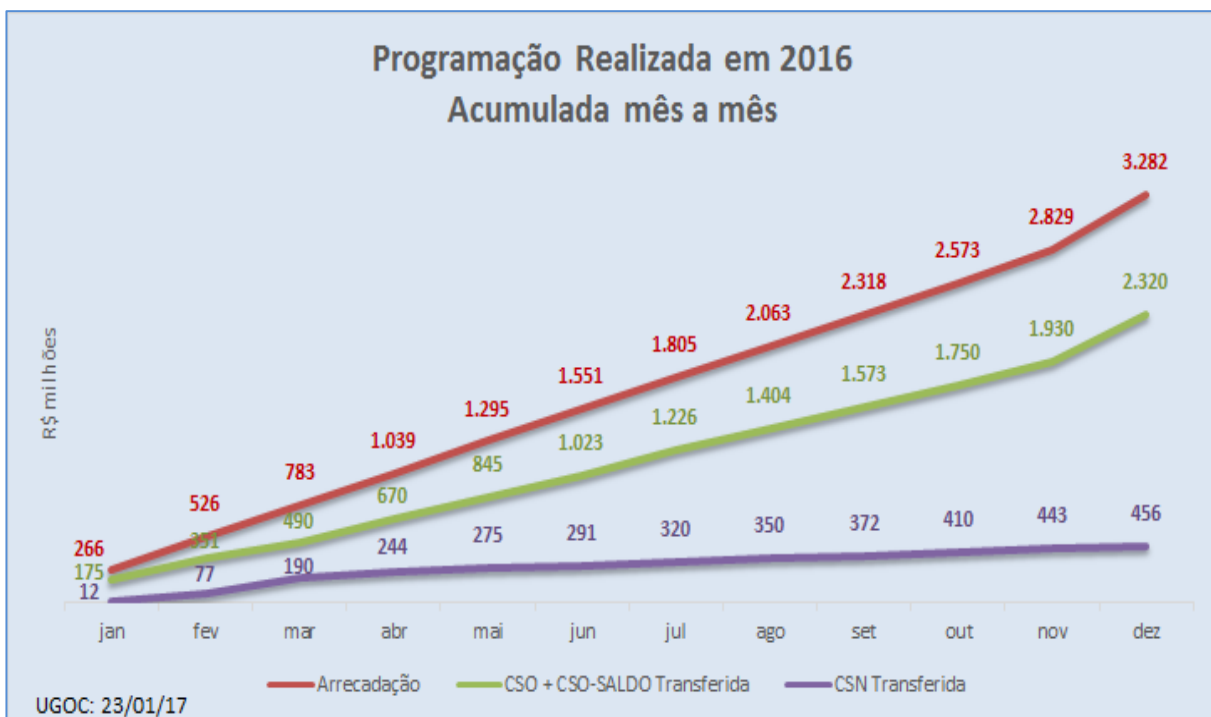
**Gráfico 22 – Execução CSN - 2016**



**4.7. Comparação das Transferências CSO e CSN com a Arrecadação**

As transferências de CSO e CSN (R\$ 2,8 bilhões) representaram 84,6% da arrecadação efetiva de 2016 (R\$ 3,3 bilhões).

**Gráfico 23 – Programação Realizada em 2016 acumulado mês a mês**





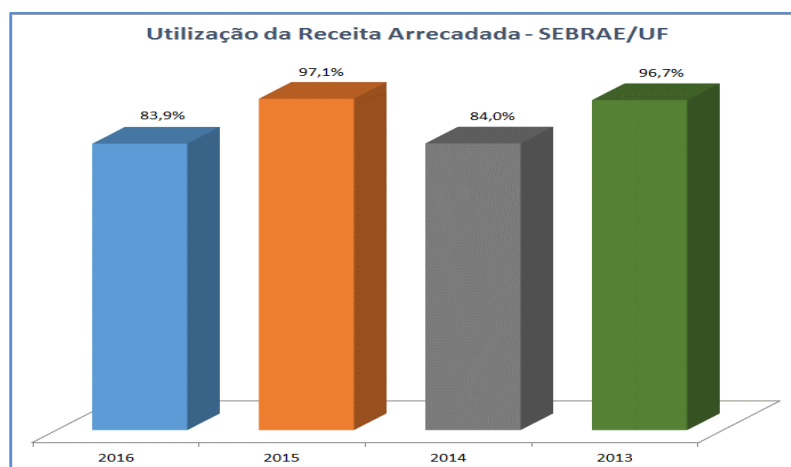
#### 4.8. Utilização das Receitas Arrecadadas

O quadro 9 apresenta o crescimento no índice médio de 2016 em 83,9% de utilização das receitas arrecadadas pelos Agentes. No exercício de 2015 o índice foi de 97,1%.

**Quadro 9 – Utilização da Receita Arrecadada**

Utilização da Receita Arrecadada								R\$ mil
Sebrae/UF	Receitas			Sebrae/UF	Receitas			
	Arrecadadas	Utilizadas	%		Arrecadadas	Utilizadas	%	
AC	42.587	36.663	86,1%	PE	105.225	92.207	87,6%	
AL	54.773	48.956	89,4%	PI	52.676	53.591	101,7%	
AM	65.962	58.984	89,4%	PR	168.986	143.163	84,7%	
AP	35.562	30.951	87,0%	RJ	209.541	193.616	92,4%	
BA	142.827	131.243	91,9%	RN	62.283	55.065	88,4%	
CE	107.830	103.008	95,5%	RO	54.712	41.475	75,8%	
DF	65.265	59.456	91,1%	RR	49.086	33.184	67,6%	
ES	81.881	67.121	82,0%	RS	169.664	148.517	87,5%	
GO	100.923	91.261	90,4%	SC	128.436	126.555	98,5%	
MA	79.229	72.921	92,0%	SE	50.505	43.790	86,7%	
MG	207.500	194.514	93,7%	SP	609.796	370.627	60,8%	
MS	74.229	64.126	86,4%	TO	48.321	42.891	88,8%	
MT	83.316	73.093	87,7%	<b>Total UF 2016</b>	<b>2.998.830</b>	<b>2.516.728</b>	<b>83,9%</b>	
PA	84.237	81.883	97,2%	<b>2015</b>			<b>97,1%</b>	
PB	63.477	57.868	91,2%	<b>2014</b>			<b>84,0%</b>	
Fonte: SME (16/01/17)				<b>2013</b>			<b>96,7%</b>	

**Gráfico 24 – Utilização da Receita Arrecadada – Sebrae/UF**



#### 4.9. Execução do Orçamento

O quadro 10 demonstra que os Agentes alcançaram índice médio de 90,9% e o Sebrae/NA de 88% de execução em relação à previsão original do Orçamento<sup>2</sup>. No exercício de 2015, o índice foi de 92,1% e 87,8%, respectivamente.

**Quadro 10 – Execução do Orçamento**

Execução do Orçamento							RS mil
Sebrae/UF	Previsão Original Ano Atual (1)	Execução					% Execução / Previsão Original
		Ano Anterior	% Partic.	Ano Atual	% Partic.	Δ % Atual / Anterior	
AC	48.923	41.297	1,3%	36.663	1,5%	-11,2%	74,9%
AL	56.545	68.941	2,2%	48.956	1,9%	-29,0%	86,6%
AM	64.714	69.891	2,2%	58.984	2,3%	-15,6%	91,1%
AP	34.419	45.633	1,4%	30.951	1,2%	-32,2%	89,9%
BA	149.351	151.226	4,7%	131.243	5,2%	-13,2%	87,9%
CE	103.130	131.249	4,1%	103.008	4,1%	-21,5%	99,9%
DF	61.126	79.001	2,5%	59.456	2,4%	-24,7%	97,3%
ES	77.285	94.643	3,0%	67.121	2,7%	-29,1%	86,8%
GO	94.840	110.577	3,5%	91.261	3,6%	-17,5%	96,2%
MA	74.329	75.869	2,4%	72.921	2,9%	-3,9%	98,1%
MG	195.758	284.082	8,9%	194.514	7,7%	-31,5%	99,4%
MS	65.737	82.850	2,6%	64.126	2,5%	-22,6%	97,5%
MT	77.002	97.764	3,1%	73.093	2,9%	-25,2%	94,9%
PA	96.318	96.997	3,0%	81.883	3,3%	-15,6%	85,0%
PB	61.197	75.245	2,4%	57.868	2,3%	-23,1%	94,6%
PE	114.205	125.052	3,9%	92.207	3,7%	-26,3%	80,7%
PI	57.691	65.961	2,1%	53.591	2,1%	-18,8%	92,9%
PR	146.431	207.529	6,5%	143.163	5,7%	-31,0%	97,8%
RJ	192.667	255.143	8,0%	193.616	7,7%	-24,1%	100,5%
RN	58.229	74.588	2,3%	55.065	2,2%	-26,2%	94,6%
RO	43.026	37.663	1,2%	41.475	1,6%	10,1%	96,4%
RR	50.334	36.564	1,1%	33.184	1,3%	-9,2%	65,9%
RS	167.564	174.756	5,5%	148.517	5,9%	-15,0%	88,6%
SC	104.601	204.965	6,4%	126.555	5,0%	-38,3%	121,0%
SE	41.469	51.969	1,6%	43.790	1,7%	-15,7%	105,6%
SP	492.287	385.971	12,1%	370.627	14,7%	-4,0%	75,3%
TO	40.333	67.486	2,1%	42.891	1,7%	-36,4%	106,3%
<b>Total UF</b>	<b>2.769.511</b>	<b>3.192.910</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.516.728</b>	<b>100,0%</b>	<b>-21,2%</b>	<b>90,9%</b>
<b>Sebrae/NA</b>	<b>3.927.948</b>	<b>3.945.612</b>	<b>-</b>	<b>3.455.545</b>	<b>-</b>	<b>-12,4%</b>	<b>88,0%</b>
<b>Total Sistema (2)</b>	<b>4.369.829</b>	<b>4.452.137</b>	<b>-</b>	<b>3.279.444</b>	<b>-</b>	<b>-26,3%</b>	<b>75,0%</b>

Fonte: SME (23/01/17)

(1) - Inclui Fundo de Reserva.

(2) - Na consolidação do Sistema não foram computadas as receitas CSO, CSN, e Convênios do Sebrae/NA.

<sup>2</sup> A Diretriz Orçamentária fixada pelo CDN permite utilizar até 15% acima do autorizado inicial.

#### 4.10. Limites Orçamentários

Os limites orçamentários estabelecidos pelo Conselho Deliberativo Nacional (CDN) para o Sistema Sebrae podem ser divididos em dois grupos. No primeiro grupo temos os indicadores que estabelecem limite efetivo para a ação dos Sebrae/UF e do Sebrae/NA. Neste conjunto estão os limites de gastos com Pessoal, Encargos e Benefícios, Custeio Administrativo e Bens Móveis.

No segundo grupo, os indicadores impõem um desafio de gestão que deve ser vencido pelos entes do Sistema. Neste conjunto estão os Projetos Coletivos, a aplicação em Inovação e Tecnologia, a Capacitação de Recursos Humanos e o Esforço de Captação de Recursos Próprios da ordem de 10% (dez por cento) das receitas de Contribuição Social do exercício.

O quadro 11 apresenta os limites orçamentários por Agente.

**Quadro 11 – Limites por Sebrae/UF e Sebrae/NA**

Limites por Sebrae/UF e Sebrae/NA									
UF	% Projetos Coletivos	% Inovação e Tecnologia	% Capacitação de Recursos Humanos	% Pessoal, Encargos e Benefícios	% Divulgação, Anúncio, Publicidade e Propaganda	% Bens Móveis (1)	% Custeio Administrativo (2)	% Contrapartida da CSO	% Tecnologia da Informação e Comunicação
AC	22,8	22,7	2,2	48,9	0,8	13,7	67,1	2,2	1,3
AL	25,1	24,6	1,4	46,0	0,4	8,4	79,3	7,2	2,5
AM	31,3	25,3	2,3	50,4	0,8	6,4	67,0	4,2	2,3
AP	25,6	24,6	2,0	45,2	1,8	2,2	94,7	2,7	1,9
BA	32,6	28,5	1,5	42,3	2,8	2,0	33,4	7,4	4,3
CE	25,8	20,8	2,7	41,2	2,2	6,9	73,5	7,0	3,9
DF	27,5	29,0	1,4	53,3	1,2	6,0	32,4	10,2	1,8
ES	50,0	24,4	1,1	43,7	1,8	3,6	72,4	4,9	3,3
GO	20,8	21,9	2,1	47,8	2,9	16,7	77,8	7,0	2,8
MA	24,7	20,2	2,5	37,2	1,6	10,4	48,2	7,6	5,2
MG	35,6	20,5	1,8	46,8	1,3	43,0	94,8	8,5	4,7
MS	29,5	27,4	0,7	40,3	3,2	4,1	40,2	7,7	3,7
MT	40,7	25,7	2,2	45,5	3,1	64,5	47,0	19,8	5,1
PA	24,9	13,4	2,0	52,2	1,6	12,6	106,1	3,5	2,9
PB	34,0	25,2	3,0	50,3	1,0	7,1	52,1	10,2	3,9
PE	27,6	17,6	1,0	44,8	1,9	20,4	82,4	4,9	3,0
PI	29,2	21,3	1,3	47,0	1,9	9,9	65,5	3,9	3,2
PR	37,8	26,1	2,6	36,6	0,5	4,6	27,2	10,7	4,6
RJ	44,5	18,3	2,4	46,5	0,5	49,7	49,5	6,6	2,4
RN	28,2	28,9	1,7	47,0	1,4	15,3	59,1	9,8	3,5
RO	29,7	18,8	2,3	36,9	2,8	46,2	87,3	4,1	2,2
RR	30,9	26,9	3,2	27,3	0,7	11,3	46,6	1,6	1,7
RS	40,4	37,0	3,0	39,2	1,3	5,9	65,7	13,5	3,0
SC	14,5	53,4	1,0	35,1	2,0	111,1	38,5	17,6	3,2
SE	11,8	16,2	1,1	61,1	0,5	11,9	89,3	5,8	0,7
SP	9,8	22,4	2,1	37,2	0,9	8,9	71,2	3,8	2,3
TO	15,8	49,9	0,5	51,1	0,5	3,8	63,3	14,3	1,9
NA	20,3	36,2	3,1	10,3	1,0	0,0	15,1	-	4,4
<b>Limites</b>	<b>Mín. 20%</b>	<b>Mín. 15%</b>	<b>Mín. 2% e Máx. 6%</b>	<b>UF-Máx 55% NA-Máx 15%</b>	<b>UF - Máx. 3,5% NA - Máx. 5,5%</b>	<b>Máx. 100% (1)</b>	<b>Máx. 100% (2)</b>	<b>Mín. 10%</b>	<b>Mín. 2%</b>

Fonte: SGE/SME (23/01/17)  
(1) - Receita de Alienação de Bens + 3% (Receita CSO + Receitas Próprias)  
(2) - 5% da Lei 8.154/90 + Receitas Próprias

O limite de “**Divulgação, Anúncio, Publicidade e Propaganda**” foi atendido por todos os Agentes.

O limite de alocação de recursos destinados aos “**Projetos Coletivos**” (mín. 20%) não foi alcançado por 4 Sebrae/UF, cujas explicações fornecidas pelos Agentes foram:

**a) Sebrae/SC**

O não alcance do índice mínimo deveu-se à redução de CSN prevista para ser destinada aos projetos coletivos, consequência da queda da arrecadação no exercício.

**b) Sebrae/SE**

O não alcance do índice mínimo deveu-se ao encerramento sem execução dos R\$1,650 mil previstos no projeto da cadeia produtiva da mineração/extração do mineral Carnalita. O encerramento foi decorrente da decisão de adiamento, sem previsão de início, por parte da Vale do Rio Doce, empresa responsável pela exploração do mineral.

**c) Sebrae/SP**

O não alcance do índice mínimo ocorreu principalmente devido aos contratos que suportavam o fornecimento de soluções tecnológicas aos projetos de atendimento coletivo que tiveram performance abaixo do originalmente previsto em função de somatória de aspectos como: precificação das soluções (50% de subsídio) e a crise econômica acentuada que impactou os pequenos negócios do estado, além de um formato em módulos de algumas soluções que se mostrou pouco atrativo.

**d) Sebrae/TO**

O não alcance do índice mínimo ocorreu devido ao volume de recursos transferidos em 2016 para a solução Sebraetec e aportados nos projetos individuais para atender demandas espontâneas, principalmente do setor do agronegócio, elevou a execução financeira em projetos de atendimento com abordagem individual, impactando sobremaneira o cumprimento do limite.

O limite de “**Inovação e Tecnologia**” (mín. 15%) não foi alcançado pelo SEBRAE/PA devido ao baixo nível de execução de alguns programas nacionais, notadamente o Sebraetec (19,4%), ALI-Sebraetec (4,8%) e ALI (66,7%), ocasionados pela mudança da engenharia financeira do Sebraetec refletindo na contrapartida do público alvo, execução iniciada em 2016 e conclusão com 70% prevista para 2017, dentre outros.

O limite de “**Bens Móveis**” (máx. 100%) foi ultrapassado pelo Sebrae/SC devido a reforma da antiga sede ter sofrido atraso no seu início previsto para 2015. O atraso na execução da reforma fez com que as despesas fossem liquidadas em 2016, refletindo na superação do índice máximo.

O limite de “**Custeio Administrativo**” (máx. 100%) foi ultrapassado pelo Sebrae/PA em razão da reintegração, por ordem judicial, de 21 colaboradores dos 35 demitidos em novembro de 2015, representando 10% do efetivo à época. A maioria dos 21 reintegrados tem suas atividades desempenhadas na área administrativa.

Para o limite de “**Capacitação de Recursos Humanos**”, “**Pessoal, Encargos e Benefícios**”, e “**Tecnologia da Informação e Comunicação**”, o CDN, em reunião realizada em 14/10/15 deliberou por não exigir explicações dos Sebrae que não alcançassem os índices definidos, devendo o Sebrae/NA fazer monitoramento dos resultados alcançados.

Para o limite de “**Contrapartida da CSO**”, houve a recomendação do CDN de que ele fosse apenas acompanhado pelo Sebrae/NA até revisão de suas regras e percentuais. Para 2017 o limite foi desdobrado em faixas (5% e 7%) baseado no porte dos Sebrae/UF.

#### **4.11. Demonstração do Resultado do Exercício e do Balanço Patrimonial**

O quadro 12 apresenta a Demonstração do Resultado do Exercício e o Balanço Patrimonial do Sistema Sebrae com a comparação entre 2015 e 2016, demonstrada em seus itens mais representativos. A estrutura apresentada está de acordo com a Lei nº 11.638/07 e a Lei nº 11.941/09.

Os valores do Sistema Sebrae compreendem os Sebrae/UF e o Sebrae/NA de acordo com o novo estatuto do Sebrae. Os dados foram obtidos através dos balancetes e compatibilizados nos itens de receita e despesa com a execução orçamentária do Sistema de Monitoramento Estratégico.

## Quadro 12 – DRE e Balanço Patrimonial

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sistema Sebrae							
R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	3.255.024	3.281.032	0,8%	Pessoal, Encargos e Benefícios	1.187.405	1.252.427	5,5%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	-	-	-	Serviços Profissionais Contratados	1.605.939	1.033.561	-35,6%
Convênios com Parceiros	23.955	19.494	-18,6%	Demais Despesas Operacionais	738.694	443.779	-39,9%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	200.657	214.300	6,8%
Aplicações Financeiras	349.194	417.579	19,6%	Transferências para Parceiros	175.654	167.948	-4,4%
Empresas Beneficiadas / Outras	171.148	146.641	-14,3%	Diversas	142.180	195.456	37,5%
Diversas	230.320	221.810	-3,7%				
<b>SOMA</b>	<b>4.029.641</b>	<b>4.086.556</b>	<b>1,4%</b>	<b>SOMA</b>	<b>4.050.529</b>	<b>3.307.471</b>	<b>-18,3%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	20.888	-		Resultado: Superávit Patrimonial	-	779.085	
<b>TOTAL</b>	<b>4.050.529</b>	<b>4.086.556</b>	<b>0,9%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>4.050.529</b>	<b>4.086.556</b>	<b>0,9%</b>
BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	3.628.223	4.420.804	21,8%	Circulante	492.082	674.081	37,0%
Não Circulante	1.322.174	1.544.120	16,8%	Não Circulante	272.888	327.446	20,0%
Realizável a Longo Prazo	564.223	797.669	41,4%	Patrimônio Líquido	4.185.427	4.963.397	18,6%
Investimentos	3.196	3.902	22,1%				
Imobilizado	749.418	738.771	-1,4%				
Intangível	5.337	3.778	-29,2%				
<b>TOTAL</b>	<b>4.950.397</b>	<b>5.964.924</b>	<b>20,5%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>4.950.397</b>	<b>5.964.924</b>	<b>20,5%</b>

Fonte: Balançetes UF - 13/01/2017

Obs.: Na consolidação do Sistema SEBRAE não são computadas as receitas de CSO/CSN/conv. dos SEBRAE/UF e as transferências de CSO / CSN / Convênios para os SEBRAE/UF.

O Resultado Patrimonial do Sistema Sebrae (superávit de R\$ 779,1 milhões) está composto pelos superávits dos Sebrae /UF (R\$ 539,5 milhões) e Sebrae/NA (R\$ 239,6 milhões). A evolução em relação ao exercício anterior (déficit de R\$ 21 milhões) foi decorrente da transferência de CSO-Saldo para os Sebrae /UF e medidas de gestão visando economia de recursos adotada em todo o Sistema Sebrae.

O Patrimônio Líquido (PL) de R\$ 5 bilhões do Sistema Sebrae compreende R\$ 1,8 bilhão dos Sebrae /UF e R\$ 3,2 bilhões do Sebrae /NA. O PL do Sistema foi superior em 18,5% em relação ao exercício anterior (R\$ 4,2 bilhões).

#### 4.11. Índice de Liquidez Financeira dos Sebrae/UF

O quadro 13 apresenta o Índice de Liquidez dos Sebrae /UF considerando a disponibilidade financeira de longo prazo a partir de 2016.

**Quadro 13 – Índice de Liquidez Financeira**

Índice de Liquidez Financeira											
UF	2012	2013	2014	2015	2016	UF	2012	2013	2014	2015	2016 (1)
AC (2)	2,7	2,8	2,1	2,2	4,3	PB	1,3	1,9	1,8	1,9	2,4
AL (2)	1,6	1,8	1,7	1,7	2,2	PE	2,0	2,9	3,1	2,4	3,4
AM	0,8	1,6	1,8	2,2	3,1	PI	3,0	2,8	2,6	1,9	1,7
AP (2)	2,5	0,9	1,0	0,9	2,5	PR (2)	2,1	2,9	3,6	4,4	8,2
BA	1,5	1,4	1,6	1,9	2,7	RJ (2)	2,0	1,4	1,6	1,7	2,1
CE	2,5	3,9	3,6	2,6	2,3	RN	2,7	0,9	1,4	1,7	2,6
DF	1,7	1,5	1,5	1,8	2,4	RO (2)	2,1	2,0	1,1	3,0	5,1
ES	1,2	1,5	1,8	2,4	3,6	RR (2)	1,2	1,3	1,9	1,4	16,4
GO	1,4	1,3	1,3	1,7	3,0	RS	1,7	2,0	2,9	2,8	3,6
MA (2)	3,6	2,2	1,8	1,0	3,8	SC	1,7	1,4	1,6	1,2	1,3
MG	1,6	2,0	1,2	1,1	1,4	SE	1,2	1,1	1,8	1,6	1,7
MS	2,2	2,0	2,1	1,7	3,5	SP (2)	2,1	1,4	1,9	0,7	12,1
MT	2,5	2,4	2,9	2,4	5,1	TO	2,6	1,1	1,3	1,4	2,3
PA	1,6	1,7	1,8	2,1	2,1	<b>Média</b>	<b>1,9</b>	<b>1,8</b>	<b>2,0</b>	<b>1,8</b>	<b>3,7</b>

Fonte: Balancete 16/01/2017

(1) A partir de 2016 passou-se a denominar Índice de Liquidez Financeira, considerando a disponibilidade financeira de longo prazo.

(2) Sebrae/UF com disponibilidade financeira de longo prazo.

O índice de liquidez financeira superior a 1,5 (um e meio) contribui para imagem positiva do Sebrae de ter capacidade de honrar seus compromissos financeiros nos prazos acordados e ser fonte de recurso para o Orçamento.

## **Anexo 1**

### **Demonstrações Consolidadas do Sistema Sebrae**



## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae Nacional

Balanco Orçamentário - Sebrae Nacional											R\$ mil	
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução			
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)	
<b>Receitas Correntes</b>	<b>3.241.948</b>	<b>3.563.000</b>	<b>3.593.078</b>	<b>110,8%</b>	<b>100,8%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>3.262.505</b>	<b>3.664.610</b>	<b>3.434.696</b>	<b>105,3%</b>	<b>93,7%</b>	
Contribuição Social Ordinária-CSO	3.134.172	3.269.000	3.281.032	104,7%	100,4%	Pessoal, Encargos e Benefícios	155.930	151.599	150.516	96,5%	99,3%	
Convênios com Parceiros	0	0	21	0,0%	0,0%	Serviços Profissionais e Contratados	238.316	211.979	149.116	62,6%	70,3%	
Aplicações Financeiras	105.576	240.000	251.392	238,1%	104,7%	Demais Despesas Operacionais	153.293	108.377	68.454	44,7%	63,2%	
Empresas Beneficiadas	0	0	19	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	151.316	165.864	169.094	111,7%	101,9%	
Outras Receitas	2.200	54.000	60.614	2708,8%	110,4%	Transferências (CSO/CSN/Parceiros)	2.563.649	3.026.790	2.897.517	113,0%	95,7%	
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>158.382</b>			
<b>Receitas de Capital</b>	<b>13.000</b>	<b>18.000</b>	<b>18.016</b>	<b>138,6%</b>	<b>100,1%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>33.915</b>	<b>30.771</b>	<b>20.849</b>	<b>61,5%</b>	<b>67,8%</b>	
Outras	0	0	0	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	2.715	5.169	2.757	101,5%	53,3%	
Recebimento Empréstimos Concedidos	13.000	18.000	18.016	138,6%	100,1%	Financiamentos aos Sebrae/UF	31.200	25.601	18.092	58,0%	70,7%	
Saldo de Exercícios Anteriores	673.000	347.000	-	-	-	Fundo de Reserva	631.528	232.620	-	-	-	
<b>Receitas Totais</b>	<b>3.927.948</b>	<b>3.928.000</b>	<b>3.611.094</b>	<b>91,9%</b>	<b>91,9%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>3.927.948</b>	<b>3.928.000</b>	<b>3.455.545</b>	<b>88,0%</b>	<b>88,0%</b>	
<b>Resultado - Déficit</b>			<b>-</b>			<b>Resultado - Superávit</b>			<b>155.550</b>			
<b>Total Geral</b>	<b>3.927.948</b>	<b>3.928.000</b>	<b>3.611.094</b>	<b>91,9%</b>	<b>91,9%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>3.927.948</b>	<b>3.928.000</b>	<b>3.611.094</b>	<b>91,9%</b>	<b>91,9%</b>	

Fonte: Original = Aprovado pelo CDN; Execução = SME (23/01/17)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - SEBRAE/NA											R\$ mil	
Receitas	Execução			Δ %	Despesas	Execução			Δ %			
	dez/15	dez/16				dez/15	dez/16					
Contribuição Social Ordinária - CSO	3.255.024	3.281.032	0,8%	Pessoal, Encargos e Benefícios	134.790	150.515	11,7%					
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	-	-	-	Serviços Profissionais Contratados	215.154	149.117	-30,7%					
Convênios com Parceiros	447	21	-95,3%	Demais Despesas Operacionais	173.604	69.180	-60,2%					
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	160.286	169.094	5,5%					
Aplicações Financeiras	212.770	251.393	18,2%	Transferências para Parceiros	3.099.575	2.825.383	-8,8%					
Empresas Beneficiadas / Outras	11	19	72,7%	Diversas	51.134	110.548	116,2%					
Diversas	170.934	180.932	5,8%									
<b>SOMA</b>	<b>3.639.186</b>	<b>3.713.397</b>	<b>2,0%</b>	<b>SOMA</b>	<b>3.834.543</b>	<b>3.473.837</b>	<b>-9,4%</b>					
Resultado: Déficit Patrimonial	195.357	-		Resultado: Superávit Patrimonial	-	239.560						
<b>TOTAL</b>	<b>3.834.543</b>	<b>3.713.397</b>	<b>-3,2%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3.834.543</b>	<b>3.713.397</b>	<b>-3,2%</b>					

BALANÇO PATRIMONIAL											R\$ mil	
Ativo	Execução			Δ %	Passivo	Execução			Δ %			
	dez/15	dez/16				dez/15	dez/16					
Circulante	2.930.604	3.441.722	17,4%	Circulante	87.045	301.319	246,2%					
Não Circulante	230.692	216.905	-6,0%	Não Circulante	130.714	174.209	33,3%					
Realizável a Longo Prazo	110.848	107.517	-3,0%	Patrimônio Líquido	2.943.537	3.183.099	8,1%					
Investimentos	-	-	-									
Imobilizado	119.844	109.388	-8,7%									
Intangível	-	-	-									
<b>TOTAL</b>	<b>3.161.296</b>	<b>3.658.627</b>	<b>15,7%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3.161.296</b>	<b>3.658.627</b>	<b>15,7%</b>					

Fonte: Balancete - 23/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis dos SEBRAE/UF

Balanco Orçamentário - Sebrae/UF										R\$ mil				
Receitas	Previsão no Ano			Execução			Despesas	Previsão no Ano			Execução			
	Original	(a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original	(a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)	
<b>Receitas Correntes</b>	<b>2.574.201</b>		<b>3.049.273</b>	<b>2.979.499</b>	<b>115,7%</b>	<b>97,7%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>2.604.648</b>		<b>2.951.783</b>	<b>2.445.140</b>	<b>93,9%</b>	<b>82,8%</b>	
Contribuição Social Ordinária-CSO	1.965.910		1.965.910	2.060.298	104,8%	104,8%	Pessoal, Encargos e Benefícios	1.100.308		1.122.352	1.101.886	100,1%	98,2%	
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	103.142		173.695	259.438	251,5%	149,4%	Serviços Profissionais e Contratados	1.091.419		1.312.561	884.017	81,0%	67,4%	
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	258.282		559.489	373.027	144,4%	66,7%	Demais Despesas Operacionais	337.686		417.561	374.401	110,9%	89,7%	
Convênios com Sebrae/NA	296		346	66	22,4%	19,1%	Encargos Diversos	32.180		46.358	42.303	131,5%	91,3%	
Convênios com Parceiros	33.496		23.993	19.399	57,9%	80,9%	Transferências (Parceiros)	43.055		52.951	42.532	98,8%	80,3%	
Aplicações Financeiras	48.586		85.224	101.683	209,3%	119,3%								
Empresas Beneficiadas	156.106		230.786	145.886	93,5%	63,2%								
Outras Receitas	8.384		9.830	19.702	235,0%	200,4%								
<b>Déficit Corrente</b>				<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>				<b>534.359</b>			
<b>Receitas de Capital</b>	<b>21.048</b>		<b>19.162</b>	<b>19.331</b>	<b>91,8%</b>	<b>100,9%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>84.445</b>		<b>86.202</b>	<b>71.589</b>	<b>84,8%</b>	<b>83,0%</b>	
Alienação de Bens	0		935	1.073	-	114,8%	Investimentos / Outros	64.345		64.604	49.423	76,8%	76,5%	
Operações de Crédito	21.048		18.228	18.259	86,8%	100,2%	Amortização de Empréstimos	20.099		21.597	22.166	-	102,6%	
Saldo de Exercícios Anteriores	174.262		166.352	-	-	-	Fundo de Reserva	80.418		196.803	-	-	-	
<b>Receitas Totais</b>	<b>2.769.511</b>		<b>3.234.788</b>	<b>2.998.830</b>	<b>108,3%</b>	<b>92,7%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>2.769.511</b>		<b>3.234.788</b>	<b>2.516.728</b>	<b>90,9%</b>	<b>77,8%</b>	
<b>Déficit Total</b>				<b>-</b>			<b>Superávit Total</b>				<b>482.102</b>			
<b>Total Geral</b>	<b>2.769.511</b>		<b>3.234.788</b>	<b>2.998.830</b>	<b>108,3%</b>	<b>92,7%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>2.769.511</b>		<b>3.234.788</b>	<b>2.998.830</b>	<b>108,3%</b>	<b>92,7%</b>	

Fonte: Original = Aprovado pelo CDN; Execução = SME (23/01/17)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae UF								R\$ mil		
Receitas	Execução			Δ %	Despesas	Execução			Δ %	
	dez/15	dez/16				dez/15	dez/16			
Contribuição Social Ordinária - CSO	2.073.899	2.319.987		11,9%	Pessoal, Encargos e Benefícios	1.052.615	1.101.912		4,7%	
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	889.339	373.352		-58,0%	Serviços Profissionais Contratados	1.390.785	884.444		-36,4%	
Convênios com Parceiros	23.508	19.473		-17,2%	Demais Despesas Operacionais	565.090	374.599		-33,7%	
Convênios com Sebrae/NA	598	66		-89,0%	Encargos Diversos	40.371	45.206		12,0%	
Aplicações Financeiras	136.424	166.186		21,8%	Transferências para Parceiros	39.915	35.970		-9,9%	
Empresas Beneficiadas / Outras	171.137	146.622		-14,3%	Diversas	91.046	84.908		-6,7%	
Diversas	59.386	40.878		-31,2%						
<b>SOMA</b>	<b>3.354.291</b>	<b>3.066.564</b>		<b>-8,6%</b>	<b>SOMA</b>	<b>3.179.822</b>	<b>2.527.039</b>		<b>-20,5%</b>	
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-			Resultado: Superávit Patrimonial	174.469	539.525			
<b>TOTAL</b>	<b>3.354.291</b>	<b>3.066.564</b>		<b>-8,6%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3.354.291</b>	<b>3.066.564</b>		<b>-8,6%</b>	

### BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Execução			Δ %	Passivo	Execução			Δ %
	dez/15	dez/16				dez/15	dez/16		
Circulante	697.619	979.082		40,3%	Circulante	405.037	372.762		-8,0%
Não Circulante	1.091.482	1.327.215		21,6%	Não Circulante	142.174	153.237		7,8%
Realizável a Longo Prazo	453.375	690.152		52,2%	Patrimônio Líquido	1.241.890	1.780.298		43,4%
Investimentos	3.196	3.902		22,1%					
Imobilizado	629.574	629.383		0,0%					
Intangível	5.337	3.778		-29,2%					
<b>TOTAL</b>	<b>1.789.101</b>	<b>2.306.297</b>		<b>28,9%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.789.101</b>	<b>2.306.297</b>		<b>28,9%</b>

Fonte: Balancetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/AC

Balço Orçamentário - Sebrae/AC - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>36.923</b>	<b>43.179</b>	<b>42.587</b>	<b>115,3%</b>	<b>98,6%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>47.167</b>	<b>42.735</b>	<b>35.987</b>	<b>76,3%</b>	<b>84,2%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	29.489	29.489	30.876	104,7%	104,7%	Pessoal, Encargos e Benefícios	18.556	18.589	18.416	99,2%	99,1%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	0	3.259	3.259	0,0%	100,0%	Serviços Prof. e Contratados	21.433	14.394	7.827	36,5%	54,4%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	2.711	6.127	4.756	175,5%	77,6%	Demais Despesas Operacionais	6.393	8.395	8.448	132,1%	100,6%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	425	752	689	161,8%	91,6%
Convênios com Parceiros	1.810	550	504	27,8%	91,6%	Transferências (Parceiros)	360	607	607	168,5%	100,0%
Aplicações Financeiras	2.000	2.450	2.529	126,4%	103,2%						
Empresas Beneficiadas	664	654	236	35,5%	36,1%						
Outras Receitas	250	650	428	171,2%	65,8%						
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>6.600</b>		
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>950</b>	<b>264</b>	<b>676</b>	<b>71,2%</b>	<b>256,1%</b>
Alienação de Bens	0	0	0	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	950	264	676	71,2%	256,1%
Operações de Crédito	0	0	0	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	0	0	0	0,0%	0,0%
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>	<b>12.000</b>	<b>10.399</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Fundo de Reserva</b>	<b>806</b>	<b>10.579</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>48.923</b>	<b>53.578</b>	<b>42.587</b>	<b>87,0%</b>	<b>79,5%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>48.923</b>	<b>53.578</b>	<b>36.663</b>	<b>74,9%</b>	<b>68,4%</b>
<b>Resultado - Déficit</b>			<b>-</b>			<b>Resultado - Superávit</b>			<b>5.924</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>48.923</b>	<b>53.578</b>	<b>42.587</b>	<b>87,0%</b>	<b>79,5%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>48.923</b>	<b>53.578</b>	<b>42.587</b>	<b>87,0%</b>	<b>79,5%</b>

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae AC - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	30.280	34.135	12,7%	Pessoal, Encargos e Benefícios	17.133	18.417	7,5%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	8.661	4.756	-45,1%	Serviços Profissionais Contratados	9.962	7.828	-21,4%
Convênios com Parceiros	897	504	-43,8%	Demais Despesas Operacionais	11.275	8.480	-24,8%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	601	685	14,0%
Aplicações Financeiras	2.367	2.529	6,8%	Transferências Parceiros/CV. Comprovados	108	1.596	1377,8%
Empresas Beneficiadas / Outras	484	236	-51,2%	Diversas	383	309	-19,3%
Diversas	503	451	-10,3%				
<b>SOMA</b>	<b>43.191</b>	<b>42.611</b>	<b>-1,3%</b>	<b>SOMA</b>	<b>39.462</b>	<b>37.315</b>	<b>-5,4%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	3.729	5.296	
<b>TOTAL</b>	<b>43.191</b>	<b>42.611</b>	<b>-1,3%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>43.191</b>	<b>42.611</b>	<b>-1,3%</b>

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	13.026	22.204	70,5%	Circulante	5.864	4.887	-16,7%
Não Circulante	13.797	8.935	-35,2%	Não Circulante	-	-	
Realizável a Longo Prazo	5.248	-	-100,0%	Patrimônio Líquido	20.959	26.252	25,3%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	8.550	8.935	4,5%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>26.823</b>	<b>31.139</b>	<b>16,1%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>26.823</b>	<b>31.139</b>	<b>16,1%</b>

Fonte: Balancetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/AL

Balanco Orçamentário - Sebrae/AL - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>53.145</b>	<b>59.387</b>	<b>54.737</b>	<b>103,0%</b>	<b>92,2%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>52.174</b>	<b>59.401</b>	<b>47.730</b>	<b>91,5%</b>	<b>80,4%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	37.499	37.499	39.346	104,9%	104,9%	Pessoal, Encargos e Benefícios	22.222	22.281	20.626	92,8%	92,6%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	0	146	0	0,0%	0,0%	Serviços Prof. e Contratados	19.207	25.089	19.096	99,4%	76,1%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	10.597	15.042	9.935	93,8%	66,1%	Demais Despesas Operacionais	8.915	9.505	5.748	64,5%	60,5%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	787	784	700	89,0%	89,3%
Convênios com Parceiros	1.927	2.033	1.493	77,5%	73,4%	Transferências (Parceiros)	1.042	1.742	1.560	149,7%	89,5%
Aplicações Financeiras	980	980	2.482	253,2%	253,2%						
Empresas Beneficiadas	2.042	3.587	1.327	65,0%	37,0%						
Outras Receitas	100	100	155	154,5%	154,5%						
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>7.007</b>		
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>36</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.000</b>	<b>1.340</b>	<b>1.227</b>	<b>122,7%</b>	<b>91,6%</b>
Alienação de Bens	0	0	36	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	182	225	149	81,7%	66,2%
Operações de Crédito	0	0	0	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	818	1.115	1.078	131,8%	96,7%
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>	<b>3.400</b>	<b>5.601</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Fundo de Reserva</b>	<b>3.371</b>	<b>4.247</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>56.545</b>	<b>64.988</b>	<b>54.773</b>	<b>96,9%</b>	<b>84,3%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>56.545</b>	<b>64.988</b>	<b>48.956</b>	<b>86,6%</b>	<b>75,3%</b>
<b>Resultado - Déficit</b>			<b>-</b>			<b>Resultado - Superávit</b>			<b>5.817</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>56.545</b>	<b>64.988</b>	<b>54.773</b>	<b>96,9%</b>	<b>84,3%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>56.545</b>	<b>64.988</b>	<b>54.773</b>	<b>96,9%</b>	<b>84,3%</b>

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae AL - R\$ mil								
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %	
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16		
Contribuição Social Ordinária - CSO	40.379	39.461	-2,3%	Pessoal, Encargos e Benefícios	20.004	20.614	3,0%	
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	23.523	9.935	-57,8%	Serviços Profissionais Contratados	33.724	19.097	-43,4%	
Convênios com Parceiros	2.401	1.492	-37,9%	Demais Despesas Operacionais	12.058	5.752	-52,3%	
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	674	733	8,8%	
Aplicações Financeiras	2.346	2.482	5,8%	Transferências para Parceiros	1.386	1.517	9,5%	
Empresas Beneficiadas / Outras	1.528	1.338	-12,4%	Diversas	1.479	1.061	-28,3%	
Diversas	1.193	1.384	16,0%					
<b>SOMA</b>	<b>71.369</b>	<b>56.092</b>	<b>-21,4%</b>	<b>SOMA</b>	<b>69.325</b>	<b>48.774</b>	<b>-29,6%</b>	
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	2.044	7.318		
<b>TOTAL</b>	<b>71.369</b>	<b>56.092</b>	<b>-21,4%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>71.369</b>	<b>56.092</b>	<b>-21,4%</b>	

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	19.622	25.841	31,7%	Circulante	11.216	10.941	-2,5%
Não Circulante	13.726	13.195	-3,9%	Não Circulante	2.630	1.275	-51,5%
Realizável a Longo Prazo	43	53	23,3%	Patrimônio Líquido	19.502	26.820	37,5%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	13.683	13.142	-4,0%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>33.348</b>	<b>39.036</b>	<b>17,1%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>33.348</b>	<b>39.036</b>	<b>17,1%</b>

Fonte: Balançetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/AM

Balço Orçamentário - Sebrae/AM - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>64.714</b>	<b>65.805</b>	<b>65.854</b>	<b>101,8%</b>	<b>100,1%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>62.094</b>	<b>61.465</b>	<b>58.397</b>	<b>94,0%</b>	<b>95,0%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	49.329	49.329	51.727	104,9%	104,9%	Pessoal, Encargos e Benefícios	31.645	28.536	28.502	90,1%	99,9%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	0	192	192	0,0%	100,0%	Serviços Prof. e Contratados	20.995	21.400	18.645	88,8%	87,1%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	6.865	10.779	9.249	134,7%	85,8%	Demais Despesas Operacionais	8.600	10.365	10.079	117,2%	97,2%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	332	379	379	114,3%	100,0%
Convênios com Parceiros	4.993	140	78	1,6%	55,7%	Transferências (Parceiros)	522	785	791	151,4%	100,8%
Aplicações Financeiras	1.000	1.800	2.270	227,0%	126,1%						
Empresas Beneficiadas	2.307	3.344	2.082	90,3%	62,3%						
Outras Receitas	220	220	255	116,1%	116,1%						
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>7.457</b>		
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>108</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>40</b>	<b>394</b>	<b>588</b>	<b>1469,4%</b>	<b>149,4%</b>
Alienação de Bens	0	0	108	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	40	394	436	1089,8%	110,8%
Operações de Crédito	0	0	0	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	0	0	152	0,0%	0,0%
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Fundo de Reserva</b>	<b>2.579</b>	<b>3.947</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>64.714</b>	<b>65.805</b>	<b>65.962</b>	<b>101,9%</b>	<b>100,2%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>64.714</b>	<b>65.805</b>	<b>58.984</b>	<b>91,1%</b>	<b>89,6%</b>
<b>Resultado - Déficit</b>			<b>-</b>			<b>Resultado - Superávit</b>			<b>6.977</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>64.714</b>	<b>65.805</b>	<b>65.962</b>	<b>101,9%</b>	<b>100,2%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>64.714</b>	<b>65.805</b>	<b>65.962</b>	<b>101,9%</b>	<b>100,2%</b>

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae AM - R\$ mil								
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %	
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16		
Contribuição Social Ordinária - CSO	53.016	51.858	-2,2%	Pessoal, Encargos e Benefícios	30.018	28.502	-5,1%	
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	14.058	9.142	-35,0%	Serviços Profissionais Contratados	25.506	18.644	-26,9%	
Convênios com Parceiros	379	78	-79,4%	Demais Despesas Operacionais	12.172	10.083	-17,2%	
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	656	380	-42,1%	
Aplicações Financeiras	1.954	2.269	16,1%	Transferências para Parceiros	142	572	302,8%	
Empresas Beneficiadas / Outras	2.260	2.082	-7,9%	Diversas	1.078	1.129	4,7%	
Diversas	647	764	18,1%					
<b>SOMA</b>	<b>72.314</b>	<b>66.193</b>	<b>-8,5%</b>	<b>SOMA</b>	<b>69.572</b>	<b>59.310</b>	<b>-14,8%</b>	
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	2.742	6.883		
<b>TOTAL</b>	<b>30.592</b>	<b>66.193</b>	<b>116,4%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>30.592</b>	<b>66.193</b>	<b>116,4%</b>	

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	16.784	22.032	31,3%	Circulante	7.616	5.859	
Não Circulante	21.486	21.021	-2,2%	Não Circulante	378	35	
Realizável a Longo Prazo	246	106	-56,9%	Patrimônio Líquido	30.276	37.159	
Investimentos	6	6	0,0%				
Imobilizado	21.234	20.909	-1,5%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>38.270</b>	<b>43.053</b>	<b>12,5%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>38.270</b>	<b>43.053</b>	<b>12,5%</b>

Fonte: Balançetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/AP

Balanco Orçamentário - Sebrae/AP - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>33.919</b>	<b>36.144</b>	<b>35.562</b>	<b>104,8%</b>	<b>98,4%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>32.918</b>	<b>35.475</b>	<b>30.417</b>	<b>92,4%</b>	<b>85,7%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	29.489	29.489	30.886	104,7%	104,7%	Pessoal, Encargos e Benefícios	14.923	14.956	14.767	99,0%	98,7%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	0	115	105	0,0%	91,5%	Serviços Prof. e Contratados	11.568	12.853	9.442	81,6%	73,5%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	2.167	4.278	2.660	122,8%	62,2%	Demais Despesas Operacionais	6.293	7.340	5.938	94,4%	80,9%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	134	276	270	202,2%	98,1%
Convênios com Parceiros	993	618	340	34,2%	54,9%	Transferências (Parceiros)	0	50	0	0,0%	0,0%
Aplicações Financeiras	299	659	714	238,8%	108,3%						
Empresas Beneficiadas	626	632	483	77,2%	76,5%						
Outras Receitas	345	353	374	108,4%	106,0%						
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>5.144</b>		
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>195</b>	<b>573</b>	<b>534</b>	<b>273,8%</b>	<b>93,1%</b>
Alienação de Bens	0	0	0	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	195	175	28	14,2%	15,8%
Operações de Crédito	0	0	0	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	0	398	506	0,0%	0,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	500	0	-	-	-	Fundo de Reserva	1.306	96	-	-	-
<b>Receitas Totais</b>	<b>34.419</b>	<b>36.144</b>	<b>35.562</b>	<b>103,3%</b>	<b>98,4%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>34.419</b>	<b>36.144</b>	<b>30.951</b>	<b>89,9%</b>	<b>85,6%</b>
<b>Resultado - Déficit</b>			<b>-</b>			<b>Resultado - Superávit</b>			<b>4.610</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>34.419</b>	<b>36.144</b>	<b>35.562</b>	<b>103,3%</b>	<b>98,4%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>34.419</b>	<b>36.144</b>	<b>35.562</b>	<b>103,3%</b>	<b>98,4%</b>

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae AP - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	31.762	30.991	-2,4%	Pessoal, Encargos e Benefícios	18.329	14.767	-19,4%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	9.407	3.093	-67,1%	Serviços Profissionais Contratados	14.463	9.444	-34,7%
Convênios com Parceiros	1.569	340	-78,3%	Demais Despesas Operacionais	10.000	5.953	-40,5%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	330	274	-17,0%
Aplicações Financeiras	828	728	-12,1%	Transferências para Parceiros	97	60	-38,1%
Empresas Beneficiadas / Outras	644	500	-22,4%	Diversas	970	1.118	15,3%
Diversas	370	374	1,1%				
<b>SOMA</b>	<b>44.580</b>	<b>36.026</b>	<b>-19,2%</b>	<b>SOMA</b>	<b>44.189</b>	<b>31.616</b>	<b>-28,5%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	391	4.410	
<b>TOTAL</b>	<b>44.580</b>	<b>36.026</b>	<b>-19,2%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>44.580</b>	<b>36.026</b>	<b>-19,2%</b>

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	3.816	6.896	80,7%	Circulante	4.279	3.002	-29,8%
Não Circulante	13.369	13.094	-2,1%	Não Circulante	1.137	752	-33,9%
Realizável a Longo Prazo	-	727	-	Patrimônio Líquido	11.769	16.236	38,0%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	13.369	12.367	-7,5%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>17.185</b>	<b>19.990</b>	<b>16,3%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>17.185</b>	<b>19.990</b>	<b>16,3%</b>

Fonte: Balancetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/BA

Balço Orçamentário - Sebrae/BA - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>128.026</b>	<b>150.133</b>	<b>142.799</b>	<b>111,5%</b>	<b>95,1%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>141.346</b>	<b>160.261</b>	<b>130.816</b>	<b>92,6%</b>	<b>81,6%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	100.098	100.098	104.772	104,7%	104,7%	Pessoal, Encargos e Benefícios	52.636	52.211	51.659	98,1%	98,9%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	1.343	1.733	1.733	129,1%	100,0%	Serviços Prof. e Contratados	65.005	81.010	57.751	88,8%	71,3%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	16.149	34.470	20.569	127,4%	59,7%	Demais Despesas Operacionais	20.752	23.429	18.680	90,0%	79,7%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	1.484	1.721	1.602	107,9%	93,1%
Convênios com Parceiros	185	1.530	954	516,0%	62,3%	Transferências (Parceiros)	1.468	1.890	1.124	76,6%	59,5%
Aplicações Financeiras	3.850	3.850	6.707	174,2%	174,2%						
Empresas Beneficiadas	6.402	8.451	6.923	108,1%	81,9%						
Outras Receitas	0	0	1.142	0,0%	0,0%						
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>11.983</b>		
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>843</b>	<b>906</b>	<b>427</b>	<b>50,6%</b>	<b>47,1%</b>
Alienação de Bens	0	0	28	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	843	906	427	50,6%	47,1%
Operações de Crédito	0	0	0	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	0	0	0	0,0%	0,0%
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>	<b>21.325</b>	<b>16.601</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Fundo de Reserva</b>	<b>7.162</b>	<b>5.567</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>149.351</b>	<b>166.735</b>	<b>142.827</b>	<b>95,6%</b>	<b>85,7%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>149.351</b>	<b>166.735</b>	<b>131.243</b>	<b>87,9%</b>	<b>78,7%</b>
<b>Resultado - Déficit</b>			<b>-</b>			<b>Resultado - Superávit</b>			<b>11.584</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>149.351</b>	<b>166.735</b>	<b>142.827</b>	<b>95,6%</b>	<b>85,7%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>149.351</b>	<b>166.735</b>	<b>142.827</b>	<b>95,6%</b>	<b>85,7%</b>

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae BA - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	109.275	106.505	-2,5%	Pessoal, Encargos e Benefícios	51.291	51.659	0,7%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	37.423	20.569	-45,0%	Serviços Profissionais Contratados	71.783	57.755	-19,5%
Convênios com Parceiros	548	954	74,1%	Demais Despesas Operacionais	24.683	18.678	-24,3%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	1.872	1.602	-14,4%
Aplicações Financeiras	5.811	6.707	15,4%	Transferências para Parceiros	501	-	-100,0%
Empresas Beneficiadas / Outras	5.120	6.927	35,3%	Diversas	3.822	1.146	-70,0%
Diversas	3.604	2.421	-32,8%				
<b>SOMA</b>	<b>161.781</b>	<b>144.083</b>	<b>-10,9%</b>	<b>SOMA</b>	<b>153.952</b>	<b>130.840</b>	<b>-15,0%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	7.829	13.243	
<b>TOTAL</b>	<b>161.781</b>	<b>144.083</b>	<b>-10,9%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>161.781</b>	<b>144.083</b>	<b>-10,9%</b>

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	49.928	57.533	15,2%	Circulante	26.128	20.533	-21,4%
Não Circulante	17.870	17.487	-2,1%	Não Circulante	3.662	3.240	-11,5%
Realizável a Longo Prazo	1.821	2.138	17,4%	Patrimônio Líquido	38.008	51.247	34,8%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	16.049	15.349	-4,4%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>67.798</b>	<b>75.020</b>	<b>10,7%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>67.798</b>	<b>75.020</b>	<b>10,7%</b>

Fonte: Balançetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/CE

Balanco Orçamentário - Sebrae/CE - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>88.130</b>	<b>126.342</b>	<b>107.792</b>	<b>122,3%</b>	<b>85,3%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>98.967</b>	<b>130.054</b>	<b>99.755</b>	<b>100,8%</b>	<b>76,7%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	68.838	68.838	72.044	104,7%	104,7%	Pessoal, Encargos e Benefícios	39.129	39.226	36.737	93,9%	93,7%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	0	6.321	6.321	0,0%	100,0%	Serviços Prof. e Contratados	48.542	69.573	43.689	90,0%	62,8%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	13.235	29.664	16.732	126,4%	56,4%	Demais Despesas Operacionais	10.406	13.813	12.706	122,1%	92,0%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	754	2.097	1.836	243,6%	87,5%
Convênios com Parceiros	143	517	143	100,4%	27,7%	Transferências (Parceiros)	136	5.345	4.788	3530,8%	89,6%
Aplicações Financeiras	1.500	4.945	4.761	317,4%	96,3%						
Empresas Beneficiadas	3.414	13.499	5.357	156,9%	39,7%						
Outras Receitas	1.000	2.558	2.435	243,5%	95,2%						
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>8.037</b>		
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>80</b>	<b>38</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>2.926</b>	<b>3.579</b>	<b>3.253</b>	<b>111,2%</b>	<b>90,9%</b>
Alienação de Bens	0	80	38	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	1.326	1.709	1.387	104,6%	81,2%
Operações de Crédito	0	0	0	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	1.600	1.870	1.866	116,6%	99,8%
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>	<b>15.000</b>	<b>18.817</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Fundo de Reserva</b>	<b>1.237</b>	<b>11.606</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>103.130</b>	<b>145.239</b>	<b>107.830</b>	<b>104,6%</b>	<b>74,2%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>103.130</b>	<b>145.239</b>	<b>103.008</b>	<b>99,9%</b>	<b>70,9%</b>
<b>Resultado - Déficit</b>			<b>-</b>			<b>Resultado - Superávit</b>			<b>4.823</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>103.130</b>	<b>145.239</b>	<b>107.830</b>	<b>104,6%</b>	<b>74,2%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>103.130</b>	<b>145.239</b>	<b>107.830</b>	<b>104,6%</b>	<b>74,2%</b>

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae CE - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	70.196	78.365	%	Pessoal, Encargos e Benefícios	31.887	36.737	15,2%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	43.870	16.732	-61,9%	Serviços Profissionais Contratados	70.470	43.690	-38,0%
Convênios com Parceiros	70	143	104,3%	Demais Despesas Operacionais	16.426	12.705	-22,7%
Convênios com Sebrae/NA	35	-	-100,0%	Encargos Diversos	1.612	1.836	13,9%
Aplicações Financeiras	4.917	4.761	-3,2%	Transferências para Parceiros	3.035	3.975	31,0%
Empresas Beneficiadas / Outras	6.619	5.357	-19,1%	Diversas	3.452	5.635	63,2%
Diversas	3.441	3.213	-6,6%				
<b>SOMA</b>	<b>129.148</b>	<b>108.571</b>	<b>-15,9%</b>	<b>SOMA</b>	<b>126.882</b>	<b>104.578</b>	<b>-17,6%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	2.266	3.993	
<b>TOTAL</b>	<b>129.148</b>	<b>108.571</b>	<b>-15,9%</b>		<b>129.148</b>	<b>108.571</b>	<b>-15,9%</b>

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	34.418	41.248	19,8%	Circulante	13.024	15.559	19,5%
Não Circulante	45.470	44.001	-3,2%	Não Circulante	9.628	8.460	-12,1%
Realizável a Longo Prazo	-	404	-	Patrimônio Líquido	57.236	61.230	7,0%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	45.448	43.592	-4,1%				
Intangível	21	5	-76,2%				
<b>TOTAL</b>	<b>79.888</b>	<b>85.249</b>	<b>6,7%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>79.888</b>	<b>85.249</b>	<b>6,7%</b>

Fonte: Balançetes UF - 13/01/2017



## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/DF

Balanco Orçamentário - Sebrae/DF - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>56.524</b>	<b>67.718</b>	<b>65.265</b>	<b>115,5%</b>	<b>96,4%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>54.492</b>	<b>65.830</b>	<b>59.188</b>	<b>108,6%</b>	<b>89,9%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	42.361	42.361	44.255	104,5%	104,5%	Pessoal, Encargos e Benefícios	27.349	27.791	27.589	100,9%	99,3%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	0	165	165	0,0%	100,0%	Serviços Prof. e Contratados	21.606	32.069	23.403	108,3%	73,0%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	8.967	18.165	13.511	150,7%	74,4%	Demais Despesas Operacionais	4.528	4.511	6.568	145,0%	145,6%
Convênios com Sebrae/NA	0	96	39	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	1.008	1.078	1.323	131,3%	122,7%
Convênios com Parceiros	60	0	0	0,0%	0,0%	Transferências (Parceiros)	0	382	306	0,0%	80,1%
Aplicações Financeiras	700	1.100	2.570	367,2%	233,6%						
Empresas Beneficiadas	4.236	5.631	4.511	106,5%	80,1%						
Outras Receitas	200	200	214	107,0%	107,0%						
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>6.077</b>		
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>2.509</b>	<b>2.594</b>	<b>268</b>	<b>10,7%</b>	<b>10,3%</b>
Alienação de Bens	0	0	0	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	2.509	2.594	94	3,7%	3,6%
Operações de Crédito	0	0	0	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	0	0	174	0,0%	0,0%
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>	<b>4.601</b>	<b>6.270</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Fundo de Reserva</b>	<b>4.125</b>	<b>5.564</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>61.126</b>	<b>73.988</b>	<b>65.265</b>	<b>106,8%</b>	<b>88,2%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>61.126</b>	<b>73.988</b>	<b>59.456</b>	<b>97,3%</b>	<b>80,4%</b>
<b>Resultado - Déficit</b>			<b>-</b>			<b>Resultado - Superávit</b>			<b>5.809</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>61.126</b>	<b>73.988</b>	<b>65.265</b>	<b>106,8%</b>	<b>88,2%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>61.126</b>	<b>73.988</b>	<b>65.265</b>	<b>106,8%</b>	<b>88,2%</b>

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae DF - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	45.535	44.420	-2,4%	Pessoal, Encargos e Benefícios	26.253	27.589	5,1%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	29.084	13.511	-53,5%	Serviços Profissionais Contratados	37.997	23.403	-38,4%
Convênios com Parceiros	140	-	-100,0%	Demais Despesas Operacionais	13.053	6.569	-49,7%
Convênios com Sebrae/NA	125	39	-68,8%	Encargos Diversos	1.165	1.322	13,5%
Aplicações Financeiras	2.353	2.570	9,2%	Transferências para Parceiros	561	276	-50,8%
Empresas Beneficiadas / Outras	4.506	4.511	0,1%	Diversas	1.571	1.236	-21,3%
Diversas	1.740	525	-69,8%				
<b>SOMA</b>	<b>83.483</b>	<b>65.576</b>	<b>-21,4%</b>	<b>SOMA</b>	<b>80.600</b>	<b>60.395</b>	<b>-25,1%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	2.883	5.181	
<b>TOTAL</b>	<b>83.483</b>	<b>65.576</b>	<b>-21,4%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>83.483</b>	<b>65.576</b>	<b>-21,4%</b>

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	17.473	22.965	31,4%	Circulante	9.797	9.538	-2,6%
Não Circulante	8.266	7.574	-8,4%	Não Circulante	286	161	-43,7%
Realizável a Longo Prazo	-	-	-	Patrimônio Líquido	15.656	20.840	33,1%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	8.266	7.574	-8,4%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>25.739</b>	<b>30.539</b>	<b>18,6%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>25.739</b>	<b>30.539</b>	<b>18,6%</b>

Fonte: Balançetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/ES

Balanco Orçamentário - Sebrae/ES - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>62.047</b>	<b>75.166</b>	<b>75.841</b>	<b>122,2%</b>	<b>100,9%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>57.461</b>	<b>68.247</b>	<b>59.494</b>	<b>103,5%</b>	<b>87,2%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	52.511	52.511	54.959	104,7%	104,7%	Pessoal, Encargos e Benefícios	28.150	30.260	30.277	107,6%	100,1%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	704	4.909	4.909	697,0%	100,0%	Serviços Prof. e Contratados	22.958	28.273	19.768	86,1%	69,9%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	4.687	11.641	6.310	134,6%	54,2%	Demais Despesas Operacionais	5.764	8.666	8.640	149,9%	99,7%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	399	920	694	173,9%	75,4%
Convênios com Parceiros	259	273	230	89,0%	84,3%	Transferências (Parceiros)	190	128	116	61,0%	90,6%
Aplicações Financeiras	1.800	2.500	3.451	191,7%	138,0%						
Empresas Beneficiadas	2.086	3.332	2.676	128,3%	80,3%						
Outras Receitas	0	0	3.306	0,0%	0,0%						
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>16.346</b>		
<b>Receitas de Capital</b>	<b>11.942</b>	<b>6.037</b>	<b>6.040</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>16.738</b>	<b>7.633</b>	<b>7.627</b>	<b>45,6%</b>	<b>99,9%</b>
Alienação de Bens	0	0	3	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	16.738	7.426	7.420	44,3%	99,9%
Operações de Crédito	11.942	6.037	6.037	50,6%	100,0%	Amortização de Empréstimos	0	207	207	0,0%	100,0%
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>	<b>3.296</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Fundo de Reserva</b>	<b>3.086</b>	<b>5.323</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>77.285</b>	<b>81.204</b>	<b>81.881</b>	<b>105,9%</b>	<b>100,8%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>77.285</b>	<b>81.204</b>	<b>67.121</b>	<b>86,8%</b>	<b>82,7%</b>
<b>Resultado - Déficit</b>			<b>-</b>			<b>Resultado - Superávit</b>			<b>14.760</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>77.285</b>	<b>81.204</b>	<b>81.881</b>	<b>105,9%</b>	<b>100,8%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>77.285</b>	<b>81.204</b>	<b>81.881</b>	<b>105,9%</b>	<b>100,8%</b>

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae ES - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	55.473	59.868	7,9%	Pessoal, Encargos e Benefícios	28.238	30.278	7,2%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	32.899	6.310	-80,8%	Serviços Profissionais Contratados	48.997	20.182	-58,8%
Convênios com Parceiros	407	230	-43,5%	Demais Despesas Operacionais	15.623	8.640	-44,7%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	831	694	-16,5%
Aplicações Financeiras	2.640	3.450	30,7%	Transferências para Parceiros	-	-	-
Empresas Beneficiadas / Outras	6.455	3.091	-52,1%	Diversas	1.141	1.185	3,9%
Diversas	985	3.770	282,7%				
<b>SOMA</b>	<b>98.859</b>	<b>76.719</b>	<b>-22,4%</b>	<b>SOMA</b>	<b>94.830</b>	<b>60.979</b>	<b>-35,7%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	4.029	15.740	
<b>TOTAL</b>	<b>98.859</b>	<b>76.719</b>	<b>-22,4%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>98.859</b>	<b>76.719</b>	<b>-22,4%</b>

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	15.210	32.782	115,5%	Circulante	6.400	8.928	39,5%
Não Circulante	12.036	18.910	57,1%	Não Circulante	669	6.847	923,5%
Realizável a Longo Prazo	404	428	5,9%	Patrimônio Líquido	20.177	35.917	78,0%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	11.631	18.482	58,9%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>27.246</b>	<b>51.692</b>	<b>89,7%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>27.246</b>	<b>51.692</b>	<b>89,7%</b>

Fonte: Balancetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/GO

Balço Orçamentário - Sebrae/GO - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>88.808</b>	<b>109.707</b>	<b>99.423</b>	<b>112,0%</b>	<b>90,6%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>84.884</b>	<b>108.827</b>	<b>86.859</b>	<b>102,3%</b>	<b>79,8%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	67.504	67.504	70.603	104,6%	104,6%	Pessoal, Encargos e Benefícios	41.462	40.051	39.127	94,4%	97,7%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	2.000	2.263	2.263	113,2%	100,0%	Serviços Prof. e Contratados	35.936	54.011	33.727	93,9%	62,4%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	12.121	26.188	16.947	139,8%	64,7%	Demais Despesas Operacionais	6.228	12.905	12.218	196,2%	94,7%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	1.121	1.580	1.503	134,1%	95,1%
Convênios com Parceiros	2.330	2.268	1.673	71,8%	73,8%	Transferências (Parceiros)	137	280	285	207,4%	101,5%
Aplicações Financeiras	1.000	3.850	3.807	380,7%	98,9%						
Empresas Beneficiadas	2.813	6.912	3.460	123,0%	50,1%						
Outras Receitas	1.041	722	669	64,3%	92,8%						
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>12.564</b>		
<b>Receitas de Capital</b>	<b>4.032</b>	<b>1.500</b>	<b>1.500</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>6.351</b>	<b>4.775</b>	<b>4.401</b>	<b>69,3%</b>	<b>92,2%</b>
Alienação de Bens	0	0	0	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	4.570	2.779	2.406	52,7%	86,6%
Operações de Crédito	4.032	1.500	1.500	37,2%	100,0%	Amortização de Empréstimos	1.781	1.996	1.995	112,0%	99,9%
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>	<b>2.000</b>	<b>2.500</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Fundo de Reserva</b>	<b>3.605</b>	<b>104</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>94.840</b>	<b>113.707</b>	<b>100.923</b>	<b>106,4%</b>	<b>88,8%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>94.840</b>	<b>113.707</b>	<b>91.261</b>	<b>96,2%</b>	<b>80,3%</b>
<b>Resultado - Déficit</b>			<b>-</b>			<b>Resultado - Superávit</b>			<b>9.663</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>94.840</b>	<b>113.707</b>	<b>100.923</b>	<b>106,4%</b>	<b>88,8%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>94.840</b>	<b>113.707</b>	<b>100.923</b>	<b>106,4%</b>	<b>88,8%</b>

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae GO - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	70.595	72.866	3,2%	Pessoal, Encargos e Benefícios	38.311	39.164	2,2%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	36.987	16.947	-54,2%	Serviços Profissionais Contratados	54.304	33.727	-37,9%
Convênios com Parceiros	1.478	1.673	13,2%	Demais Despesas Operacionais	13.824	12.235	-11,5%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	1.372	1.464	6,7%
Aplicações Financeiras	3.893	4.686	20,4%	Transferências para Parceiros	312	118	-62,2%
Empresas Beneficiadas / Outras	5.895	3.766	-36,1%	Diversas	2.010	1.473	-26,7%
Diversas	1.475	931	-36,9%				
<b>SOMA</b>	<b>120.323</b>	<b>100.869</b>	<b>-16,2%</b>	<b>SOMA</b>	<b>110.133</b>	<b>88.181</b>	<b>-19,9%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	10.190	12.688	
<b>TOTAL</b>	<b>120.323</b>	<b>100.869</b>	<b>-16,2%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>120.323</b>	<b>100.869</b>	<b>-16,2%</b>

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	35.182	40.385	14,8%	Circulante	20.911	13.792	-34,0%
Não Circulante	14.272	15.670	9,8%	Não Circulante	439	1.470	234,9%
Realizável a Longo Prazo	1.656	1.886	13,9%	Patrimônio Líquido	28.104	40.793	45,2%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	12.615	13.784	9,3%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>49.454</b>	<b>56.055</b>	<b>13,3%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>49.454</b>	<b>56.055</b>	<b>13,3%</b>

Fonte: Balancetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/MA

Balço Orçamentário - Sebrae/MA - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	67.944	77.115	79.229	116,6%	102,7%	<b>Despesas Correntes</b>	67.128	78.425	71.749	106,9%	91,5%
Contribuição Social Ordinária-CSO	53.620	53.620	57.895	108,0%	108,0%	Pessoal, Encargos e Benefícios	28.326	28.134	26.670	94,2%	94,8%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	1.858	6.804	5.103	274,6%	75,0%	Serviços Prof. e Contratados	29.992	35.710	30.262	100,9%	84,7%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	4.784	9.483	7.310	152,8%	77,1%	Demais Despesas Operacionais	8.310	13.295	13.580	163,4%	102,1%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	500	819	827	165,4%	101,0%
Convênios com Parceiros	570	570	2.533	444,4%	444,4%	Transferências (Parceiros)	0	468	410	0,0%	87,6%
Aplicações Financeiras	1.920	3.300	3.657	190,4%	110,8%						
Empresas Beneficiadas	4.000	2.447	2.229	55,7%	91,1%						
Outras Receitas	1.191	891	502	42,2%	56,4%						
<b>Déficit Corrente</b>			-			<b>Superávit Corrente</b>			7.480		
<b>Receitas de Capital</b>	0	0	0	0,0%	0,0%	<b>Despesas de Capital</b>	50	1.154	1.172	2344,2%	101,6%
Alienação de Bens	0	0	0	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros (1)	50	513	531	1062,2%	103,6%
Operações de Crédito	0	0	0	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	0	641	641	0,0%	0,0%
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>	6.385	6.385	-	-	-	<b>Fundo de Reserva</b>	7.151	3.922	-	-	-
<b>Receitas Totais</b>	74.329	83.500	79.229	106,6%	94,9%	<b>Despesas Totais</b>	74.329	83.500	72.921	98,1%	87,3%
<b>Resultado - Déficit</b>			-			<b>Resultado - Superávit</b>			6.308		
<b>Total Geral</b>	74.329	83.500	79.229	106,6%	94,9%	<b>Total Geral</b>	74.329	83.500	79.229	106,6%	94,9%

Fonte: SME 16/01/17

(1) A execução de R\$ 3.278.365,34 referente a Depósitos Judiciais e Obras em Andamento não foi computada na SME. Essas despesas alteram o superávit apurado para R\$ 3.030.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae MA - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	52.832	62.998	19,2%	Pessoal, Encargos e Benefícios	25.142	26.670	6,1%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	16.159	7.310	-54,8%	Serviços Profissionais Contratados	36.182	30.266	-16,4%
Convênios com Parceiros	-	2.533	-	Demais Despesas Operacionais	15.435	13.611	-11,8%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	976	828	-15,2%
Aplicações Financeiras	4.920	3.657	-25,7%	Transferências para Parceiros	-	3.515	-
Empresas Beneficiadas / Outras	2.122	2.229	5,0%	Diversas	2.332	7.183	208,0%
Diversas	1.873	2.487	32,8%				
<b>SOMA</b>	<b>77.906</b>	<b>81.214</b>	<b>4,2%</b>	<b>SOMA</b>	<b>80.067</b>	<b>82.073</b>	<b>2,5%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	2.161	859		Resultado: Superávit Patrimonial	-	-	
<b>TOTAL</b>	<b>80.067</b>	<b>82.073</b>	<b>2,5%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>80.067</b>	<b>82.073</b>	<b>2,5%</b>
BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	17.752	5.321	-70,0%	Circulante	16.927	7.369	-56,5%
Não Circulante	45.882	50.599	10,3%	Não Circulante	10.337	13.085	26,6%
Realizável a Longo Prazo	23.361	28.457	21,8%	Patrimônio Líquido	36.370	35.466	-2,5%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	22.521	22.142	-1,7%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>63.634</b>	<b>55.920</b>	<b>-12,1%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>63.634</b>	<b>55.920</b>	<b>-12,1%</b>

Fonte: Balançetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/MG

Balço Orçamentário - Sebrae/MG - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>190.708</b>	<b>239.376</b>	<b>207.500</b>	<b>108,8%</b>	<b>86,7%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>187.285</b>	<b>230.666</b>	<b>184.613</b>	<b>98,6%</b>	<b>80,0%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	157.140	157.140	164.465	104,7%	104,7%	Pessoal, Encargos e Benefícios	98.006	88.621	87.423	89,2%	98,6%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	0	613	613	0,0%	100,0%	Serviços Prof. e Contratados	63.462	98.053	51.636	81,4%	52,7%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	17.541	46.021	20.663	117,8%	44,9%	Demais Despesas Operacionais	18.950	34.926	38.069	200,9%	80,9%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	1.817	2.422	1.959	304,1%	83,2%
Convênios com Parceiros	63	790	335	531,9%	42,4%	Transferências (Parceiros)	5.050	6.643	5.527	109,4%	83,2%
Aplicações Financeiras	5.000	7.500	7.422	148,4%	99,0%						
Empresas Beneficiadas	10.964	27.312	13.697	124,9%	50,2%						
Outras Receitas	0	0	304	0,0%	0,0%						
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>22.887</b>		
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>7.657</b>	<b>10.752</b>	<b>9.901</b>	<b>129,3%</b>	<b>92,1%</b>
Alienação de Bens	0	0	0	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	1.100	4.125	3.224	293,1%	78,2%
Operações de Crédito	0	0	0	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	6.557	6.627	6.677	101,8%	100,8%
Saldo de Exercícios Anteriores	5.050	9.993	-	-	-	Fundo de Reserva	816	7.951	-	-	-
<b>Receitas Totais</b>	<b>195.758</b>	<b>249.369</b>	<b>207.500</b>	<b>106,0%</b>	<b>83,2%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>195.758</b>	<b>249.369</b>	<b>194.514</b>	<b>99,4%</b>	<b>78,0%</b>
<b>Resultado - Déficit</b>			<b>-</b>			<b>Resultado - Superávit</b>			<b>12.986</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>195.758</b>	<b>249.369</b>	<b>207.500</b>	<b>106,0%</b>	<b>83,2%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>195.758</b>	<b>249.369</b>	<b>207.500</b>	<b>106,0%</b>	<b>83,2%</b>

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae MG - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	168.900	165.078	-2,3%	Pessoal, Encargos e Benefícios	87.336	87.423	0,1%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	79.644	20.663	-74,1%	Serviços Profissionais Contratados	107.891	51.636	-52,1%
Convênios com Parceiros	413	335	-18,9%	Demais Despesas Operacionais	51.472	38.019	-26,1%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	3.251	4.732	45,6%
Aplicações Financeiras	7.272	7.426	2,1%	Transferências para Parceiros	12.818	5.228	-59,2%
Empresas Beneficiadas / Outras	21.344	13.697	-35,8%	Diversas	7.085	6.507	-8,2%
Diversas	2.273	4.040	77,7%				
<b>SOMA</b>	<b>279.846</b>	<b>211.239</b>	<b>-24,5%</b>	<b>SOMA</b>	<b>269.853</b>	<b>193.545</b>	<b>-28,3%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	9.993	17.694	
<b>TOTAL</b>	<b>279.846</b>	<b>211.239</b>	<b>-24,5%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>279.846</b>	<b>211.239</b>	<b>-24,5%</b>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	45.856	68.092	48,5%	Circulante	40.058	48.615	21,4%
Não Circulante	118.832	117.088	-1,5%	Não Circulante	36.022	30.263	-16,0%
Realizável a Longo Prazo	1.373	1.795	30,7%	Patrimônio Líquido	88.608	106.302	20,0%
Investimentos	2	2	0,0%				
Imobilizado	117.449	115.286	-1,8%				
Intangível	8	5	-37,5%				
<b>TOTAL</b>	<b>164.688</b>	<b>185.180</b>	<b>12,4%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>164.688</b>	<b>185.180</b>	<b>12,4%</b>

Fonte: Balancetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/MS

Balço Orçamentário - Sebrae/MS - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>60.237</b>	<b>73.994</b>	<b>74.130</b>	<b>123,1%</b>	<b>100,2%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>65.212</b>	<b>70.036</b>	<b>63.280</b>	<b>97,0%</b>	<b>90,4%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	43.982	43.982	45.911	104,4%	104,4%	Pessoal, Encargos e Benefícios	21.982	23.031	23.125	105,2%	100,4%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	0	4.039	4.039	0,0%	100,0%	Serviços Prof. e Contratados	31.618	30.994	27.097	85,7%	87,4%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	13.160	18.739	16.698	126,9%	89,1%	Demais Despesas Operacionais	9.375	13.219	12.008	128,1%	90,8%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	1.883	2.118	468	24,8%	22,1%
Convênios com Parceiros	907	2.021	1.808	199,3%	89,5%	Transferências (Parceiros)	354	674	582	164,5%	86,4%
Aplicações Financeiras	840	3.000	3.476	413,8%	115,9%						
Empresas Beneficiadas	1.248	2.113	2.017	161,7%	95,5%						
Outras Receitas	100	100	181	180,9%	180,9%						
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>10.850</b>		
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>99</b>	<b>99</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>524</b>	<b>973</b>	<b>846</b>	<b>161,5%</b>	<b>87,0%</b>
Alienação de Bens	0	99	99	0,0%	100,0%	Investimentos / Outros	110	233	107	96,9%	45,7%
Operações de Crédito	0	0	0	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	414	739	739	178,7%	100,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	5.500	7.905	-	-	-	Fundo de Reserva	1	10.989	-	-	-
<b>Receitas Totais</b>	<b>65.737</b>	<b>81.998</b>	<b>74.229</b>	<b>112,9%</b>	<b>90,5%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>65.737</b>	<b>81.998</b>	<b>64.126</b>	<b>97,5%</b>	<b>78,2%</b>
<b>Resultado - Déficit</b>			<b>-</b>			<b>Resultado - Superávit</b>			<b>10.103</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>65.737</b>	<b>81.998</b>	<b>74.229</b>	<b>112,9%</b>	<b>90,5%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>65.737</b>	<b>81.998</b>	<b>74.229</b>	<b>112,9%</b>	<b>90,5%</b>

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae MS - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	43.444	50.147	15,4%	Pessoal, Encargos e Benefícios	25.961	23.125	-10,9%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	31.260	16.698	-46,6%	Serviços Profissionais Contratados	33.190	27.097	-18,4%
Convênios com Parceiros	1.633	1.808	10,7%	Demais Despesas Operacionais	14.462	12.009	-17,0%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	460	468	1,7%
Aplicações Financeiras	2.829	3.476	22,9%	Transferências para Parceiros	164	240	46,3%
Empresas Beneficiadas / Outras	2.708	2.017	-25,5%	Diversas	1.512	2.314	53,0%
Diversas	446	1.175	163,5%				
<b>SOMA</b>	<b>82.320</b>	<b>75.321</b>	<b>-8,5%</b>	<b>SOMA</b>	<b>75.749</b>	<b>65.253</b>	<b>-13,9%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	6.571	10.068	
<b>TOTAL</b>	<b>82.320</b>	<b>75.321</b>	<b>-8,5%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>82.320</b>	<b>75.321</b>	<b>-8,5%</b>

#### BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	16.794	25.295	50,6%	Circulante	9.605	7.046	-26,6%
Não Circulante	28.732	27.005	-6,0%	Não Circulante	5.378	4.639	-13,7%
Realizável a Longo Prazo	1.429	1.085	-24,1%	Patrimônio Líquido	30.543	40.615	33,0%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	27.303	25.920	-5,1%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>45.526</b>	<b>52.300</b>	<b>14,9%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>45.526</b>	<b>52.300</b>	<b>14,9%</b>

Fonte: Balançetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/MT

Balço Orçamentário - Sebrae/MT - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>70.015</b>	<b>81.264</b>	<b>81.829</b>	<b>116,9%</b>	<b>100,7%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>67.939</b>	<b>75.278</b>	<b>69.590</b>	<b>102,4%</b>	<b>92,4%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	46.990	46.990	49.195	104,7%	104,7%	Pessoal, Encargos e Benefícios	26.320	30.479	29.339	111,5%	96,3%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	630	814	814	129,1%	100,0%	Serviços Prof. e Contratados	27.792	25.692	21.170	76,2%	82,4%
Contribuição Social do Sebrae NA -CSN	11.664	19.106	17.287	148,2%	90,5%	Demais Despesas Operacionais	12.571	16.704	16.643	132,4%	99,6%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	707	1.908	1.972	279,0%	103,4%
Convênios com Parceiros	935	231	170	18,2%	73,6%	Transferências (Parceiros)	549	495	465	84,8%	93,9%
Aplicações Financeiras	2.000	4.600	4.624	231,2%	100,5%						
Empresas Beneficiadas	7.796	9.509	9.720	124,7%	102,2%						
Outras Receitas	0	14	20	0,0%	0,0%						
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>12.239</b>		
<b>Receitas de Capital</b>	<b>1.487</b>	<b>1.487</b>	<b>1.487</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.476</b>	<b>3.689</b>	<b>3.503</b>	<b>237,3%</b>	<b>95,0%</b>
Alienação de Bens	0	0	0	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	1.132	3.390	3.196	282,3%	94,3%
Operações de Crédito	1.487	1.487	1.487	100,0%	100,0%	Amortização de Empréstimos	344	299	307	89,2%	102,6%
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>	<b>5.500</b>	<b>4.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Fundo de Reserva</b>	<b>7.587</b>	<b>7.784</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>77.002</b>	<b>86.751</b>	<b>83.316</b>	<b>108,2%</b>	<b>96,0%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>77.002</b>	<b>86.751</b>	<b>73.093</b>	<b>94,9%</b>	<b>84,3%</b>
<b>Resultado - Déficit</b>			<b>-</b>			<b>Resultado - Superávit</b>			<b>10.223</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>77.002</b>	<b>86.751</b>	<b>83.316</b>	<b>108,2%</b>	<b>96,0%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>77.002</b>	<b>86.751</b>	<b>83.316</b>	<b>108,2%</b>	<b>96,0%</b>

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae MT - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	53.011	50.009	-5,7%	Pessoal, Encargos e Benefícios	32.718	29.340	-10,3%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	32.058	17.287	-46,1%	Serviços Profissionais Contratados	33.686	21.170	-37,2%
Convênios com Parceiros	1.289	170	-86,8%	Demais Despesas Operacionais	25.680	16.644	-35,2%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	1.799	1.972	9,6%
Aplicações Financeiras	4.277	4.623	8,1%	Transferências para Parceiros	555	406	-26,8%
Empresas Beneficiadas / Outras	8.708	9.720	11,6%	Diversas	2.165	2.327	7,5%
Diversas	1.548	384	-75,2%				
<b>SOMA</b>	<b>100.891</b>	<b>82.193</b>	<b>-18,5%</b>	<b>SOMA</b>	<b>96.603</b>	<b>71.859</b>	<b>-25,6%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	4.288	10.334	
<b>TOTAL</b>	<b>100.891</b>	<b>82.193</b>	<b>-18,5%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>100.891</b>	<b>82.193</b>	<b>-18,5%</b>

#### BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	32.262	36.478	13,1%	Circulante	13.266	7.082	-46,6%
Não Circulante	42.916	43.827	2,1%	Não Circulante	840	1.816	116,2%
Realizável a Longo Prazo	91	88	-3,3%	Patrimônio Líquido	61.072	71.407	16,9%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	42.825	43.739	2,1%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>75.178</b>	<b>80.305</b>	<b>6,8%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>75.178</b>	<b>80.305</b>	<b>6,8%</b>

Fonte: Balancetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/PA



Balço Orçamentário - Sebrae/PA - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	86.318	90.926	84.237	97,6%	92,6%	<b>Despesas Correntes</b>	95.658	98.412	80.929	84,6%	82,2%
Contribuição Social Ordinária-CSO	64.092	64.092	67.103	104,7%	104,7%	Pessoal, Encargos e Benefícios	36.078	39.288	38.442	106,6%	97,8%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	860	1.110	1.110	129,1%	100,0%	Serviços Prof. e Contratados	45.883	36.519	25.812	56,3%	70,7%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	12.934	18.803	10.653	82,4%	56,7%	Demais Despesas Operacionais	12.340	21.236	15.444	125,2%	72,7%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	450	1.010	877	195,0%	86,9%
Convênios com Parceiros	3.100	600	331	10,7%	55,2%	Transferências (Parceiros)	908	360	355	39,1%	98,7%
Aplicações Financeiras	1.500	2.500	2.909	193,9%	116,3%						
Empresas Beneficiadas	3.833	3.821	2.079	54,2%	54,4%						
Outras Receitas	0	0	52	0,0%	0,0%						
<b>Déficit Corrente</b>			-			<b>Superávit Corrente</b>			3.307		
<b>Receitas de Capital</b>	0	0	0	0,0%	0,0%	<b>Despesas de Capital</b>	300	1.118	954	317,9%	85,3%
Alienação de Bens	0	0	0	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	300	865	701	233,7%	81,1%
Operações de Crédito	0	0	0	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	0	253	252	0,0%	100,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	10.000	10.000	-	-	-	Fundo de Reserva	361	1.397	-	-	-
<b>Receitas Totais</b>	96.318	100.926	84.237	87,5%	83,5%	<b>Despesas Totais</b>	96.318	100.926	81.883	85,0%	81,1%
<b>Resultado - Déficit</b>			-			<b>Resultado - Superávit</b>			2.353		
<b>Total Geral</b>	96.318	100.926	84.237	87,5%	83,5%	<b>Total Geral</b>	96.318	100.926	84.237	87,5%	83,5%

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae PA - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	72.247	68.213	-5,6%	Pessoal, Encargos e Benefícios	36.337	38.441	5,8%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	23.487	10.653	-54,6%	Serviços Profissionais Contratados	38.289	25.812	-32,6%
Convênios com Parceiros	214	331	54,7%	Demais Despesas Operacionais	19.550	15.453	-21,0%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	852	878	3,1%
Aplicações Financeiras	3.067	2.909	-5,2%	Transferências para Parceiros	3.211	1.561	-51,4%
Empresas Beneficiadas / Outras	2.351	2.079	-11,6%	Diversas	4.146	3.029	-26,9%
Diversas	222	267	20,3%				
<b>SOMA</b>	101.588	84.452	-16,9%	<b>SOMA</b>	102.385	85.174	-16,8%
Resultado: Déficit Patrimonial	797	722		Resultado: Superávit Patrimonial	-	-	
<b>TOTAL</b>	102.385	85.174	-16,8%	<b>TOTAL</b>	102.385	85.174	-16,8%

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	26.050	25.224	-3,2%	Circulante	12.166	10.922	-10,2%
Não Circulante	6.407	6.437	0,5%	Não Circulante	2.794	3.962	41,8%
Realizável a Longo Prazo	242	447	84,7%	Patrimônio Líquido	17.497	16.777	-4,1%
Investimentos		-	-				
Imobilizado	6.165	5.990	-2,8%				
Intangível		-	-				
<b>TOTAL</b>	32.457	31.661	-2,5%	<b>TOTAL</b>	32.457	31.661	-2,5%

Fonte: Balancetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/PB

Balço Orçamentário - Sebrae/PB - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>58.439</b>	<b>68.450</b>	<b>62.219</b>	<b>106,5%</b>	<b>90,9%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>55.980</b>	<b>67.114</b>	<b>56.088</b>	<b>100,2%</b>	<b>83,6%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	42.982	42.982	45.079	104,9%	104,9%	Pessoal, Encargos e Benefícios	25.860	26.372	26.375	102,0%	100,0%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	577	744	744	129,1%	100,0%	Serviços Prof. e Contratados	21.209	30.128	18.776	88,5%	62,3%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	8.146	15.120	9.768	119,9%	64,6%	Demais Despesas Operacionais	7.856	9.414	9.801	124,8%	104,1%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	740	669	691	93,4%	103,3%
Convênios com Parceiros	2.068	1.536	842	40,7%	54,8%	Transferências (Parceiros)	315	531	444	141,0%	83,6%
Aplicações Financeiras	480	1.600	1.750	364,6%	109,4%						
Empresas Beneficiadas	3.947	6.299	3.852	97,6%	61,2%						
Outras Receitas	240	170	184	76,7%	108,3%						
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>6.131</b>		
<b>Receitas de Capital</b>	<b>1.258</b>	<b>1.258</b>	<b>1.258</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.115</b>	<b>633</b>	<b>1.780</b>	<b>159,6%</b>	<b>281,0%</b>
Alienação de Bens	0	0	0	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	1.090	633	1.654	151,7%	261,1%
Operações de Crédito	1.258	1.258	1.258	100,0%	100,0%	Amortização de Empréstimos	25	0	126	503,6%	0,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	1.500	0	-	-	-	Fundo de Reserva	4.102	1.961	-	-	-
<b>Receitas Totais</b>	<b>61.197</b>	<b>69.708</b>	<b>63.477</b>	<b>103,7%</b>	<b>91,1%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>61.197</b>	<b>69.708</b>	<b>57.868</b>	<b>94,6%</b>	<b>83,0%</b>
<b>Resultado - Déficit</b>			<b>-</b>			<b>Resultado - Superávit</b>			<b>5.609</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>61.197</b>	<b>69.708</b>	<b>63.477</b>	<b>103,7%</b>	<b>91,1%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>61.197</b>	<b>69.708</b>	<b>63.477</b>	<b>103,7%</b>	<b>91,1%</b>

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae PB - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	48.112	45.823	-4,8%	Pessoal, Encargos e Benefícios	24.517	26.376	7,6%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	22.682	9.768	-56,9%	Serviços Profissionais Contratados	33.712	18.776	-44,3%
Convênios com Parceiros	1.044	823	-21,2%	Demais Despesas Operacionais	14.381	9.814	-31,8%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	730	691	-5,3%
Aplicações Financeiras	1.573	1.769	12,5%	Transferências para Parceiros	590	1.474	149,8%
Empresas Beneficiadas / Outras	3.362	3.852	14,6%	Diversas	1.005	1.283	27,7%
Diversas	298	408	36,9%				
<b>SOMA</b>	<b>77.071</b>	<b>62.443</b>	<b>-19,0%</b>	<b>SOMA</b>	<b>74.935</b>	<b>58.414</b>	<b>-22,0%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	2.136	4.029	
<b>TOTAL</b>	<b>77.071</b>	<b>62.443</b>	<b>-19,0%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>77.071</b>	<b>62.443</b>	<b>-19,0%</b>

#### BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	13.193	17.246	30,7%	Circulante	6.848	6.679	-2,5%
Não Circulante	8.951	9.823	9,7%	Não Circulante	2.155	3.219	49,4%
Realizável a Longo Prazo	2	-	-100,0%	Patrimônio Líquido	13.141	17.171	30,7%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	8.950	9.823	9,8%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>22.144</b>	<b>27.069</b>	<b>22,2%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>22.144</b>	<b>27.069</b>	<b>22,2%</b>

Fonte: Balancetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/PE

Balço Orçamentário - Sebrae/PE - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>94.300</b>	<b>105.905</b>	<b>105.217</b>	<b>111,6%</b>	<b>99,3%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>105.819</b>	<b>110.892</b>	<b>90.923</b>	<b>85,9%</b>	<b>82,0%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	76.407	76.407	80.071	104,8%	104,8%	Pessoal, Encargos e Benefícios	43.356	42.921	42.819	98,8%	99,8%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	3.459	3.757	3.757	108,6%	100,0%	Serviços Prof. e Contratados	42.387	46.248	29.487	69,6%	63,8%
Contribuição Social do Sebrae NA -CSN	5.395	15.348	9.616	178,2%	62,7%	Demais Despesas Operacionais	14.620	15.103	12.767	87,3%	84,5%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	581	581	568	97,7%	97,7%
Convênios com Parceiros	150	90	33	22,3%	37,1%	Transferências (Parceiros)	4.874	6.038	5.284	108,4%	87,5%
Aplicações Financeiras	1.043	2.000	4.540	435,2%	227,0%						
Empresas Beneficiadas	7.846	8.304	4.033	51,4%	48,6%						
Outras Receitas	0	0	3.166	0,0%	0,0%						
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>14.294</b>		
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>295</b>	<b>1.285</b>	<b>1.284</b>	<b>435,1%</b>	<b>99,9%</b>
Alienação de Bens	0	0	8	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	295	770	769	260,6%	99,9%
Operações de Crédito	0	0	0	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	0	515	515	0,0%	100,0%
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>	<b>19.905</b>	<b>14.088</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Fundo de Reserva</b>	<b>8.091</b>	<b>7.817</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>114.205</b>	<b>119.993</b>	<b>105.225</b>	<b>92,1%</b>	<b>87,7%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>114.205</b>	<b>119.993</b>	<b>92.207</b>	<b>80,7%</b>	<b>76,8%</b>
<b>Resultado - Déficit</b>			<b>-</b>			<b>Resultado - Superávit</b>			<b>13.018</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>114.205</b>	<b>119.993</b>	<b>105.225</b>	<b>92,1%</b>	<b>87,7%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>114.205</b>	<b>119.993</b>	<b>105.225</b>	<b>92,1%</b>	<b>87,7%</b>

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae PE - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	89.230	83.828	-6,1%	Pessoal, Encargos e Benefícios	39.232	42.820	9,1%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	25.020	9.616	-61,6%	Serviços Profissionais Contratados	57.773	29.487	-49,0%
Convênios com Parceiros	837	33	-96,1%	Demais Despesas Operacionais	18.742	12.766	-31,9%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	1.306	568	-56,5%
Aplicações Financeiras	4.163	4.540	9,1%	Transferências para Parceiros	5.816	5.203	-10,5%
Empresas Beneficiadas / Outras	4.830	4.041	-16,3%	Diversas	1.405	1.608	14,4%
Diversas	943	3.174	236,6%				
<b>SOMA</b>	<b>125.023</b>	<b>105.232</b>	<b>-15,8%</b>	<b>SOMA</b>	<b>124.274</b>	<b>92.452</b>	<b>-25,6%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	749	12.780	
<b>TOTAL</b>	<b>125.023</b>	<b>105.232</b>	<b>-15,8%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>125.023</b>	<b>105.232</b>	<b>-15,8%</b>

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	27.759	41.247	48,6%	Circulante	11.664	12.046	3,3%
Não Circulante	14.743	14.063	-4,6%	Não Circulante	429	30	-93,0%
Realizável a Longo Prazo	30	17	-43,3%	Patrimônio Líquido	30.409	43.234	42,2%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	14.713	14.046	-4,5%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>42.502</b>	<b>55.310</b>	<b>30,1%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>42.502</b>	<b>55.310</b>	<b>30,1%</b>

Fonte: Balançetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/PI

Balanco Orçamentário - Sebrae/PI - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	49.983	56.536	51.468	103,0%	91,0%	<b>Despesas Correntes</b>	51.283	56.698	48.667	94,9%	85,8%
Contribuição Social Ordinária-CSO	36.769	36.769	38.492	104,7%	104,7%	Pessoal, Encargos e Benefícios	21.379	20.302	19.897	93,1%	98,0%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	0	143	143	0,0%	100,0%	Serviços Prof. e Contratados	18.278	25.480	18.968	103,8%	74,4%
Contribuição Social do Sebrae NA -CSN	7.726	13.635	9.162	118,6%	67,2%	Demais Despesas Operacionais	9.276	8.664	8.210	88,5%	94,8%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	371	571	571	154,1%	100,1%
Convênios com Parceiros	900	915	104	11,5%	11,3%	Transferências (Parceiros)	1.980	1.681	1.020	51,5%	60,7%
Aplicações Financeiras	800	1.877	1.797	224,6%	95,7%						
Empresas Beneficiadas	2.800	2.808	1.389	49,6%	49,5%						
Outras Receitas	988	388	381	38,6%	98,1%						
<b>Déficit Corrente</b>			-			<b>Superávit Corrente</b>			2.801		
<b>Receitas de Capital</b>	1.208	1.208	1.208	0,0%	0,0%	<b>Despesas de Capital</b>	3.235	5.496	4.924	152,2%	89,6%
Alienação de Bens	0	0	0	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	2.505	4.566	4.058	162,0%	88,9%
Operações de Crédito	1.208	1.208	1.208	100,0%	100,0%	Amortização de Empréstimos	730	930	866	118,7%	93,2%
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>	6.500	6.500	-	-	-	<b>Fundo de Reserva</b>	3.173	2.050	-	-	-
<b>Receitas Totais</b>	57.691	64.244	52.676	91,3%	82,0%	<b>Despesas Totais</b>	57.691	64.244	53.591	92,9%	83,4%
<b>Resultado - Déficit</b>			915			<b>Resultado - Superávit</b>			-		
<b>Total Geral</b>	57.691	64.244	53.591	92,9%	83,4%	<b>Total Geral</b>	57.691	64.244	53.591	92,9%	83,4%

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae PI - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	40.740	38.635	-5,2%	Pessoal, Encargos e Benefícios	20.339	19.897	-2,2%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	16.554	9.162	-44,7%	Serviços Profissionais Contratados	27.995	18.969	-32,2%
Convênios com Parceiros	-	104	-	Demais Despesas Operacionais	12.630	8.210	-35,0%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	631	571	-9,5%
Aplicações Financeiras	2.173	1.797	-17,3%	Transferências para Parceiros	398	1.020	156,3%
Empresas Beneficiadas / Outras	1.883	1.389	-26,2%	Diversas	1.560	1.932	23,8%
Diversas	2.642	1.778	-32,7%				
<b>SOMA</b>	63.992	52.865	-17,4%	<b>SOMA</b>	63.553	50.599	-20,4%
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	439	2.266	
<b>TOTAL</b>	63.992	52.865	-17,4%	<b>TOTAL</b>	63.992	52.865	-17,4%

### BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	13.171	12.488	-5,2%	Circulante	7.024	7.535	7,3%
Não Circulante	22.027	29.320	33,1%	Não Circulante	11.865	15.700	32,3%
Realizável a Longo Prazo	8.787	12.574	43,1%	Patrimônio Líquido	16.309	18.573	13,9%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	13.240	16.746	26,5%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	35.198	41.808	18,8%	<b>TOTAL</b>	35.198	41.808	18,8%

Fonte: Balançetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/PR

Balço Orçamentário - Sebrae/PR - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	142.431	177.973	168.599	118,4%	94,7%	<b>Despesas Correntes</b>	141.881	177.898	142.646	100,5%	80,2%
Contribuição Social Ordinária-CSO	100.902	100.902	105.595	104,7%	104,7%	Pessoal, Encargos e Benefícios	54.173	55.114	52.316	96,6%	94,9%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	14.650	15.044	15.044	102,7%	100,0%	Serviços Prof. e Contratados	66.038	91.878	63.264	95,8%	68,9%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	15.391	39.301	25.813	167,7%	65,7%	Demais Despesas Operacionais	17.021	21.169	18.663	109,6%	88,2%
Convênios com Sebrae/NA	51	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	1.548	3.131	2.766	178,7%	88,3%
Convênios com Parceiros	118	470	309	262,8%	65,7%	Transferências (Parceiros)	3.101	6.606	5.637	181,8%	85,3%
Aplicações Financeiras	2.000	10.000	9.048	452,4%	90,5%						
Empresas Beneficiadas	9.309	12.128	12.655	135,9%	104,3%						
Outras Receitas	10	128	135	1353,1%	105,7%						
<b>Déficit Corrente</b>			-			<b>Superávit Corrente</b>			25.953		
<b>Receitas de Capital</b>	0	387	387	0,0%	100,0%	<b>Despesas de Capital</b>	151	516	516	342,2%	100,0%
Alienação de Bens	0	387	387	0,0%	100,0%	Investimentos / Outros	151	516	516	342,2%	100,0%
Operações de Crédito	0	0	0	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	0	0	0	0,0%	0,0%
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>	4.000	4.000	-	-	-	<b>Fundo de Reserva</b>	4.399	3.945	-	-	-
<b>Receitas Totais</b>	146.431	182.359	168.986	115,4%	92,7%	<b>Despesas Totais</b>	146.431	182.359	143.163	97,8%	78,5%
<b>Resultado - Déficit</b>			-			<b>Resultado - Superávit</b>			25.823		
<b>Total Geral</b>	146.431	182.359	168.986	115,4%	92,7%	<b>Total Geral</b>	146.431	182.359	168.986	115,4%	92,7%

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae PR - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	107.362	120.639	12,4%	Pessoal, Encargos e Benefícios	48.062	52.316	8,9%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	83.040	25.812	-68,9%	Serviços Profissionais Contratados	121.399	63.264	-47,9%
Convênios com Parceiros	1.176	309	-73,7%	Demais Despesas Operacionais	28.993	18.663	-35,6%
Convênios com Sebrae/NA	1	-	-100,0%	Encargos Diversos	2.226	2.614	17,4%
Aplicações Financeiras	6.910	11.498	66,4%	Transferências para Parceiros	3.577	3.147	-12,0%
Empresas Beneficiadas / Outras	18.259	12.656	-30,7%	Diversas	1.891	4.330	129,0%
Diversas	3.440	1.032	-70,0%				
<b>SOMA</b>	<b>220.188</b>	<b>171.946</b>	<b>-21,9%</b>	<b>SOMA</b>	<b>206.148</b>	<b>144.334</b>	<b>-30,0%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	14.040	27.612	
<b>TOTAL</b>	<b>220.188</b>	<b>171.946</b>	<b>-21,9%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>220.188</b>	<b>171.946</b>	<b>-21,9%</b>

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	52.487	80.671	53,7%	Circulante	12.030	11.399	-5,2%
Não Circulante	31.174	31.886	2,3%	Não Circulante	191	2.106	1002,6%
Realizável a Longo Prazo	18.028	20.111	11,6%	Patrimônio Líquido	71.440	99.052	38,7%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	13.126	11.760	-10,4%				
Intangível	20	15	-25,0%				
<b>TOTAL</b>	<b>83.661</b>	<b>112.557</b>	<b>34,5%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>83.661</b>	<b>112.557</b>	<b>34,5%</b>

Fonte: Balancetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/RJ

Balço Orçamentário - Sebrae/RJ - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	185.667	246.602	209.541	112,9%	85,0%	<b>Despesas Correntes</b>	182.508	246.975	189.448	103,8%	76,7%
Contribuição Social Ordinária-CSO	135.429	135.429	141.823	104,7%	104,7%	Pessoal, Encargos e Benefícios	72.452	75.585	75.684	104,5%	100,1%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	1.817	2.345	2.345	129,1%	100,0%	Serviços Prof. e Contratados	86.249	138.357	83.964	97,4%	60,7%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	35.368	73.277	46.595	131,7%	63,6%	Demais Despesas Operacionais	16.989	25.981	23.455	138,1%	90,3%
Convênios com Sebrae/NA	245	233	27	11,2%	11,7%	Encargos Diversos	2.141	2.550	2.506	117,0%	98,3%
Convênios com Parceiros	2.175	2.741	1.379	63,4%	50,3%	Transferências (Parceiros)	4.675	4.502	3.838	82,1%	85,3%
Aplicações Financeiras	3.000	7.000	7.641	254,7%	109,2%						
Empresas Beneficiadas	7.633	25.576	8.145	106,7%	31,8%						
Outras Receitas	0	0	1.586	0,0%	0,0%						
<b>Déficit Corrente</b>			-			<b>Superávit Corrente</b>			20.094		
<b>Receitas de Capital</b>	0	0	0	0,0%	0,0%	<b>Despesas de Capital</b>	1.359	4.376	4.168	306,6%	95,3%
Alienação de Bens	0	0	0	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	479	3.164	2.960	617,7%	93,6%
Operações de Crédito	0	0	0	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	880	1.211	1.208	137,2%	99,7%
Saldo de Exercícios Anteriores	7.000	9.220	-	-	-	Fundo de Reserva	8.800	4.472	-	-	-
<b>Receitas Totais</b>	192.667	255.822	209.541	108,8%	81,9%	<b>Despesas Totais</b>	192.667	255.822	193.616	100,5%	75,7%
<b>Resultado - Déficit</b>			-			<b>Resultado - Superávit</b>			15.925		
<b>Total Geral</b>	192.667	255.822	209.541	108,8%	81,9%	<b>Total Geral</b>	192.667	255.822	209.541	108,8%	81,9%

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae RJ - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	150.637	144.168	-4,3%	Pessoal, Encargos e Benefícios	73.672	75.684	2,7%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	84.550	46.595	-44,9%	Serviços Profissionais Contratados	115.712	83.960	-27,4%
Convênios com Parceiros	1.631	1.474	-9,6%	Demais Despesas Operacionais	41.054	23.454	-42,9%
Convênios com Sebrae/NA	437	27	-93,8%	Encargos Diversos	2.765	2.760	-0,2%
Aplicações Financeiras	5.864	7.642	30,3%	Transferências para Parceiros	-	-	
Empresas Beneficiadas / Outras	13.326	8.144	-38,9%	Diversas	11.471	9.035	-21,2%
Diversas	1.309	1.063	-18,8%				
<b>SOMA</b>	257.754	209.113	-18,9%	<b>SOMA</b>	244.674	194.893	-20,3%
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	13.080	14.220	
<b>TOTAL</b>	257.754	209.113	-18,9%	<b>TOTAL</b>	257.754	209.113	-18,9%

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	54.452	66.755	22,6%	Circulante	32.566	30.034	-7,8%
Não Circulante	26.122	25.021	-4,2%	Não Circulante	4.423	5.270	19,1%
Realizável a Longo Prazo	4.205	3.522	-16,2%	Patrimônio Líquido	43.585	56.472	29,6%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	21.916	21.499	-1,9%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	80.574	91.776	13,9%	<b>TOTAL</b>	80.574	91.776	13,9%

Fonte: Balancetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/RN

Balço Orçamentário - Sebrae/RN - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>54.729</b>	<b>71.367</b>	<b>62.283</b>	<b>113,8%</b>	<b>87,3%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>56.711</b>	<b>70.089</b>	<b>53.188</b>	<b>93,8%</b>	<b>75,9%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	39.806	39.806	41.885	105,2%	105,2%	Pessoal, Encargos e Benefícios	22.399	24.906	23.846	106,5%	95,7%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	1.380	1.535	1.151	83,4%	75,0%	Serviços Prof. e Contratados	21.516	31.001	17.015	79,1%	54,9%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	8.877	20.154	11.571	130,3%	57,4%	Demais Despesas Operacionais	11.552	12.637	10.974	95,0%	86,8%
Convênios com Sebrae/NA	0	17	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	672	891	1.047	155,7%	117,5%
Convênios com Parceiros	137	219	119	87,1%	54,3%	Transferências (Parceiros)	572	655	307	53,7%	46,9%
Aplicações Financeiras	1.400	2.500	3.252	232,3%	130,1%						
Empresas Beneficiadas	3.000	7.007	4.083	136,1%	58,3%						
Outras Receitas	130	130	223	171,6%	171,6%						
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>9.095</b>		
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.518</b>	<b>2.027</b>	<b>1.876</b>	<b>123,6%</b>	<b>92,6%</b>
Alienação de Bens	0	0	0	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	318	827	596	187,3%	72,0%
Operações de Crédito	0	0	0	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	1.200	1.200	1.281	106,7%	106,7%
Saldo de Exercícios Anteriores	3.500	3.500	-	-	-	Fundo de Reserva	0	2.751	-	-	-
<b>Receitas Totais</b>	<b>58.229</b>	<b>74.867</b>	<b>62.283</b>	<b>107,0%</b>	<b>83,2%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>58.229</b>	<b>74.867</b>	<b>55.065</b>	<b>94,6%</b>	<b>73,5%</b>
<b>Resultado - Déficit</b>			<b>-</b>			<b>Resultado - Superávit</b>			<b>7.219</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>58.229</b>	<b>74.867</b>	<b>62.283</b>	<b>107,0%</b>	<b>83,2%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>58.229</b>	<b>74.867</b>	<b>62.283</b>	<b>107,0%</b>	<b>83,2%</b>

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae RN - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	41.470	43.036	3,8%	Pessoal, Encargos e Benefícios	21.495	23.846	10,9%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	29.726	11.571	-61,1%	Serviços Profissionais Contratados	32.767	17.015	-48,1%
Convênios com Parceiros	431	119	-72,4%	Demais Despesas Operacionais	15.955	11.090	-30,5%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	907	1.065	17,4%
Aplicações Financeiras	2.784	3.253	16,8%	Transferências para Parceiros	530	245	-53,8%
Empresas Beneficiadas / Outras	4.564	4.082	-10,6%	Diversas	3.528	2.134	-39,5%
Diversas	1.986	444	-77,6%				
<b>SOMA</b>	<b>80.961</b>	<b>62.505</b>	<b>-22,8%</b>	<b>SOMA</b>	<b>75.182</b>	<b>55.395</b>	<b>-26,3%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	5.779	7.110	
<b>TOTAL</b>	<b>80.961</b>	<b>62.505</b>	<b>-22,8%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>80.961</b>	<b>62.505</b>	<b>-22,8%</b>

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	23.785	26.414	11,1%	Circulante	14.318	9.996	-30,2%
Não Circulante	26.655	25.679	-3,7%	Não Circulante	5.256	4.099	-22,0%
Realizável a Longo Prazo	182	139	-23,6%	Patrimônio Líquido	30.866	37.998	23,1%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	26.473	25.540	-3,5%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>50.440</b>	<b>52.093</b>	<b>3,3%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>50.440</b>	<b>52.093</b>	<b>3,3%</b>

Fonte: Balancetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/RO

Balço Orçamentário - Sebrae/RO - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>41.526</b>	<b>45.539</b>	<b>54.669</b>	<b>131,6%</b>	<b>120,0%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>41.589</b>	<b>45.479</b>	<b>40.487</b>	<b>97,3%</b>	<b>89,0%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	29.489	29.489	30.876	104,7%	104,7%	Pessoal, Encargos e Benefícios	19.201	19.220	19.008	99,0%	98,9%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	7.216	7.332	16.949	234,9%	231,2%	Serviços Prof. e Contratados	12.212	13.662	10.293	84,3%	75,3%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	1.879	4.281	3.129	166,5%	73,1%	Demais Despesas Operacionais	9.745	11.685	10.409	106,8%	89,1%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	347	496	393	113,2%	79,3%
Convênios com Parceiros	1.124	1.260	676	60,2%	53,7%	Transferências (Parceiros)	84	416	384	457,5%	92,3%
Aplicações Financeiras	850	1.600	1.658	195,0%	103,6%						
Empresas Beneficiadas	900	1.505	1.293	143,7%	86,0%						
Outras Receitas	68	74	88	128,7%	118,7%						
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>14.182</b>		
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>43</b>	<b>43</b>	<b>0,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>455</b>	<b>1.000</b>	<b>988</b>	<b>217,4%</b>	<b>98,8%</b>
Alienação de Bens	0	43	43	0,0%	100,0%	Investimentos / Outros	455	1.000	988	217,4%	98,8%
Operações de Crédito	0	0	0	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	0	0	0	0,0%	0,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	1.500	4.550	-	-	-	Fundo de Reserva	983	3.653	-	-	-
<b>Receitas Totais</b>	<b>43.026</b>	<b>50.132</b>	<b>54.712</b>	<b>127,2%</b>	<b>109,1%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>43.026</b>	<b>50.132</b>	<b>41.475</b>	<b>96,4%</b>	<b>82,7%</b>
<b>Resultado - Déficit</b>			<b>-</b>			<b>Resultado - Superávit</b>			<b>13.237</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>43.026</b>	<b>50.132</b>	<b>54.712</b>	<b>127,2%</b>	<b>109,1%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>43.026</b>	<b>50.132</b>	<b>54.712</b>	<b>127,2%</b>	<b>109,1%</b>

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae RO - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	28.087	47.825	70,3%	Pessoal, Encargos e Benefícios	15.704	19.007	21,0%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	7.082	3.129	-55,8%	Serviços Profissionais Contratados	9.939	10.295	3,6%
Convênios com Parceiros	78	676	766,7%	Demais Despesas Operacionais	10.657	10.409	-2,3%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	576	393	-31,8%
Aplicações Financeiras	2.098	1.658	-21,0%	Transferências para Parceiros	230	240	4,3%
Empresas Beneficiadas / Outras	1.398	1.293	-7,5%	Diversas	822	1.141	38,8%
Diversas	832	589	-29,2%				
<b>SOMA</b>	<b>39.575</b>	<b>55.170</b>	<b>39,4%</b>	<b>SOMA</b>	<b>37.928</b>	<b>41.485</b>	<b>9,4%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	1.647	13.685	
<b>TOTAL</b>	<b>39.575</b>	<b>55.170</b>	<b>39,4%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>39.575</b>	<b>55.170</b>	<b>39,4%</b>

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	12.062	18.676	54,8%	Circulante	4.050	5.254	29,7%
Não Circulante	13.539	21.988	62,4%	Não Circulante	160	340	112,5%
Realizável a Longo Prazo	327	8.528	2508,0%	Patrimônio Líquido	21.391	35.070	63,9%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	13.212	13.460	1,9%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>25.601</b>	<b>40.664</b>	<b>58,8%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>25.601</b>	<b>40.664</b>	<b>58,8%</b>

Fonte: Balancetes UF - 13/01/2017



## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/RR

Balanco Orçamentário - Sebrae/RR - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>35.334</b>	<b>48.482</b>	<b>48.880</b>	<b>138,3%</b>	<b>100,8%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>31.397</b>	<b>34.268</b>	<b>30.523</b>	<b>97,2%</b>	<b>89,1%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	29.489	29.489	30.876	104,7%	104,7%	Pessoal, Encargos e Benefícios	14.152	14.036	12.894	91,1%	91,9%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	3.107	10.907	11.022	354,7%	101,1%	Serviços Prof. e Contratados	11.422	13.312	11.083	97,0%	83,3%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	818	2.550	1.618	197,7%	63,5%	Demais Despesas Operacionais	5.317	5.907	5.560	104,6%	94,1%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	410	957	931	226,8%	97,3%
Convênios com Parceiros	0	113	113	0,0%	100,0%	Transferências (Parceiros)	95	55	55	58,1%	100,0%
Aplicações Financeiras	1.250	4.450	4.541	363,3%	102,0%						
Empresas Beneficiadas	469	772	574	122,2%	74,3%						
Outras Receitas	200	200	135	67,6%	67,6%						
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>18.357</b>		
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>210</b>	<b>207</b>	<b>0,0%</b>	<b>98,5%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>16.987</b>	<b>11.732</b>	<b>2.661</b>	<b>15,7%</b>	<b>22,7%</b>
Alienação de Bens	0	210	207	0,0%	98,5%	Investimentos / Outros	16.987	11.732	2.661	15,7%	22,7%
Operações de Crédito	0	0	0	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	0	0	0	0,0%	0,0%
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>	<b>15.000</b>	<b>2.042</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Fundo de Reserva</b>	<b>1.951</b>	<b>4.733</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>50.334</b>	<b>50.733</b>	<b>49.086</b>	<b>97,5%</b>	<b>96,8%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>50.334</b>	<b>50.733</b>	<b>33.184</b>	<b>65,9%</b>	<b>65,4%</b>
<b>Resultado - Déficit</b>			<b>-</b>			<b>Resultado - Superávit</b>			<b>15.903</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>50.334</b>	<b>50.733</b>	<b>49.086</b>	<b>97,5%</b>	<b>96,8%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>50.334</b>	<b>50.733</b>	<b>49.086</b>	<b>97,5%</b>	<b>96,8%</b>

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae RR - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	26.959	41.898	55,4%	Pessoal, Encargos e Benefícios	12.297	12.893	4,8%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	8.377	1.618	-80,7%	Serviços Profissionais Contratados	16.217	11.083	-31,7%
Convênios com Parceiros	83	113	36,1%	Demais Despesas Operacionais	6.799	5.560	-18,2%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	603	930	54,2%
Aplicações Financeiras	3.351	4.541	35,5%	Transferências para Parceiros	-	102	-
Empresas Beneficiadas / Outras	1.115	574	-48,5%	Diversas	533	823	54,4%
Diversas	186	368	97,8%				
<b>SOMA</b>	<b>40.071</b>	<b>49.112</b>	<b>22,6%</b>	<b>SOMA</b>	<b>36.449</b>	<b>31.391</b>	<b>-13,9%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	3.622	17.721	
<b>TOTAL</b>	<b>40.071</b>	<b>49.112</b>	<b>22,6%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>40.071</b>	<b>49.112</b>	<b>22,6%</b>

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	14.829	14.796	-0,2%	Circulante	10.250	2.439	-76,2%
Não Circulante	21.558	31.542	46,3%	Não Circulante	171	68	-60,2%
Realizável a Longo Prazo	17.110	25.248	47,6%	Patrimônio Líquido	25.966	43.831	68,8%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	4.448	6.294	41,5%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>36.387</b>	<b>46.338</b>	<b>27,3%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>36.387</b>	<b>46.338</b>	<b>27,3%</b>

Fonte: Balancetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/RS

Balço Orçamentário - Sebrae/RS - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	154.564	171.168	169.497	109,7%	99,0%	<b>Despesas Correntes</b>	164.496	174.026	146.708	89,2%	84,3%
Contribuição Social Ordinária-CSO	102.709	102.709	107.448	104,6%	104,6%	Pessoal, Encargos e Benefícios	55.396	59.573	57.478	103,8%	96,5%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	12.546	12.947	12.947	103,2%	100,0%	Serviços Prof. e Contratados	76.638	82.347	58.668	76,6%	71,2%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	7.895	30.506	22.817	289,0%	74,8%	Demais Despesas Operacionais	23.985	22.873	23.310	97,2%	101,9%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	1.788	2.648	2.665	149,0%	100,7%
Convênios com Parceiros	3.594	3.163	4.418	122,9%	0,0%	Transferências (Parceiros)	6.689	6.586	4.587	68,6%	69,6%
Aplicações Financeiras	5.000	5.000	8.866	177,3%	177,3%						
Empresas Beneficiadas	21.821	15.843	11.840	54,3%	74,7%						
Outras Receitas	1.000	1.000	1.162	116,2%	116,2%						
<b>Déficit Corrente</b>			-			<b>Superávit Corrente</b>			22.789		
<b>Receitas de Capital</b>	0	136	167	0,0%	123,1%	<b>Despesas de Capital</b>	2.182	2.383	1.809	82,9%	75,9%
Alienação de Bens	0	0	0	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	2.182	2.383	1.809	82,9%	75,9%
Operações de Crédito	0	136	167	0,0%	123,1%	Amortização de Empréstimos	0	0	0	0,0%	0,0%
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>	13.000	11.600	-	-	-	<b>Fundo de Reserva</b>	886	6.494	-	-	-
<b>Receitas Totais</b>	167.564	182.903	169.664	101,3%	92,8%	<b>Despesas Totais</b>	167.564	182.903	148.517	88,6%	81,2%
<b>Resultado - Déficit</b>			-			<b>Resultado - Superávit</b>			21.148		
<b>Total Geral</b>	167.564	182.903	169.664	101,3%	92,8%	<b>Total Geral</b>	167.564	182.903	169.664	101,3%	92,8%

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae RS - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	106.860	120.395	12,7%	Pessoal, Encargos e Benefícios	53.395	57.477	7,6%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	48.946	22.817	-53,4%	Serviços Profissionais Contratados	78.464	58.668	-25,2%
Convênios com Parceiros	3.710	4.418	19,1%	Demais Despesas Operacionais	30.508	23.311	-23,6%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	2.489	2.678	7,6%
Aplicações Financeiras	7.863	8.867	12,8%	Transferências para Parceiros	3.743	1.949	-47,9%
Empresas Beneficiadas / Outras	13.584	11.839	-12,8%	Diversas	10.892	6.623	-39,2%
Diversas	1.758	1.915	8,9%				
<b>SOMA</b>	182.721	170.251	-6,8%	<b>SOMA</b>	179.491	150.706	-16,0%
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	3.230	19.545	
<b>TOTAL</b>	182.721	170.251	-6,8%	<b>TOTAL</b>	182.721	170.251	-6,8%

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	58.194	79.424	36,5%	Circulante	20.437	21.142	3,4%
Não Circulante	18.689	16.754	-10,4%	Não Circulante	5.672	4.718	-16,8%
Realizável a Longo Prazo	3.174	2.105	-33,7%	Patrimônio Líquido	50.774	70.318	38,5%
Investimentos	3.140	3.846	22,5%				
Imobilizado	11.191	10.027	-10,4%				
Intangível	1.185	776	-34,5%				
<b>TOTAL</b>	76.883	96.178	25,1%	<b>TOTAL</b>	76.883	96.178	25,1%

Fonte: Balancetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/SC

Balanco Orçamentário - Sebrae/SC - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	98.481	134.717	126.236	128,2%	93,7%	<b>Despesas Correntes</b>	96.698	137.382	120.266	124,4%	87,5%
Contribuição Social Ordinária-CSO	72.278	72.278	75.749	104,8%	104,8%	Pessoal, Encargos e Benefícios	33.551	33.170	32.483	96,8%	97,9%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	0	282	282	0,0%	100,0%	Serviços Prof. e Contratados	53.144	89.718	74.153	139,5%	82,7%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	15.451	37.743	33.628	217,6%	89,1%	Demais Despesas Operacionais	8.443	12.246	11.622	137,7%	94,9%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	608	1.198	1.133	186,3%	94,6%
Convênios com Parceiros	1.008	0	0	0,0%	0,0%	Transferências (Parceiros)	952	1.050	875	91,9%	83,3%
Aplicações Financeiras	1.040	2.863	3.095	297,6%	108,1%						
Empresas Beneficiadas	8.704	21.551	13.412	154,1%	62,2%						
Outras Receitas	0	0	70	0,0%	0,0%						
<b>Déficit Corrente</b>			-			<b>Superávit Corrente</b>			5.970		
<b>Receitas de Capital</b>	1.120	2.200	2.200	196,4%	100,0%	<b>Despesas de Capital</b>	5.870	6.388	6.289	107,1%	98,4%
Alienação de Bens	0	0	0	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	120	3.268	3.169	2640,5%	97,0%
Operações de Crédito	1.120	2.200	2.200	196,4%	100,0%	Amortização de Empréstimos	5.750	3.120	3.120	54,3%	100,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	5.000	9.582	-	-	-	Fundo de Reserva	2.033	2.729	-	-	-
<b>Receitas Totais</b>	104.601	146.499	128.436	122,8%	87,7%	<b>Despesas Totais</b>	104.601	146.499	126.555	121,0%	86,4%
<b>Resultado - Déficit</b>			-			<b>Resultado - Superávit</b>			1.881		
<b>Total Geral</b>	104.601	146.499	128.436	122,8%	87,7%	<b>Total Geral</b>	104.601	146.499	128.436	122,8%	87,7%

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae SC - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	77.787	76.031	-2,3%	Pessoal, Encargos e Benefícios	42.750	32.483	-24,0%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	95.761	33.628	-64,9%	Serviços Profissionais Contratados	130.722	74.153	-43,3%
Convênios com Parceiros	1.354	-	-100,0%	Demais Despesas Operacionais	25.568	11.630	-54,5%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	1.324	1.134	-14,4%
Aplicações Financeiras	4.515	3.096	-31,4%	Transferências para Parceiros	684	411	-39,9%
Empresas Beneficiadas / Outras	11.910	13.387	12,4%	Diversas	2.427	3.595	48,1%
Diversas	34	68	100,0%				
<b>SOMA</b>	191.361	126.210	-34,0%	<b>SOMA</b>	203.475	123.406	-39,4%
Resultado: Déficit Patrimonial	12.114	-		Resultado: Superávit Patrimonial	-	2.804	
<b>TOTAL</b>	203.475	126.210	-38,0%	<b>TOTAL</b>	203.475	126.210	-38,0%

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	25.572	22.452	-12,2%	Circulante	20.829	15.832	-24,0%
Não Circulante	28.455	29.719	4,4%	Não Circulante	11.896	12.237	2,9%
Realizável a Longo Prazo	169	98	-42,0%	Patrimônio Líquido	21.302	24.102	13,1%
Investimentos	48	48	0,0%				
Imobilizado	28.238	29.573	4,7%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	54.027	52.171	-3,4%	<b>TOTAL</b>	54.027	52.171	-3,4%

Fonte: Balancetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/SE

Balanco Orçamentário - Sebrae/SE - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	39.669	46.808	45.987	115,9%	98,2%	<b>Despesas Correntes</b>	40.122	50.224	43.389	108,1%	86,4%
Contribuição Social Ordinária-CSO	31.401	31.401	33.140	105,5%	105,5%	Pessoal, Encargos e Benefícios	17.500	24.717	24.254	138,6%	98,1%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	0	2.623	2.623	0,0%	100,0%	Serviços Prof. e Contratados	16.579	17.472	12.974	78,3%	74,3%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	4.958	8.515	6.276	126,6%	73,7%	Demais Despesas Operacionais	5.883	6.689	5.088	86,5%	76,1%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	58	480	422	733,8%	88,0%
Convênios com Parceiros	1.633	132	154	9,5%	117,0%	Transferências (Parceiros)	103	867	652	629,8%	75,1%
Aplicações Financeiras	900	900	1.587	176,3%	176,3%						
Empresas Beneficiadas	727	3.188	1.916	263,5%	60,1%						
Outras Receitas	50	50	291	582,2%	582,2%						
<b>Déficit Corrente</b>			-			<b>Superávit Corrente</b>			2.598		
<b>Receitas de Capital</b>	0	4.517	4.517	-	100,0%	<b>Despesas de Capital</b>	236	443	402	170,1%	90,7%
Alienação de Bens	0	116	116	0,0%	100,0%	Investimentos / Outros	236	212	171	72,4%	80,7%
Operações de Crédito	0	4.401	4.401	0,0%	100,0%	Amortização de Empréstimos	0	231	231	0,0%	100,0%
Saldo de Exercícios Anteriores	1.800	1.800	-	-	-	Fundo de Reserva	1.111	2.459	-	-	-
<b>Receitas Totais</b>	41.469	53.126	50.505	121,8%	95,1%	<b>Despesas Totais</b>	41.469	53.126	43.790	105,6%	82,4%
<b>Resultado - Déficit</b>			-			<b>Resultado - Superávit</b>			6.714		
<b>Total Geral</b>	41.469	53.126	50.505	121,8%	95,1%	<b>Total Geral</b>	41.469	53.126	50.505	121,8%	95,1%

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae SE - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	32.140	35.763	11,3%	Pessoal, Encargos e Benefícios	16.483	24.254	47,1%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	15.091	6.276	-58,4%	Serviços Profissionais Contratados	24.160	12.975	-46,3%
Convênios com Parceiros	44	154	250,0%	Demais Despesas Operacionais	10.271	5.088	-50,5%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	428	422	-1,4%
Aplicações Financeiras	1.272	1.587	24,8%	Transferências para Parceiros	-	-	-
Empresas Beneficiadas / Outras	3.011	1.916	-36,4%	Diversas	1.773	1.437	-19,0%
Diversas	415	407	-1,9%				
<b>SOMA</b>	51.973	46.103	-11,3%	<b>SOMA</b>	53.115	44.176	-16,8%
Resultado: Déficit Patrimonial	1.142	-		Resultado: Superávit Patrimonial	-	1.927	
<b>TOTAL</b>	53.115	46.103	-13,2%	<b>TOTAL</b>	53.115	46.103	-13,2%

### BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	10.043	22.865	127,7%	Circulante	6.134	13.120	113,9%
Não Circulante	13.651	12.740	-6,7%	Não Circulante	607	3.603	493,6%
Realizável a Longo Prazo	54	26	-51,9%	Patrimônio Líquido	16.953	18.882	11,4%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	13.597	12.714	-6,5%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	23.694	35.605	50,3%	<b>TOTAL</b>	23.694	35.605	50,3%

Fonte: Balancetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/SP

Balço Orçamentário - Sebrae/SP - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	492.287	525.694	609.796	123,9%	116,0%	<b>Despesas Correntes</b>	482.810	441.686	361.410	74,9%	81,8%
Contribuição Social Ordinária-CSO	395.818	395.818	414.353	104,7%	104,7%	Pessoal, Encargos e Benefícios	213.994	223.264	223.275	104,3%	100,0%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	50.995	83.552	161.688	317,1%	193,5%	Serviços Prof. e Contratados	184.258	141.937	79.946	43,4%	56,3%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	3.879	14.562	8.862	228,4%	60,9%	Demais Despesas Operacionais	65.046	59.192	42.851	65,9%	72,4%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	10.613	13.387	13.009	122,6%	97,2%
Convênios com Parceiros	258	142	142	55,3%	100,0%	Transferências (Parceiros)	8.899	3.906	2.328	26,2%	59,6%
Aplicações Financeiras	6.084	1.100	1.111	18,3%	101,0%						
Empresas Beneficiadas	34.453	29.177	21.989	63,8%	75,4%						
Outras Receitas	800	1.342	1.652	206,5%	123,1%						
<b>Déficit Corrente</b>			-			<b>Superávit Corrente</b>			248.387		
<b>Receitas de Capital</b>	0	0	0	-	-	<b>Despesas de Capital</b>	9.476	9.833	9.218	97,3%	93,7%
Alienação de Bens	0	0	0	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	9.476	9.833	9.218	97,3%	93,7%
Operações de Crédito	0	0	0	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	0	0	0	0,0%	0,0%
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>	0	0	-	-	-	<b>Fundo de Reserva</b>	0	74.175	-	-	-
<b>Receitas Totais</b>	492.287	525.694	609.796	123,9%	116,0%	<b>Despesas Totais</b>	492.287	525.694	370.627	75,3%	70,5%
<b>Resultado - Déficit</b>			-			<b>Resultado - Superávit</b>			239.169		
<b>Total Geral</b>	492.287	525.694	609.796	123,9%	116,0%	<b>Total Geral</b>	492.287	525.694	609.796	123,9%	116,0%

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae SP - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	395.853	576.041	45,5%	Pessoal, Encargos e Benefícios	195.982	223.276	13,9%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	3.681	8.862	140,7%	Serviços Profissionais Contratados	92.504	79.946	-13,6%
Convênios com Parceiros	268	142	-47,0%	Demais Despesas Operacionais	80.482	42.852	-46,8%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	9.439	13.009	37,8%
Aplicações Financeiras	43.222	62.244	44,0%	Transferências para Parceiros	712	2.733	283,8%
Empresas Beneficiadas / Outras	20.076	21.989	9,5%	Diversas	19.720	14.372	-27,1%
Diversas	24.243	6.555	-73,0%				
<b>SOMA</b>	<b>487.343</b>	<b>675.833</b>	<b>38,7%</b>	<b>SOMA</b>	<b>398.839</b>	<b>376.188</b>	<b>-5,7%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	88.504	299.645	
<b>TOTAL</b>	<b>487.343</b>	<b>675.833</b>	<b>38,7%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>487.343</b>	<b>675.833</b>	<b>38,7%</b>

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	37.519	128.854	243,4%	Circulante	54.362	56.854	4,6%
Não Circulante	452.959	664.622	46,7%	Não Circulante	23.651	24.513	3,6%
Realizável a Longo Prazo	365.393	580.170	58,8%	Patrimônio Líquido	412.465	712.109	72,6%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	83.463	81.475	-2,4%				
Intangível	4.103	2.977	-27,4%				
<b>TOTAL</b>	<b>490.478</b>	<b>793.476</b>	<b>61,8%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>490.478</b>	<b>793.476</b>	<b>61,8%</b>

Fonte: Balancetes UF - 13/01/2017

## Demonstrações Orçamentária e Contábeis do Sebrae/TO

Balanco Orçamentário - Sebrae/TO - R\$ mil											
Receitas	Previsão no Ano		Execução			Despesas	Previsão no Ano		Execução		
	Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)		Original (a)	Ajustada (b)	(c)	% (c/a)	% (c/b)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>39.333</b>	<b>53.774</b>	<b>48.321</b>	<b>122,9%</b>	<b>89,9%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>38.629</b>	<b>53.939</b>	<b>42.590</b>	<b>110,3%</b>	<b>79,0%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	29.489	29.489	30.876	104,7%	104,7%	Pessoal, Encargos e Benefícios	20.111	19.719	18.858	93,8%	95,6%
CSO - SALDO de Exercícios Anteriores	0	0	115	0,0%	0,0%	Serviços Prof. e Contratados	15.491	25.381	16.101	103,9%	63,4%
Contribuição Social do Sebrae NA-CSN	4.919	15.991	10.892	221,4%	68,1%	Demais Despesas Operacionais	2.528	7.693	6.922	273,9%	90,0%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	500	938	502	100,4%	53,6%
Convênios com Parceiros	2.058	1.069	517	25,1%	48,4%	Transferências (Parceiros)	0	208	206	0,0%	99,4%
Aplicações Financeiras	350	1.300	1.421	405,9%	109,3%						
Empresas Beneficiadas	2.068	5.385	3.910	189,1%	72,6%						
Outras Receitas	450	540	591	131,4%	109,5%						
<b>Déficit Corrente</b>			<b>-</b>			<b>Superávit Corrente</b>			<b>5.731</b>		
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>5</b>	<b>348</b>	<b>300</b>	<b>6003,1%</b>	<b>86,3%</b>
Alienação de Bens	0	0	0	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	5	103	74	1478,7%	72,0%
Operações de Crédito	0	0	0	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	0	245	226	0,0%	92,2%
Saldo de Exercícios Anteriores	1.000	1.000	-	-	-	Fundo de Reserva	1.699	487	-	-	-
<b>Receitas Totais</b>	<b>40.333</b>	<b>54.774</b>	<b>48.321</b>	<b>119,8%</b>	<b>88,2%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>40.333</b>	<b>54.774</b>	<b>42.891</b>	<b>106,3%</b>	<b>78,3%</b>
<b>Resultado - Déficit</b>			<b>-</b>			<b>Resultado - Superávit</b>			<b>5.431</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>40.333</b>	<b>54.774</b>	<b>48.321</b>	<b>119,8%</b>	<b>88,2%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>40.333</b>	<b>54.774</b>	<b>48.321</b>	<b>119,8%</b>	<b>88,2%</b>

Fonte: SME 16/01/17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE - Sebrae TO - R\$ mil							
Receitas	Execução		Δ %	Despesas	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Contribuição Social Ordinária - CSO	31.717	30.991	-2,3%	Pessoal, Encargos e Benefícios	19.729	18.857	-4,4%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	30.309	10.892	-64,1%	Serviços Profissionais Contratados	32.977	16.102	-51,2%
Convênios com Parceiros	1.414	517	-63,4%	Demais Despesas Operacionais	13.337	6.921	-48,1%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	Encargos Diversos	496	503	1,4%
Aplicações Financeiras	1.162	1.421	22,3%	Transferências para Parceiros	745	382	-48,7%
Empresas Beneficiadas / Outras	3.075	3.910	27,2%	Diversas	873	943	8,0%
Diversas	980	891	-9,1%				
<b>SOMA</b>	<b>68.657</b>	<b>48.622</b>	<b>-29,2%</b>	<b>SOMA</b>	<b>68.157</b>	<b>43.708</b>	<b>-35,9%</b>
Resultado: Déficit Patrimonial	-	-		Resultado: Superávit Patrimonial	500	4.914	
<b>TOTAL</b>	<b>68.657</b>	<b>48.622</b>	<b>-29,2%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>68.657</b>	<b>48.622</b>	<b>-29,2%</b>

BALANÇO PATRIMONIAL							
Ativo	Execução		Δ %	Passivo	Execução		Δ %
	dez/15	dez/16			dez/15	dez/16	
Circulante	10.380	14.898	43,5%	Circulante	7.268	6.359	-12,5%
Não Circulante	9.899	9.215	-6,9%	Não Circulante	1.498	1.329	-11,3%
Realizável a Longo Prazo	-	-	-	Patrimônio Líquido	11.513	16.425	42,7%
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	9.899	9.215	-6,9%				
Intangível	-	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>20.279</b>	<b>24.113</b>	<b>18,9%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>20.279</b>	<b>24.113</b>	<b>18,9%</b>

Fonte: Balançetes UF - 13/01/2017





0800 570 0800 / [sebrae.com.br](http://sebrae.com.br)